FASUL
FACULDADE EAD

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

FASUL EDUCACIONAL EAD

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base 2025

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

SÃO LOURENÇO - MG

MANTENEDORA

Centro Educacional Sul Mineiro Ltda - ME (Código 16210)

CNPJ: 11.362.072/0001-03

MANTIDA

Fasul Educacional EaD (Código 21757)

Credenciamento Presencial pela Portaria MEC n. 73 de 14/01/2019, publicada no Diário Oficial da União em 15/01/2019

Credenciamento em EaD pela Portaria MEC n. 499 de 08/07/2021, publicada no Diário Oficial da União em 09/07/2021

Representante Legal

Jesiel Martins Ferraz de Almeida Junior

Reitor

Prof. Dr. Rogério dos Santos Morais

direcaogeral@fasuleducacional.edu.br

Diretora Acadêmica/Legislação

Profa. Dra. Débora Maria Moreno Luzia

direcaoacademica@fasuleducacional.edu.br

Diretor de Polos EaD

Prof. Ms. Frederico Imbelloni Bernardes

diretoriaead@fasuleducacional.edu.br

Secretaria Acadêmica

Valdirene de Fátima Eugênio Lima

secretariaead@fasuleducacional.edu.br

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Dra. Vera Lúcia da Silva Farias

cpafasul@fasuleducacional.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
1. INTRODUÇÃO 4
2. PERFIL INSTITUCIONAL 5
2.1. Identificação da Mantenedora 5
2.2. Identificação da Mantida 6
2.3. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição 6
3. AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS (INEP/MEC) 12
3.1. Avaliações Institucionais - CI e IGC 12
3.2. Avaliações de Curso – CC, IDD, ENADE e CPC 13
4. COMPOSIÇÃO DA CPA 15
5. PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 16
5.1. Concepção da Autoavaliação Institucional 16
5.2. Construção dos Instrumentos Avaliativos 17
5.3. Articulação da Autoavaliação com o PDI 18
6. METODOLOGIA 20
6.1. Instrumentos de Pesquisa 20
6.2. Formulário de Aplicação da Pesquisa 20
7. DESENVOLVIMENTO 23
8. RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2025 30
8.1. Corpo Técnico-Administrativo 31
8.2. Corpo Docente 51
8.3. Corpo Discente 78
8.4. Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação 109
9. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 110
9.1. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais 110
9.2. Plano de Ação e Melhorias 111
10.CONSIDERAÇÕES FINAIS 120
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 123

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Lei 10.861/2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Fasul Educacional EaD divulga o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, em sua versão parcial, conforme orientação da Nota Técnica/INEP nº 65/2014:

> *O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.*

O objetivo desse relatório é implantar melhores práticas no cotidiano da comunidade escolar, através de iniciativas internas e externas motivadas pela percepção dos alunos dentro do ambiente escolar.

A CPA fundamentada no SINAES, busca analisar a eficácia das atividades desenvolvidas pela administração, pelos educadores e pela equipe técnico-administrativa, com o objetivo de promover uma melhoria contínua com base nos resultados obtidos nas avaliações institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída em 18 de março de 2019, por meio da Portaria nº 004/2019, inicialmente composta por cinco membros. Ao longo dos anos, passou por reestruturações, sendo que, em 1º de novembro de 2023, foi constituída uma nova CPA da Fasul Educacional EaD, formalizada pela Portaria nº 033/2023, com oito membros.

Em 2025, houve nova atualização, com a designação da comissão por meio da Portaria de Nomeação nº 014, de 29 de outubro de 2025, ampliando sua composição para onze membros. A atual comissão tem como compromisso analisar e comparar as propostas avaliativas anteriores da Fasul Educacional EaD com o contexto vigente, visando à identificação de melhorias contínuas e ao aprimoramento da gestão institucional.

Com isso, o intuito do relatório é demonstrar os dados obtidos durante o ano de exercício de 2025, sobre a situação da Fasul Educacional EaD na opinião da comunidade acadêmica do ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e oportunidade de análise e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico- administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas com a sociedade.

A avaliação institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão visando o aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação científica, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel. De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o relato institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL), em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, busca por meio da educação valorizar o homem em sua integridade. A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

Em consonância com sua missão, a Faculdade tem por propósito oferecer uma formação de qualidade que tem como compromisso a transformação da sociedade em sua região de abrangência e de atuação do profissional formado, nacionalmente e internacionalmente.

MISSÃO: a Fasul Educacional EaD tem por missão oferecer Educação Superior de excelência, inclusiva e acessível a todas as classes sociais, com valores éticos e humanos, proporcionando um atendimento personalizado por meio de uma equipe renomada e comprometida em formar profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

VISÃO: ser reconhecida como uma instituição de ensino à distância (EaD) de referência no mercado educacional nacional, por oferecer cursos de graduação, pós-graduação e cursos livres de qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

2.1. Identificação da Mantenedora

É entidade mantenedora da Fasul Educacional EaD o CENTRO EDUCACIONAL SUL MINEIRO LTDA, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

Tabela 1 - Dados de identificação da Mantenedora.

MANTENEDORA	CENTRO EDUCACIONAL SUL MINEIRO LTDA (Código 16210)
CNPJ	11.362.072/0001-03
ENDEREÇO	Rua Dr. Melo Viana, n. 75, Centro, São Lourenço-MG, 37.470-000
TELEFONE	(35) 3332-4560

2.2. Identificação da Mantida

A Fasul Educacional EaD é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EaD Ltda. É voltada ao ensino de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (*Lato Sensu*), à iniciação científica e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

Tabela 2 - Dados de identificação da Mantida.

MANTIDA	FASUL EDUCACIONAL EAD (Código 21757)
CNPJ	21.558.886/0001-63
ENDEREÇO	Rua Dr. Melo Viana, n. 75, Centro, São Lourenço-MG, 37.470-000
TELEFONE	(35) 3332-4560
ATOS LEGAIS	- Credenciamento Presencial pela Portaria MEC n. 73 de 14/01/2019, publicada no Diário Oficial da União em 15/01/2019 - Credenciamento em EaD pela Portaria MEC n. 499 de 08/07/2021, publicada no Diário Oficial da União em 09/07/2021
SITE	https://www.fasuleducacional.edu.br/

2.3. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 foi criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Fasul Educacional EaD é credenciada, na modalidade presencial, pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019, como Faculdade Sul Mineira. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História, através da Portaria nº 29, de 30 de janeiro de 2019, publicada no DOU em 01 de fevereiro de 2019.

A criação de uma Faculdade com o Curso de Licenciatura em História constituiu uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior a que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da Fasul Educacional EaD é marcada pela necessidade de formação de docentes dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a dada pessoa, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora concebeu o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES que fosse capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 foi solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial foi solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a Fasul Educacional EaD é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, o Curso Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância, também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação lato sensu e foram protocolados os pedidos de autorização, na modalidade à distância, do Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Curso Superior de Tecnologia em Logística, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o Curso Bacharelado em Administração (com 2.000 vagas) e o Curso de Licenciatura em Pedagogia (com 2.000 vagas). Também foi protocolado o pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História.

Em 2022, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso Bacharelado em

Administração (2.000 vagas), o Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, através da Portaria nº 1.044, de 08 de dezembro de 2022, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2022.

Também em 2022, foi autorizado, na modalidade à distância, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, através da Portaria nº 1.116, de 23 de dezembro de 2022, publicada no DOU em 27 de dezembro de 2022.

No final do ano de 2022, foi solicitado o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

No primeiro semestre de 2023, foram criados e protocolados no e-MEC, os pedidos de autorização, na modalidade à distância, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Marketing, Cursos Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira, Curso Bacharelado em Ciência Contábeis, Cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

Ainda, em 2023, foi reconhecido com nota máxima, na modalidade presencial, o Curso de Licenciatura em História, através da Portaria nº 112, de 12 de maio de 2023, publicada no DOU em 15 de maio de 2023. Autorizados na modalidade à distância, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, através da Portaria nº 192, de 05 de julho de 2023, publicada no DOU em 06 de julho de 2023; o Cuso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo a Portaria n° 440, de 17 de novembro de 2023, publicada no DOU em 20 de novembro de 2023; e o Curso Superior de Gestão em Marketing, Portaria n° 523, de 20 de dezembro de 2023, publicada no DOU em 21 de dezembro de 2023.

Em 2024, recebeu-se visitas dos cursos solicitados no primiro semestre de 2023 e foram reconhecidos com nota máxima, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia e o Curso de Gestão de Recursos Humanos.

Em 2025, foram autorizados com nota máxima, na modalidade a distância, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (2.000 vagas), Curso Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira (1.000 vagas), Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (2.000 vagas), Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (2.000 vagas), o Curso de Bacharelado em Ciência Contábeis (2.000 vagas) e o Curso de Bacharelado em Serviço Social (2.000 vagas), conforme a Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no DOU em 27 de fevereiro de 2025.

Em resumo, segue abaixo a situação legal dos cursos de graduação da Fasul Educacional EaD autorizados/reconhecidos até o presente momento.

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC

MODALIDADE PRESENCIAL

Licenciatura:

História
Autorizado conforme Portaria nº 29 de 30/01/2019, publicado no D.O.U em 01/02/2019.
Reconhecido pela Portaria nº 112 de 12/05/2023, publicado no D.O.U em 15/05/2023.

MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

Bacharelado:

Serviço Social
Autorizado conforme Portaria n° 612, de 11/09/2025, publicado no D.O.U em 12/09/2025.

Licenciatura:

Pedagogia
Autorizado conforme Portaria n° 612, de 11/09/2025, publicado no D.O.U em 12/09/2025.

MODALIDADE A DISTÂNCIA

Bacharelado:

Administração
Autorizado conforme Portaria nº 715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.

Ciências Contábeis
Autorizado conforme Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U em 28/02/2025.

Licenciatura:

Pedagogia (Extinto)
Autorizado conforme Portaria nº 715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.
Reconhecido pela Portaria nº 686 de 01/10/2025, publicado no D.O.U. em 02/10/2025.

Tecnólogos:

Negócios Imobiliários
Autorizado conforme Portaria nº 715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.
Reconhecido pela Portaria nº 24 de 14/01/2025, publicado no D.O.U. em 16/01/2025.

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Autorizado conforme Portaria nº 1044 de 08/12/2022, publicado no D.O.U em 09/12/2021.
Reconhecido pela Portaria nº 678 de 01/10/2025, publicado no D.O.U. em 02/10/2025.

Gestão em Recursos Humanos
Autorizado conforme Portaria nº 1044 de 08/12/2022, publicado no D.O.U em 09/12/2021.
Reconhecido pela Portaria nº 577 de 02/09/2025, publicado no D.O.U. em 03/09/2025.

Gestão da Tecnologia da Informação
Autorizado conforme Portaria nº1116 de 23/12/2022, publicado no D.O.U em 27/12/2022.
Reconhecido pela Portaria nº 629 de 15/09/2025, publicado no D.O.U. em 16/09/2025.

Logística
Autorizado conforme Portaria nº192 de 05/07/2023, publicado no D.O.U em 06/07/2023.

Processos Gerenciais
Autorizado conforme Portaria nº 440 de 17/11/2023, publicado no D.O.U em 20/11/2023.

Gestão de Marketing
Autorizado conforme Portaria nº 523 de 20/12/2023, publicado no D.O.U em 21/12/2023.

Gestão Comercial
Autorizado conforme Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U em

28/02/2025.

Gestão Financeira
Autorizado conforme Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U em 28/02/2025.

Gestão Pública
Autorizado conforme Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U em 28/02/2025.

Segurança Pública
Autorizado conforme Portaria n° 93, de 27 de fevereiro de 2025, publicado no D.O.U em 28/02/2025.

A Fasul Educacional EaD oferta pós-graduação *latu sensu* em diversas áreas específicas do conhecimento, na modalidade de ensino a distância, com cargas horárias variando de 360 a 1.020 horas.

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS (INEP/MEC)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência. Os dados e as informações apresentadas são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações de melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES frente às avaliações externas, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando o perfil e a identidade da instituição.

3.1. Avaliações Institucionais - CI e IGC

Ao longo de sua história, a Fasul Educacional EaD passou por dois processos de avaliação institucional obtendo nas avaliações *in loco* de credenciamento da faculdade e da EaD conceitos de excelência, notas 4 e 5 na escala de 1 a 5. O Conceito Institucional (CI) atual da modalidade presencial é 4 e o CI da modalidade EaD é conceito máximo, 5. Nas avaliações de Credenciamento e Recredenciamento a instituição é avaliada com relação aos cinco eixos do instrumento de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira): Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura.

A Fasul Educacional EaD protocolou no e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC) o processo para o recredenciamento da Faculdade. O Processo está em tramitação aguardando a fase da avaliação *in loco*. Com relação ao conceito do IGC, a instituição ainda não tem o seu primeiro resultado.

Tabela 3 - Histórico e projeção das avaliações institucionais.

Avaliações Externas	Ano	Resultado
Credenciamento	2017	4
Credenciamento EAD	2019	5

Fonte: Portal e-MEC (2024).

Analisando os resultados das avaliações institucionais externas e os objetivos e metas do PDI demonstra que a Fasul Educacional EaD vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional.

Com relação à Gestão e Organização Pedagógica, a IES prevê ao longo do próximo quinquênio do PDI a "Implantação e ampliação de polos de apoio para cursos de EaD" e o "Incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem". Sob esse aspecto, pelo resultado da avaliação externa de Credenciamento da EaD recebida em 2019 com conceito máximo na avaliação evidencia o bom preparo e planejamento da instituição para a oferta da educação na modalidade a Distância. Sob os demais aspectos avaliados nos eixos de avaliação do credenciamento com nota 4, na escala de 1 a 5, a instituição também se mostra preparada desenvolvendo as ações que visem alcançar os objetivos e metas de qualidade previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2. Avaliações de Curso – CC, IDD, ENADE e CPC

Com relação ao portfólio de cursos da Fasul Educacional EaD, dentre os cursos em funcionamento já foram recebidas 7 avaliações de autorização e 3 de reconhecimento de curso. Dessas, 9 portarias publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e 1 curso aguardando publicação no DOU. Todos os cursos autorizados e/ou reconhecidos da instituição conquistaram conceitos de excelência nas avaliações *in loco* com notas 4 e 5, na escala de 1 a 5, conforme abaixo.

Curso na modalidade presencial:

ANO	CURSO	ATO	CC Contínuo	CC Faixa	Vagas Autorizadas
2022	História	Reconhecimento	4,56	5	40

Fonte: Relatório de Avaliação e-MEC.

Cursos na modalidade a distância:

ANO	CURSO	ATO	CC Contínuo	CC Faixa	Vagas Autorizadas
2019	Administração	Autorização	4,38	4	200
2021	Administração	Autorização	4,55	5	2.000
2022	Logística	Autorização	3,56	4	2.000
2023	Gestão de Marketing	Autorização	4,86	5	2.000
	Processos Gerenciais	Autorização	3,99	4	2.000

	Gestão de Negócios Imobiliários	Reconhecimento	3,97	4	200
2024	Ciências Contábeis	Autorização	4,40	4	2.000
	Serviço Social	Autorização	3,53	4	2.000
	Gestão Comercial	Autorização	4,85	5	2.000
	Gestão Financeira	Autorização	4,50	5	1.000
	Gestão Pública	Autorização	4,50	5	2.000
	Segurança Pública	Autorização	4,88	5	2.000
	Pedagogia	Reconhecimento	4,77	5	100
	Gestão de Recursos Humanos	Reconhecimento	4,71	5	2.000
	Tecnologia da Informação	Reconhecimento	4,40	4	2.000
2025	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Reconhecimento	4,65	5	2.000
	Administração	Reconhecimento	4,32	4	2.000
	Logística	Reconhecimento	4,78	5	2.000
	Processos Gerenciais	Reconhecimento	4,22	4	2.000
	Gestão de Marketing	Reconhecimento	4,52	5	2.000

Fonte: Relatório de Avaliação e-MEC. *Curso que recebeu avaliação *in loco* de reconhecimento e está aguardando publicação da portaria.

4. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta, conforme **Portaria de Nomeação n. 014, de 29 de outubro de 2025.**

Presidente da CPA
Vera Lúcia da Silva Farias

Representante do Corpo Docente (Graduação)
Bruno Maciel Pereira

Representante do Corpo Docente (Pós Graduação)
Sérgio Ferreira da Silva

Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Valdirene de Fátima Eugenio Lima

Representante do Corpo Discente (Graduação)
Daniela de Oliveira Siqueira

Representante do Corpo Discente(Pós Graduação)
Fabio Prando Luzia

Representante do Corpo Egresso (Graduação)
Camila Tobias

Representante do Corpo Egresso (Pós Graduação)
Andre Luiz Lopes Pereira Gomes

Representante da Sociedade Civil Organizada
Cláudio Venicios Silva

Representante da Mantenedora
Débora Maria Moreno Luzia

Representante da Tutoria EAD
Ana Julia Fernandes Paula

5. PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

5.1. Concepção da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento da instituição conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA em conjunto com os representantes acadêmicos e administrativos da IES e representantes externos da sociedade civil organizada.

A CPA na Fasul Educacional EaD é institucionalizada, apresenta um regulamento próprio, desenvolve um cronograma anual de atividades e os processos autoavaliativos são previstos no calendário acadêmico. Os instrumentos de avaliação e os processos de captação de informações são preparados de forma a avaliar os segmentos: Acadêmico; Egresso; Administrativo; e Avaliação Externa. Além da abrangência dos instrumentos de avaliação da CPA, também são utilizadas no Relatório Final da Autoavaliação informações geradas de outros setores institucionais de forma a abranger todas as dimensões institucionais conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014:

I. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

II. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

III. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

IV. Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

V. Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

5.2. Construção dos Instrumentos Avaliativos

Após realizada a consulta e discussão com os outros atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

CONTEXTO ACADÊMICO (Graduação e Pós-graduação *Lato Sensu*)

• Avaliação do aluno em relação ao docente.
• Avaliação do aluno em relação à tutoria.
• Avaliação do aluno em relação ao curso.
• Avaliação do aluno em relação às disciplinas.
• Avaliação do aluno em relação ao AVA.
• Avaliação do aluno em relação ao Material Didático.
• Avaliação do aluno em relação ao Colegiado de Curso.
• Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
• Avaliação do professor em relação à turma, ao curso, infraestrutura e coordenador.
• Autoavaliação docente.
• Avaliação do coordenador em relação ao curso, infraestrutura, docente e diretor.
• Autoavaliação do coordenador.
• Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.
• Autoavaliação do diretor.

CONTEXTO ADMINISTRATIVO

• A sua satisfação quanto.
• Satisfação com as suas condições de trabalho.
• Sua motivação para.
• Como você se avalia.

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

• Análise dos resultados das avaliações de credenciamento e recredenciamento da Instituição.
• Análise dos resultados das avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da instituição.
• Análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC.
• Análise de satisfação e relacionamento com o público externo.

Devido à amplitude das pesquisas realizadas, optou-se pela elaboração de

questionários estruturados com questões predominantemente fechadas, que se caracterizam por apresentar opções de resposta pré-definidas para o respondente escolher e serem conclusivas por natureza, uma vez que geram dados quantificáveis. Por serem simples de codificar, as perguntas fechadas possibilitam comprovar a relevância estatística dos resultados das pesquisas realizadas e categorizar os respondentes em grupos de acordo com as opções de resposta selecionadas, traçando perfil e comportamento.

5.3. Articulação da Autoavaliação com o PDI

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional da Fasul Educacional EaD são sustentados pelos seguintes princípios:

- **Isenção**: para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Globalidade**: a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão, administração;
- **Periodicidade**: a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Comunicação**: durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Participação**: deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Ética**: os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- **Continuidade**: deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- **Respeito à Identidade Institucional**: deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- **Objetividade**: o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Credibilidade**: o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A Fasul Educacional EaD tem como Política de Avaliação Institucional assegurar uma sistemática de avaliação que contemple a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e de gestão e desenvolvimento institucional. Para isso, segue as seguintes diretrizes avaliativas:

Subsidiar o processo de planejamento, por meio das avaliações internas e externas;

- Assegurar que a Avaliação Institucional esteja presente em todos os serviços e programas de forma sistêmica em todos os níveis de ensino;
- Promover a articulação dialógica entre qualidade estabelecida e a realidade institucional local por meio da globalidade, comparabilidade, respeito a identidade e legitimidade;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica garantindo o cumprimento das finalidades da Instituição;
- Promover a divulgação dos resultados dos processos avaliativos;
- Promover continuamente a avaliação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Garantir a perenidade do processo avaliativo;
- Implementar mecanismos de acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, em conformidade às exigências legais;
- Subsidiar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- Promover a sensibilização, para criar condições de desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na instituição;
- Sistematizar a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

6. METODOLOGIA

6.1. Instrumentos de Pesquisa

A elaboração dos instrumentos de autoavaliação para cada pesquisa realizada envolve várias fases. O processo começa com a metaavaliação, com base nas propostas de aprimoramento sugeridas pelos participantes nas perguntas abertas das pesquisas do ano anterior. Em seguida, a CPA analisa e ajusta as questões relacionadas às dimensões que serão abordadas no ano atual.

Em seguida, a CPA organiza essas informações e as analisa junto aos gestores da unidade que são responsáveis internamente pelas políticas e ações correlatas, com o intuito de ajustar a terminologia e modificar os questionários de acordo com a realidade e as demandas específicas da sede e dos polos de apoio presencial, além de seus planejamentos internos que se alinham ao Plano Institucional.

Em 2025, a CPA deliberou pela padronização do levantamento de dados em todas as suas pesquisas, visando facilitar o entendimento da comunidade acadêmica e a posterior análise técnica dos resultados. Dessa forma, os instrumentos avaliativos passam a adotar sentenças numéricas baseadas em uma escala de 1 a 5, que mensura o nível de satisfação do respondente em relação ao atributo avaliado. Para a interpretação da escala e atribuição de conceitos, devem-se considerar os seguintes critérios:

1 (Péssimo): Indica que você está totalmente insatisfeito com o atributo, sinalizando uma necessidade crítica de melhoria.

2 (Ruim): Indica um baixo nível de satisfação com o item avaliado.

3 (Regular): Indica uma percepção intermediária ou neutra sobre o atributo.

4 (Bom): Indica que você está satisfeito com o atributo avaliado.

5 (Excelente): Indica que você está totalmente satisfeito com o atributo, validando positivamente a qualidade do item.

NA (Não se aplica / Não sei avaliar): Esta opção deve ser assinalada caso o atributo não se aplique à sua realidade, ao seu componente curricular ou caso você não possua subsídios para realizar a avaliação

6.2. Formulário de Aplicação da Pesquisa

A partir de 2025, a CPA passou a aplicar suas pesquisas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para à comunidade interna, com o apoio técnico do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais da Fasul. Além, do AVA a Pesquisa pode ser acessada via eletrônica, conforme os links: https://docs.google.com/forms/d/1-5lma0DpR3HdjiMNkZt9gIrG47XT68LyAP6kCLTQFaY/edit (Técnico- Administrativo); https://docs.google.com/forms/d/1uS8aCgjxcH0qhMeGHm5OcGdqL6D5qyPp2wezuREzsS4/edit (docente); https://docs.google.com/forms/d/1weDkD7_pot__yjMUw4QWkdaHe6xOxwPwcHpQDUUwHYI/

edit (discente), com base nas 10 dimensões do SINAES.

A aplicação das pesquisas segue o calendário acadêmico considerando, de modo que seja compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos-administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além de outras pesquisas e análises solicitadas de acordo com a necessidade identificada que auxiliem em sua gestão.

Para SENSIBILIZAÇÃO a CPA utiliza de recursos, como: site institucional, live para apresentar a importância da avaliação institucional a comunidade, dentre outras.

Quadro 1 : Cronograma de atividades

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - CPA - 2025												
ATIVIDADES PREVISTAS	**MESES**											
	J	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Elaboração relatório CPA 2025	X	X	X									
Reuniões da comissão para análise dos resultados 2025	X	X	X									
Conclusão do relatório e envio para Direção			X									
Apresentação dos resultados pelo youtube para todos				X								
Discussão com a comissão sobre as novas questões para a pesquisa					X							
Preparação das atividades para pesquisa 2025									X			
Reunião Colegiado									X			
Campanha divulgação CPA ciclo 2025										X	X	
Aplicação da pesquisa 2025											X	
Tabulação dos resultados 2025											X	X
Divulgação dos resultados da avaliação												X
Criação dos Planos de Ação												X
Envio do relatório ao Conselho Superior												X
Reuniões da comissão periodicamente			X	X	X				X	X	X	X
Avaliação dos docentes / tutores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação dos coordenadores							X					X
Avaliação dos órgãos colegiados						X						X

Figura 1: Panfleto Divulgação Campanha CPA



Fonte: CPA 2025

7. DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da pesquisa da CPA utilizou-se os instrumentos de avaliação e os processos de captação de informações que são preparados de forma a avaliar os segmentos: Acadêmico; Egresso; Administrativo; e Avaliação Externa. Além da abrangência dos instrumentos de avaliação da CPA, também são utilizadas no Relatório Final da Autoavaliação informações geradas de outros setores institucionais de forma a abranger todas as dimensões institucionais conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014:

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
				SIM	NÃO	
EIXO 1 Planejamento eAvaliação institucional	**Dimensão 8**	1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	x		
		1.2	Projeto/processo de autoavaliação institucional.	x		
		1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	x		Foi realizado em sua primeira edição tendo sido divulgados os resultados pela CPA em 2019 até 2025.
		1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	x		De modo geral, a apresentação dos resultados tem sido divulgada para Discentes e Docentes e demais público alvo pesquisado, sendo exposto em Murais na IES, Site Institucional, Live de apresentação à comunidade acadêmica (via Youtibe), além de grupos de whatsap.
		1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação.	x		

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
				SIM	NÃO	
EIXO 2 Desenvolvi-mento Institucional	**Dimensões 1 e 3**	2.1	Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	x		
		2.2	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	x		
		2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	x		
		2.4	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	x		A IES oferece bolsa de 100% a alunos que participam de projetos de pesquisa.
		2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	x		Todos os cursos ofertam em sua estrutura curricular a disciplina de meio ambiente, como obrigatória; além de eventos que promovam a interdisciplinaridade e transversalidade.
		2.6	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social			Destaque para o fato de que a FASUL EDUCACIONAL mantém um site de empregabilidade no seu portal institucional, com acesso totalmente gratuito para quem desejar deixar seu currículo para divulgação nas mídias sociais da empresa. Percebe-se aumento da procura por conta do envolvimento de todo corpo docente, tutorias, técnico-administrativo divulgando e conscientizando cada vez mais os nossos discentes.

		2.7	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.			
		2.8	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial.	x		Todos os cursos ofertam em sua estrutura curricular a disciplina de Direitos Humanos Étnico-Raciais, como obrigatória; além de eventos.
		2.9	Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	x		A IES possui unidade e convênios para internacionalização o que possibilita a interação com o estrangeiro em nível superior e técnico.

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMCIAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
				SIM	NÃO	
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	**Dimensões: 2, 4 e 9**	3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação.	x		
		3.2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.		x	No momento não há cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, em andamento na FASUL.
		3.3	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.	x		
		3.4	Políticas institucionais e	x		

			ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.			
		3.5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a extensão.	x		
		3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	x		A IES possui em seu portal uma revista eletrônica para publicações científicas.
		3.7	Comunicação da IES com a comunidade externa.	x		A FASUL possui inserção nos meios de comunicação social e mídias eletrônicas definidas de acordo com os objetivos estratégicos para a ocasião
		3.8	Comunicação da IES com a comunidade interna.	x		A FASUL tem utilizado de formas de comunicação interna por meio de uso de vias tradicionais como quadro de aviso e também por meio eletrônico e vídeos no site de acesso para os alunos e professores.
		3.9	Programas de atendimento aos estudantes.	x		A FASUL mantém programa de bolsas para diversos alunos.
		3.10	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	x		A FASUL Educacional realiza eventos externos como o “Seminário de Educação, Participação e Cidadania” em parceria com a Polícia Militar, bem como a “Semana Acadêmica de Cursos”.
		3.11	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	x		Possui programa para esse acompanhamento disponibilizado para emprego a partir da conclusão do primeiro curso de graduação realizado pela IES.
		3.12	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	x		Todas as ações de todas as dimensões tem por objetivo de cuidar e amparar os egressos, além de preparar para profissão auxiliar na formação de um bom cidadão.

		3.13	Inovação Tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ação institucionais.	x		Pela revista eletrônica Multicultura, a IES pratica uma política de incentivo à pesquisa e produção científica, que preserva a propriedade intelectual dos colaboradores. Também no âmbito administrativo da empresa nota-se que essa tem sido uma preocupação importante para com os funcionários e colaboradores.

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal
DIMENSÃO 6: Organização e Gestão Financeira da Instituição
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
				SIM	NÃO	
Eixo 4 Políticas de Gestão	**Dimensões 5, 6 e 10**	4.1	Política de formação e capacitação docente.	x		A FASUL contém o Plano de Capacitação de seus docentes.
		4.2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	x		Nota-se que esta é uma prática recorrente adotada pala empresa junto do corpo técnico administrativo advinda da experiência obtida emanos anteriores.
		4.3	Gestão institucional.	x		
		4.4	Sistema de registro acadêmico.	x		
		4.5	Sustentabilidade financeira.	x		
		4.6	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	x		
		4.7	Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	x		
		4.8	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	x		

Eixo 5: INFRAESTRURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
				SIM	NÃO	
Eixo 5 Infraestrutura Física	**Dimensão 7**	5.1	Instalações administrativas.	x		.
		5.2	Salas de aula.	x		
		5.3	Auditório(s).	x		A FASUL tem convênio para utilização de auditório quando em caso de necessidade, localizado no mesmo quarteirão da IES.
		5.4	Sala(s) de professores.	x		
		5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	x		
		5.6	Infraestrutura para CPA.	x		
		5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	x		Suficiente para as práticas do curso de graduação em andamento na FASUL Educacional
		5.8	Instalações sanitárias.	x		
		5.9	Biblioteca: infraestrutura física.	x		
		5.10	Biblioteca: serviços e informatização.	x		
		5.11	Biblioteca: plano de atualização do acervo.	x		
		5.12	Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	x		
		5.13	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	x		
		5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	x		
		5.15	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	x		
		5.16	Espaços de convivência e de	x		

			alimentação.			

8. RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2025

A pesquisa de Avaliação Institucional destinada aos servidores da Fasul Educacional EaD contou com a participação de 30 docentes e 77 técnico-administrativos. Considerando o relatório de servidores ativos referente a novembro de 2025, mês em que a pesquisa foi aplicada, verificou-se uma taxa de participação de 86% entre os docentes e de 94% entre os técnico-administrativos.

Em relação à participação dos alunos de graduação, observa-se que, do total de 5.400 estudantes matriculados, 2.862 responderam ao formulário da pesquisa, o que corresponde a 53% do total. Esse resultado evidencia a necessidade de compreender com maior profundidade os fatores que contribuem para a participação ainda limitada dos discentes, bem como de desenvolver estratégias institucionais que ampliem o engajamento estudantil nesse importante processo de avaliação.

De modo geral, apesar de a participação discente ainda apresentar baixa representatividade, observa-se um aumento em relação aos anos anteriores. Esse crescimento amplia a responsabilidade da IES no novo ciclo de análise conduzido pela CPA, tornando fundamental acompanhar o comportamento dos resultados ao longo do ano de 2025.

Nesse contexto, percebe-se uma tendência positiva de fortalecimento dos processos avaliativos, contribuindo para o aprimoramento contínuo e para a busca da qualidade nos processos acadêmicos e institucionais.

Apresenta-se, a seguir, a análise por segmentos do Eixo 5, considerando as 10 Dimensões estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. A análise contempla todos os conceitos da escala avaliativa utilizada no instrumento de avaliação institucional: “Excelente” (5), “Bom” (4), “Regular” (3), “Ruim” (2) e “Péssimo” (1), além da opção “Não se aplica/Não sei avaliar” (NA).

Essa estrutura permite uma leitura mais detalhada das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, contribuindo para a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria no âmbito institucional.

TOTAL DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARTICIPANTES DA PESQUISA	**77**	**94%**
TOTAL DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA IES	**82**	**100%**

8.1. Corpo Técnico-Administrativo

8.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Público - alvo: Corpo Técnico-Administrativo

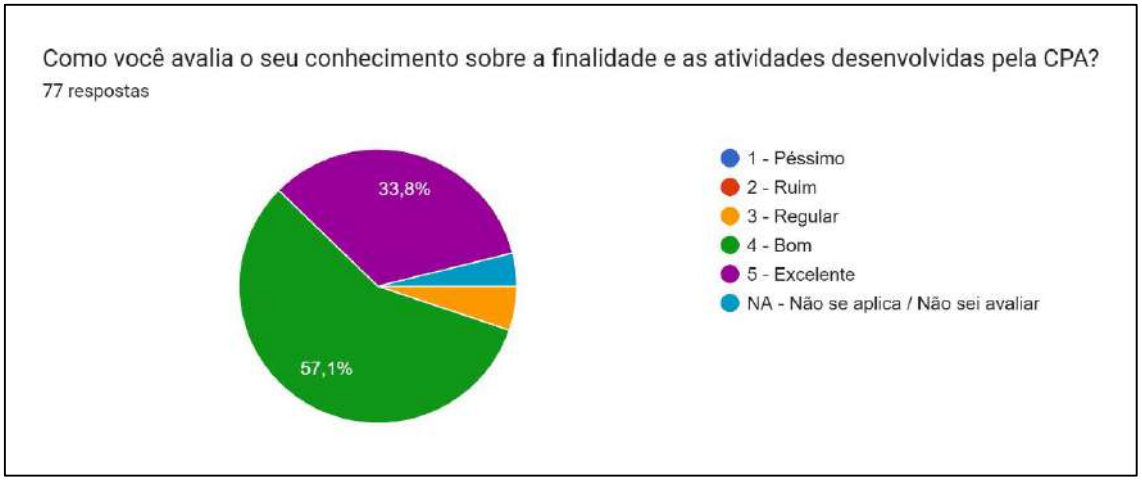
Os dados obtidos neste eixo indicam uma consolidação da cultura avaliativa entre os servidores técnico-administrativos. No que se refere ao conhecimento sobre a finalidade da CPA (Figura 2), observa-se que 90,9% dos respondentes manifestaram uma percepção positiva, subdivididos em 57,1% com a avaliação "Bom" e 33,8% como "Excelente". Esse resultado reforça a efetividade das ações de sensibilização e letramento avaliativo realizadas pela comissão junto ao corpo técnico.

Quanto à transparência na divulgação dos resultados e dos planos de melhoria (Figura 3), 81,9% dos servidores avaliaram o processo positivamente (41,6% como "Bom" e 40,3% como "Excelente"). No entanto, nota-se que 9,1% consideraram a transparência apenas "Regular" e outros 9% dividiram-se entre as categorias "Ruim" e "Não se Aplica". Esse cenário sinaliza a oportunidade de aprimorar os canais de comunicação interna e diversificar as estratégias de devolutiva institucional, garantindo que os planos de melhoria alcancem todos os setores.

Em relação à qualidade e à adequação dos instrumentos de avaliação utilizados, como os questionários (Figura 4), 84,5% dos participantes expressaram uma percepção positiva, com destaque para os 42,9% que indicaram o conceito "Bom" e os 41,6% que optaram por "Excelente". A validação técnica dos instrumentos pelos servidores é fundamental para garantir a fidedignidade dos dados coletados.

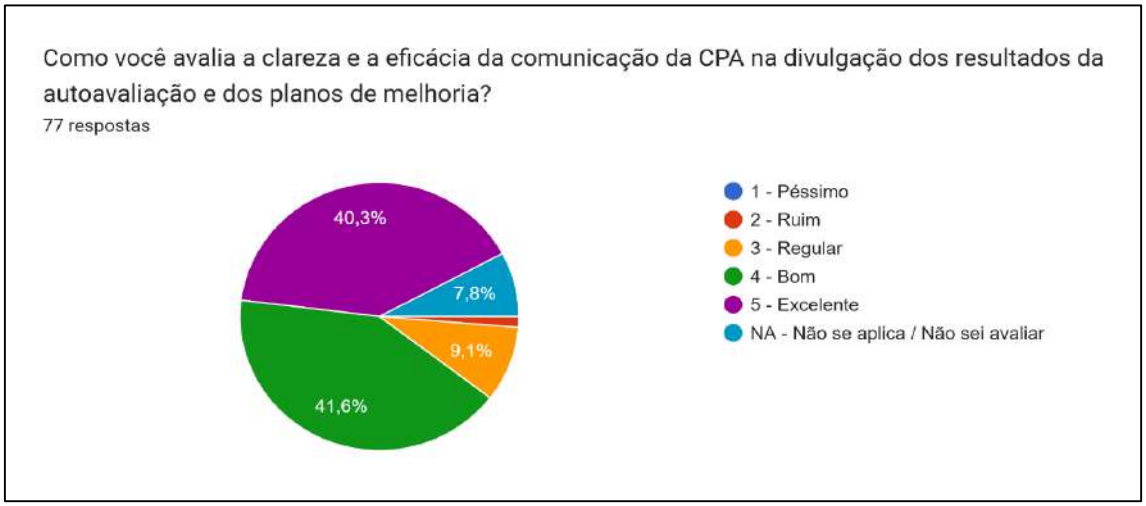
De forma geral, o corpo técnico-administrativo demonstra um elevado grau de engajamento com o processo de autoavaliação, reconhecendo-o como um instrumento legítimo, transparente e tecnicamente confiável para o planejamento estratégico e para a melhoria contínua da instituição.

Figura 2: Conhecimento sobre a finalidade da CPA



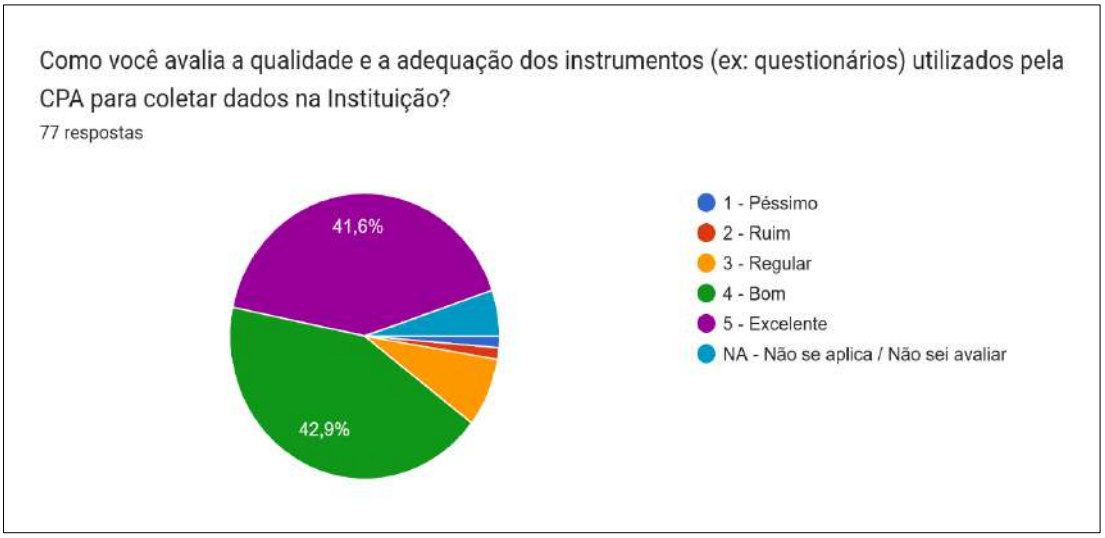
Fonte: CPA 2025

Figura 3: Transparência na divulgação dos resultados e dos planos de melhoria



Fonte: CPA 2025

Figura 4: Qqualidade e adequação dos instrumentos de avaliação utilizados



Fonte: CPA 2025

8.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

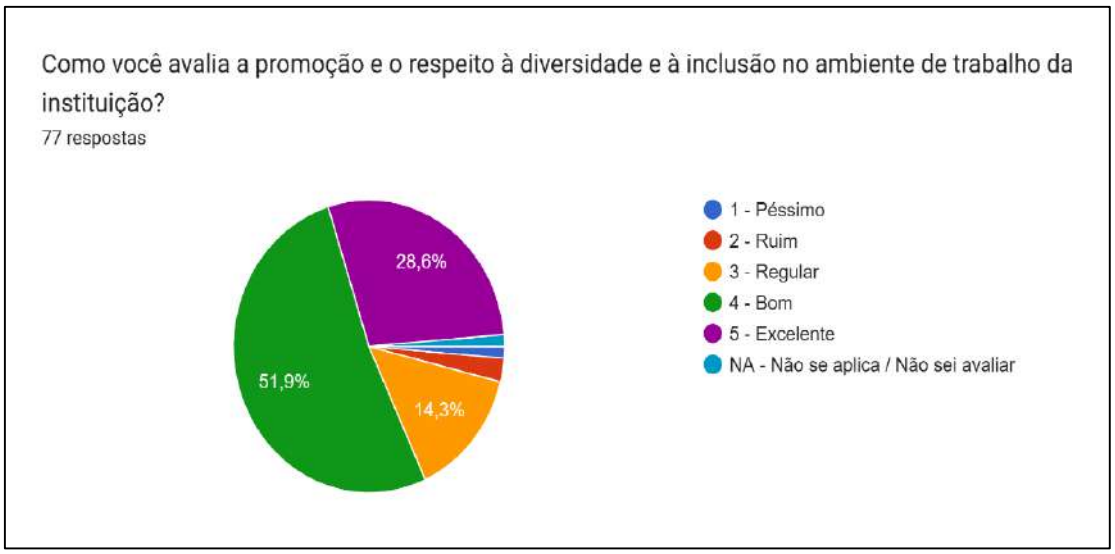
Público - alvo: Corpo Técnico-Administrativo

A análise do Eixo 2 contempla a percepção dos servidores técnico-administrativos acerca da responsabilidade social da instituição e da promoção de um ambiente de trabalho ético e inclusivo. No que se refere à promoção da diversidade e inclusão de forma geral, observa-se que 80,5% dos respondentes apresentaram uma avaliação positiva, sendo 51,9% situados na categoria "Bom" e 28,6% na categoria "Excelente". Registra-se, contudo, que 14,3% dos servidores classificaram as ações como "Regular", dado que indica a relevância do aprimoramento contínuo das políticas institucionais voltadas ao acolhimento e à equidade, (Figura 5).

Em relação ao respeito aos diferentes recortes identitários, tais como raça, gênero, orientação sexual e idade, 83,2% dos participantes manifestaram avaliação positiva, distribuídos entre 40,3% para o conceito "Bom" e 42,9% para "Excelente"(Figura 6). Este resultado evidencia o reconhecimento do corpo técnico quanto à postura institucional de valorização das individualidades e do respeito mútuo no ambiente laboral, consolidando esta dimensão como uma potencialidade do eixo.

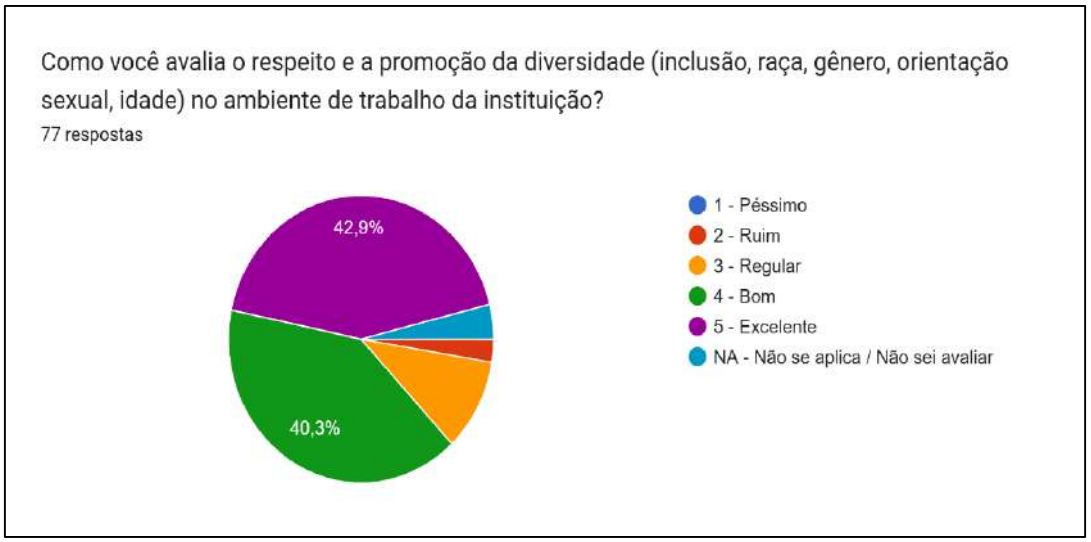
De modo geral, os indicadores apontam para uma percepção favorável do corpo técnico-administrativo no que tange às ações de desenvolvimento social. Entretanto, os percentuais de avaliação "Regular", somados às abstenções, revelam oportunidades estratégicas para o fortalecimento de práticas inclusivas e para o adensamento das campanhas internas de sensibilização sobre direitos humanos e responsabilidade social.

Figura 5: Promoção e Respeito à diversidade e à inclusão no ambiente de trabalho



Fonte: CPA 2025

Figura 6: Promoção da diversidade no ambiente de trabalho



Fonte: CPA 2025

8.1.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Público-alvo: Corpo Técnico-Administrativo

No que tange ao Eixo 3, avaliam-se as políticas de capacitação, o desenvolvimento profissional e a eficácia da comunicação interna. Em relação às oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas pela instituição (Figura 7), observa-se que 65% dos servidores manifestam percepção positiva, subdivididos em 37,7% de avaliações "Bom" e 27,3% "Excelente". Todavia, identifica-se uma fragilidade no setor, uma vez que 18,2% classificam o item como "Regular", enquanto 16,8% atribuem conceitos negativos ("Ruim" e "Péssimo") ou optaram pelo "Não se aplica", sinalizando a necessidade de ampliar o leque de oportunidades formativas.

Quanto ao incentivo para acesso a eventos e seminários externos (Figura 8), o índice de aprovação situa-se em 55,9% (sendo 31,2% "Bom" e 24,7% "Excelente"). Registram-se ainda 13% de avaliações "Regular" e 20,8% para a opção "Não se Aplica", enquanto as avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") totalizam 10,3%, evidenciando a demanda por políticas mais efetivas de fomento à participação externa. Em contrapartida, a qualidade e a relevância dos treinamentos internos (Figura 9) surgem como uma potencialidade, apresentando 67,6% de aprovação (44,2% "Bom" e 23,4% "Excelente"). Nesse quesito, 13% avaliaram como "Regular", 7,8% indicaram "Não se aplica" e os 11,6% remanescentes distribuem-se entre as categorias "Ruim" e "Péssimo".

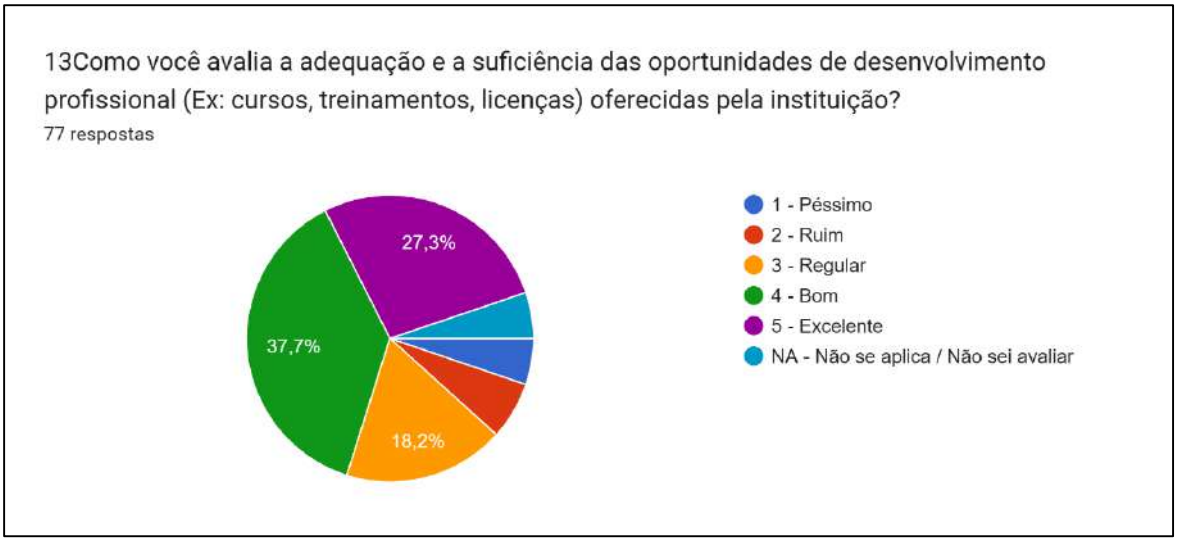
O impacto da capacitação no desempenho profissional (Figura 10) é amplamente reconhecido, atingindo 72,3% de percepção positiva, o que demonstra a eficácia pedagógica dos conteúdos ministrados; as demais percepções dividem-se em 15,8% para "Regular" e 11,9% para as demais categorias. Entretanto, ao avaliar a suficiência quantitativa dessas capacitações (Figura 11), o índice de aprovação declina para 57,2%. Somam-se a este

cenário um expressivo número de avaliações "Regular" (27,3%) e 15,5% distribuídos entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se aplica", sugerindo que, embora os cursos possuam qualidade, a frequência ou a quantidade ofertada ainda são insuficientes para a demanda do corpo técnico.

No âmbito da gestão e comunicação, a clareza das normas e processos institucionais (Figura 12) é bem avaliada por 65% dos respondentes, configurando-se como uma potencialidade de transparência administrativa. Já a comunicação entre os diversos setores da instituição (Figura 13) apresenta espaço para melhoria, com 59,8% de aprovação, 27,3% de avaliações "Regular" e 12,9% que variam entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se aplica", indicando a necessidade estratégica de otimizar a integração intersetorial.

Por fim, os indicadores de inclusão revelam que a qualidade dos treinamentos sobre diversidade e inclusão (Figura 14) possui expressivos 83,2% de avaliações positivas, enquanto 16,8% dos servidores ainda veem o tema com ressalvas, situando-se entre "Regular", "Ruim" e "Não se Aplica". Sobre a acessibilidade de documentos e sistemas internos (Figura 15), a aprovação é de 61,1%, embora 15,6% avaliem como "Regular", 18,2% como "Não se aplica" e 5,1% situem-se entre "Ruim" e "Péssimo", apontando limitações pontuais no acesso. Conclui-se que o Eixo 3 possui bases sólidas em treinamentos internos e clareza normativa, mas apresenta fragilidades na quantidade de ofertas formativas e na comunicação entre setores, elementos que devem ser objeto de planos de melhoria por parte da gestão.

Figura 7: Adequação e suficiencia das oportunidades de desenvolvimento profissional



Fonte: CPA 2025

Figura 8: Facilidade de Acesso e liberação para participar de cursos e outros



Fonte: CPA 2025

Figura 9: Qualidade e relevancia dos treinamentos e capacitaçoes ofertadas pela IES



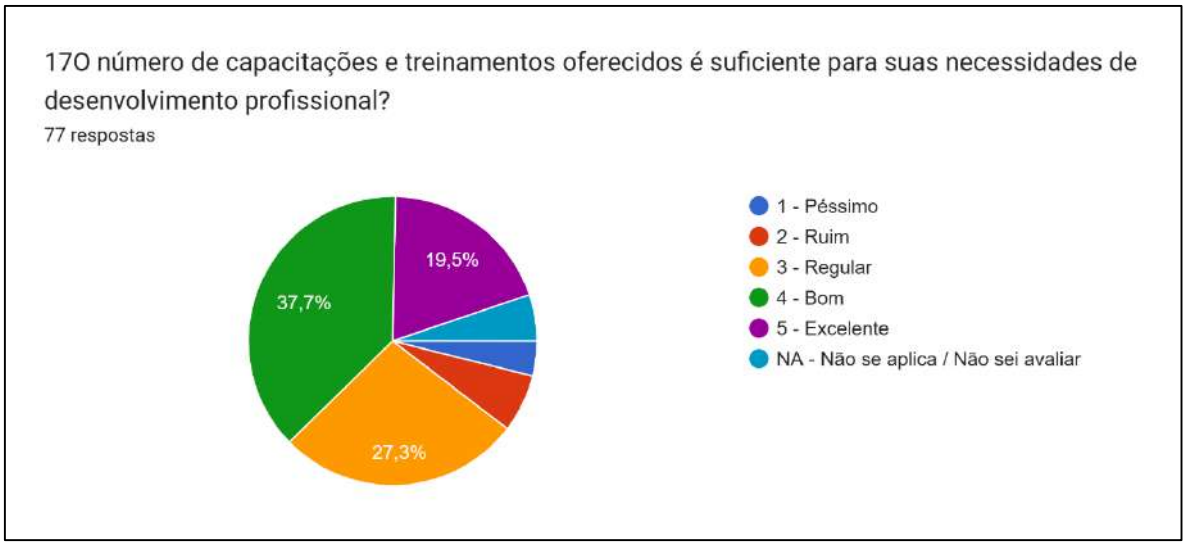
Fonte: CPA 2025

Figura 10: Contribuiçao e o Impacto do Investimento na Capacitação profissional



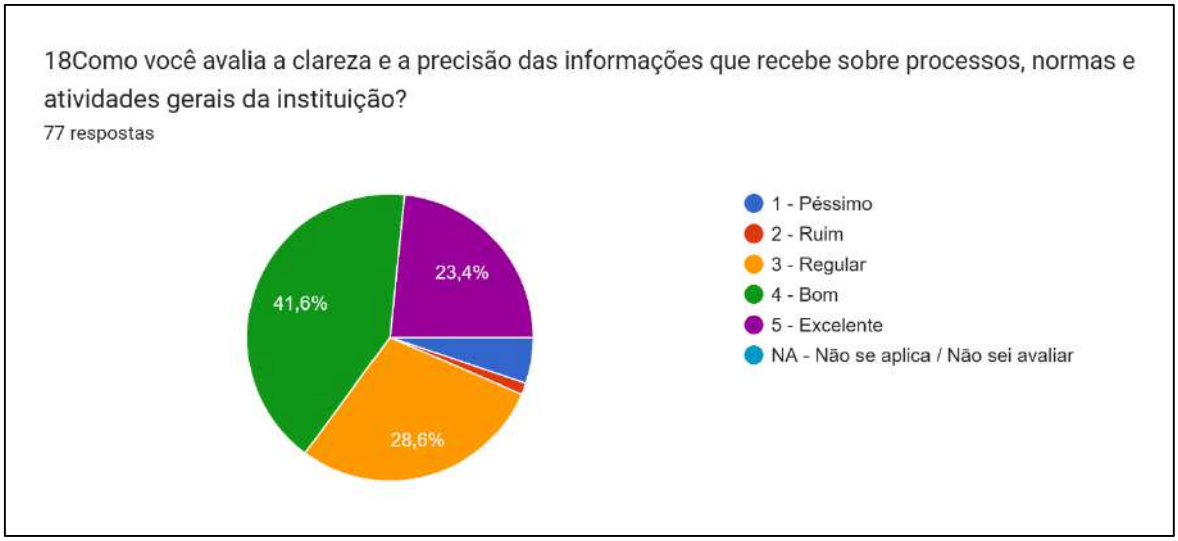
Fonte: CPA 2025

Figura 11: Número de Capacitaçoes e treinamentos oferecidos pela IES



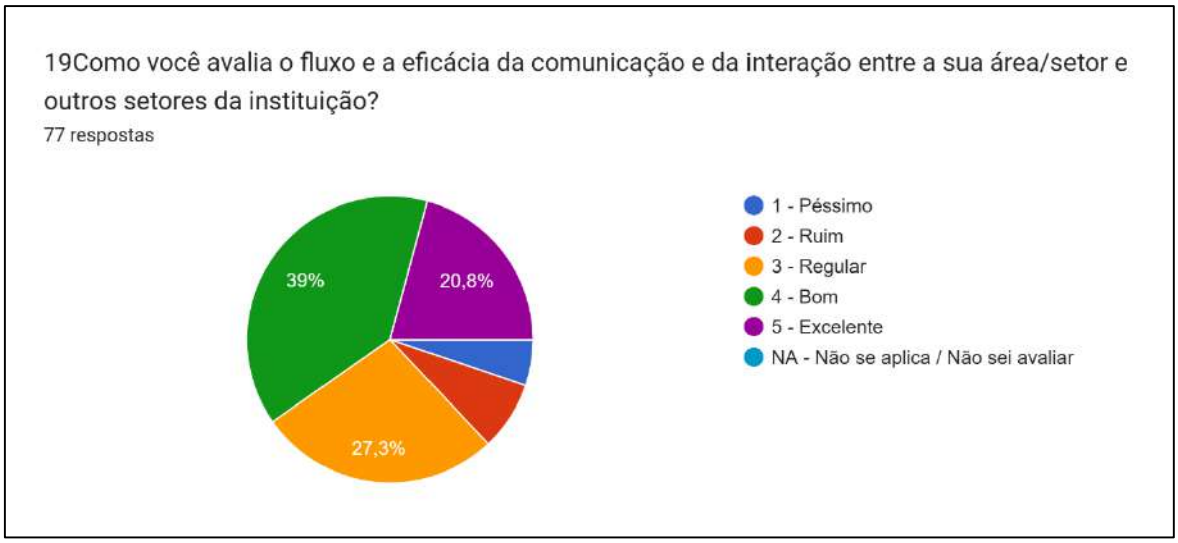
Fonte: CPA 2025

Figura 12: Clareza e precisaão das informações sobre as informaçoes e atividades da IES



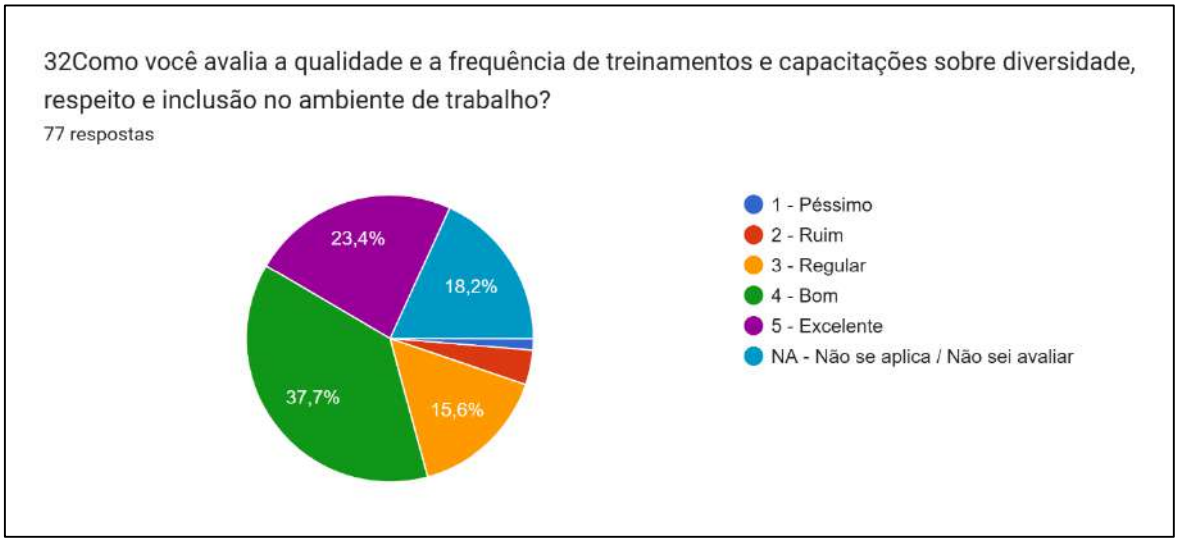
Fonte: CPA 2025

Figura 13: Fluxo e eficácia da comunicação e interação entre a sua área e outros setores.



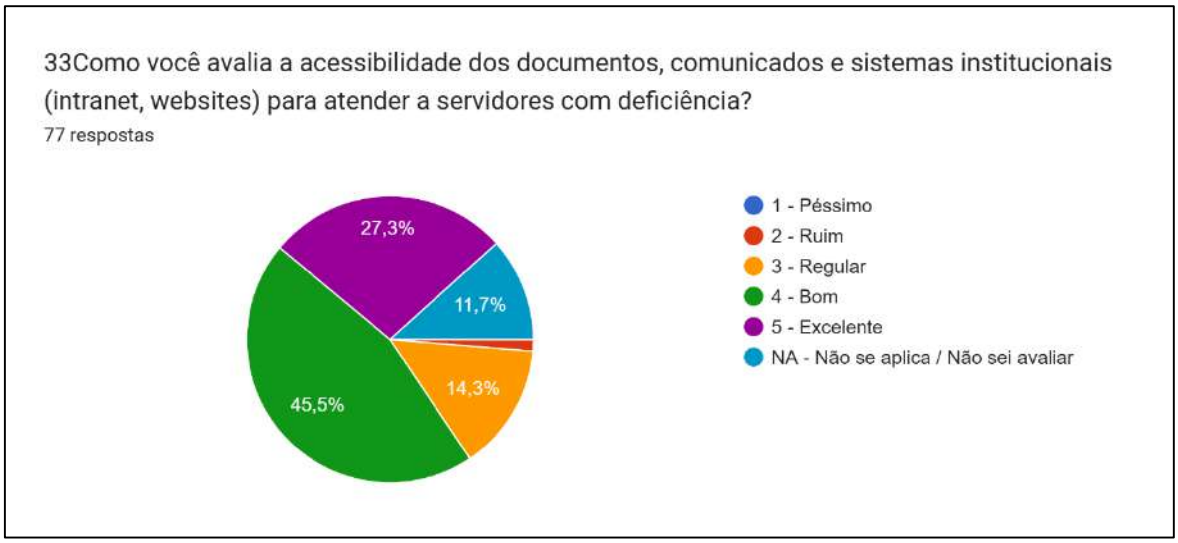
Fonte: CPA 2025

Figura 14: Qualidade e frequencia de treinamentos e Capaciatação sobre diversidade e inclusão



Fonte: CPA 2025

Figura 15: Acessibilidade dos documentos, comunicados e sistemas ntitucionais



Fonte: CPA 2025

8.1.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão
Público-alvo: Corpo Técnico-Administrativo

O Eixo 4 analisa a percepção dos servidores técnico-administrativos quanto às políticas de gestão, ao clima organizacional e à valorização profissional. No que tange ao ambiente de trabalho, especificamente sobre o acolhimento e a colaboração (Figura 16), observa-se que 87,1% dos respondentes apresentaram avaliação positiva (49,4% “Bom” e 37,7% “Excelente”), enquanto os 12,9% remanescentes classificaram o item entre as categorias “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”.

Quanto à valorização e ao reconhecimento profissional (Figura 17), 70,2% dos servidores manifestaram percepção positiva (48,1% “Bom” e 22,1% “Excelente”), ao passo que 19,5% avaliaram como “Regular” e 10,3% correspondem às menções “Ruim”, “Péssimo” e “Não se

Aplica". No que se refere à motivação para o desempenho das funções (Figura 18), 74,7% apresentaram avaliação positiva; o percentual restante distribui-se entre as categorias "Regular", "Ruim" e "Péssimo", conforme demonstrado nos dados coletados.

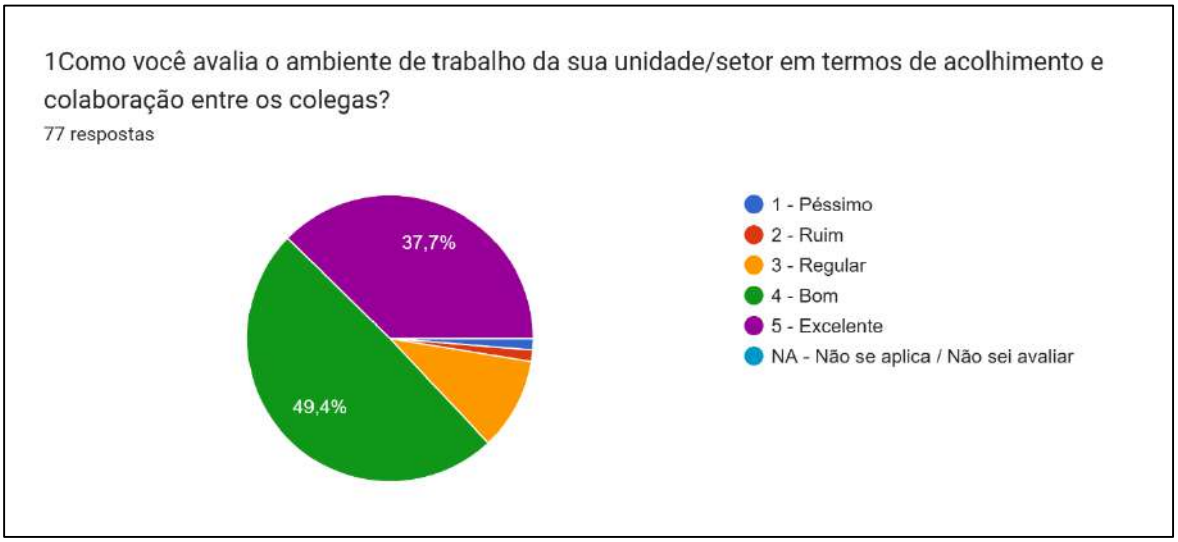
O equilíbrio entre vida pessoal e profissional (Figura 19) registra um índice satisfatório de 80,2% de avaliações positivas, contra 17,1% de menções "Regular" e 2,7% nas categorias "Ruim" e "Péssimo". Por outro lado, a justiça na distribuição da carga de trabalho (Figura 20) apresenta 67,6% de aprovação, enquanto 32,4% dos respondentes situam-se entre os níveis "Regular", "Ruim" e "Péssimo", indicando um ponto de atenção para a gestão.

No âmbito da gestão estratégica, a clareza na definição de metas (Figura 21) obteve 78,9% de avaliação positiva, com 21,1% distribuídos entre os conceitos não positivos. A acessibilidade dos gestores (Figura 22) configura-se como uma potencialidade, atingindo 84,2% de aprovação (44,2% "Bom" e 40,3% "Excelente"). Já o grau em que opiniões e sugestões são consideradas (Figura 23) apresenta 66,3% de avaliações positivas, restando 33,7% distribuídos entre "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica".

O comprometimento da gestão com a melhoria contínua (Figura 24) alcança 80,6% de aprovação, com 19,4% de avaliações entre "Regular" e "Não se Aplica". Paralelamente, o suporte recebido para a superação de desafios (Figura 25) registra 77,5% de percepção positiva. Quanto aos processos administrativos, a clareza das normas (Figura 26) apresenta 81,8% de aprovação. A eficiência e agilidade dos processos internos (Figura 27) registram 79,2% de avaliação positiva e 15,6% "Regular", sendo que as categorias negativas, embora somem apenas 5,2%, apontam para a necessidade de desburocratização.

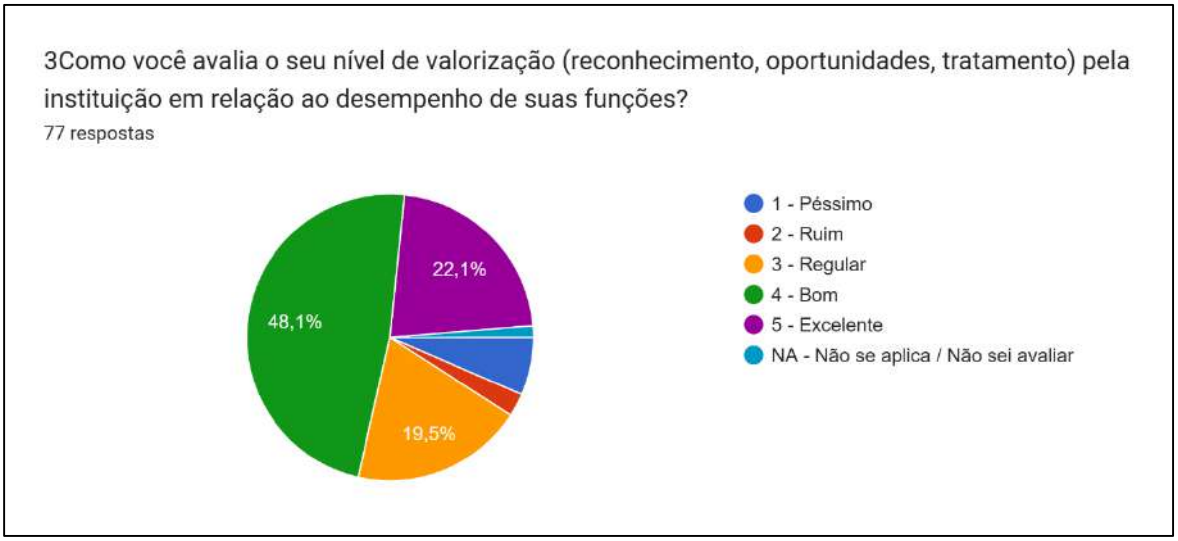
Por fim, a manutenção das instalações e dos serviços básicos (Figura 28) apresenta 66,2% de avaliações positivas, com 14,2% distribuídos entre "Regular", "Ruim" e "Péssimo", e o restante em abstenções ou "não se aplica". Conclui-se que o Eixo 4 revela um clima organizacional saudável e uma gestão acessível, apresentando como desafios a melhoria na percepção de valorização e a distribuição equânime das cargas de trabalho.

Figura 16: Avaliação do Ambiente de Trabalho da IES



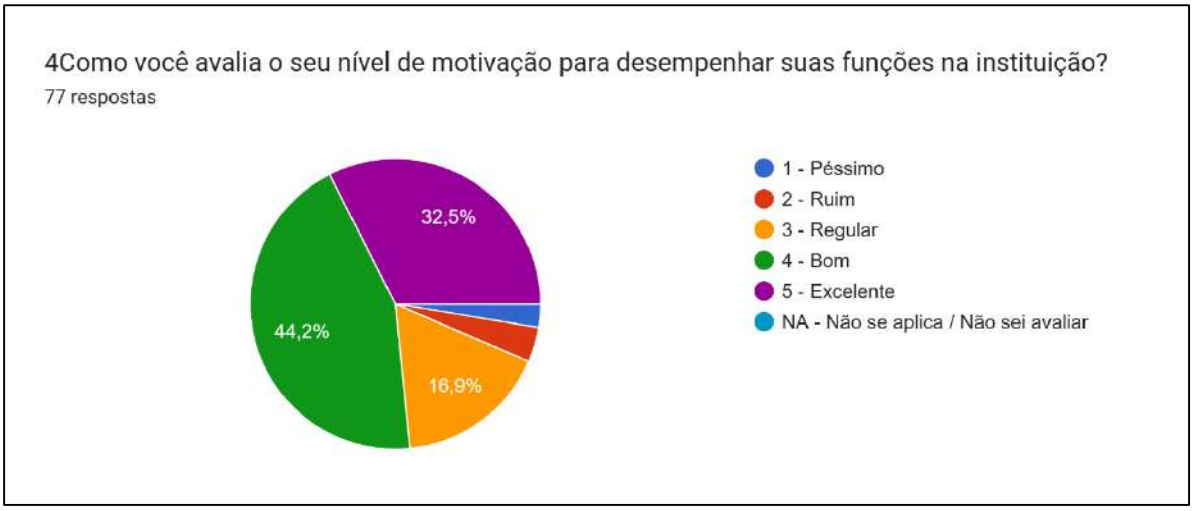
Fonte: CPA 2025

Figura 17: Avaliação do Nível de Valorização pela IES em relaçao ao desenpenho de suas funções.



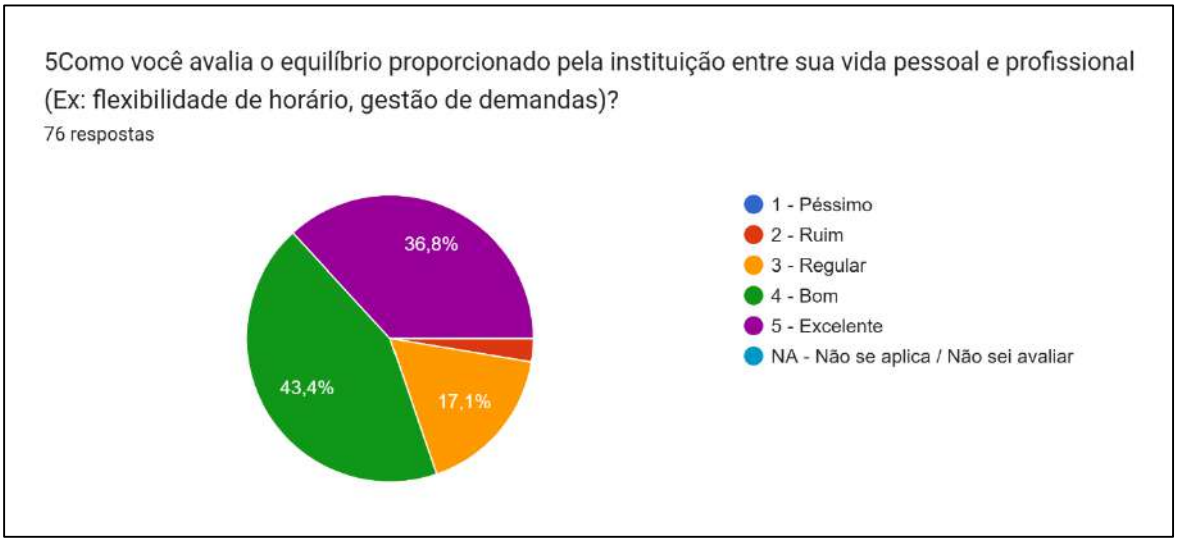
Fonte: CPA 2025

Figura 18: Avaliação do Nível de Motivação para desempelnhar as funções



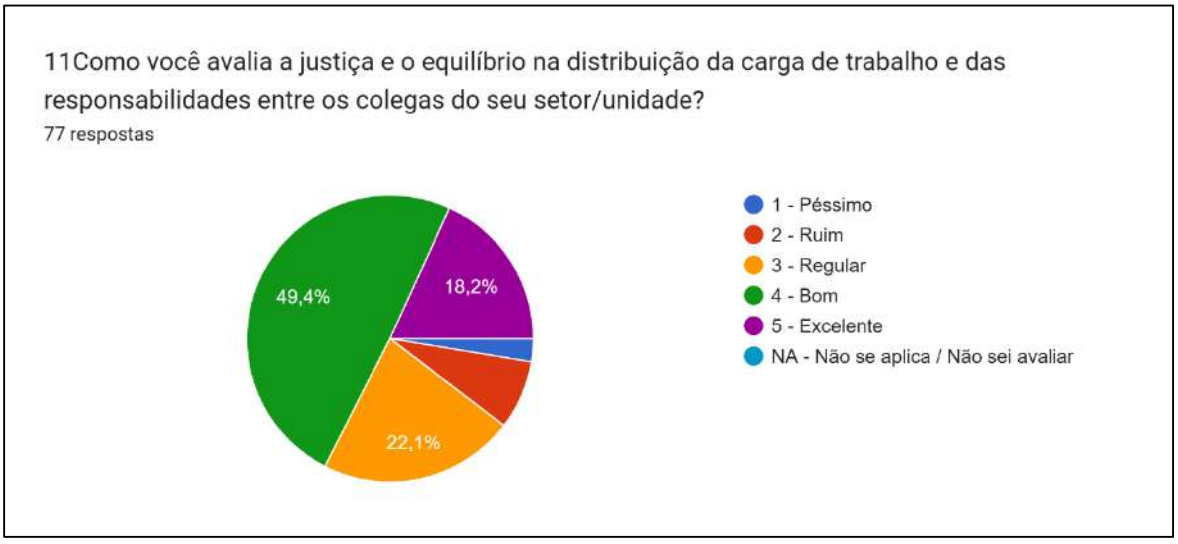
Fonte: CPA 2025

Figura 19: Avaliação do Equilibrio proporcionado pela IES entre a vida pessoal e profissional



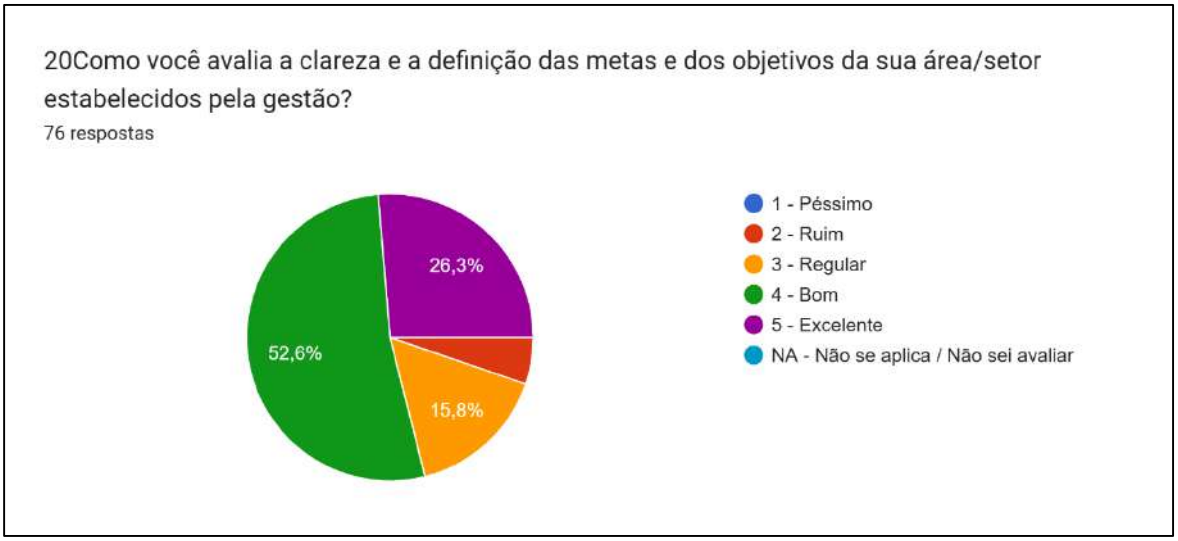
Fonte: CPA 2025

Figura 20: Avaliação da Justiça e o equilibrio na distribuição da carga de trabalho e das reponsabilidade entre colegas do setor



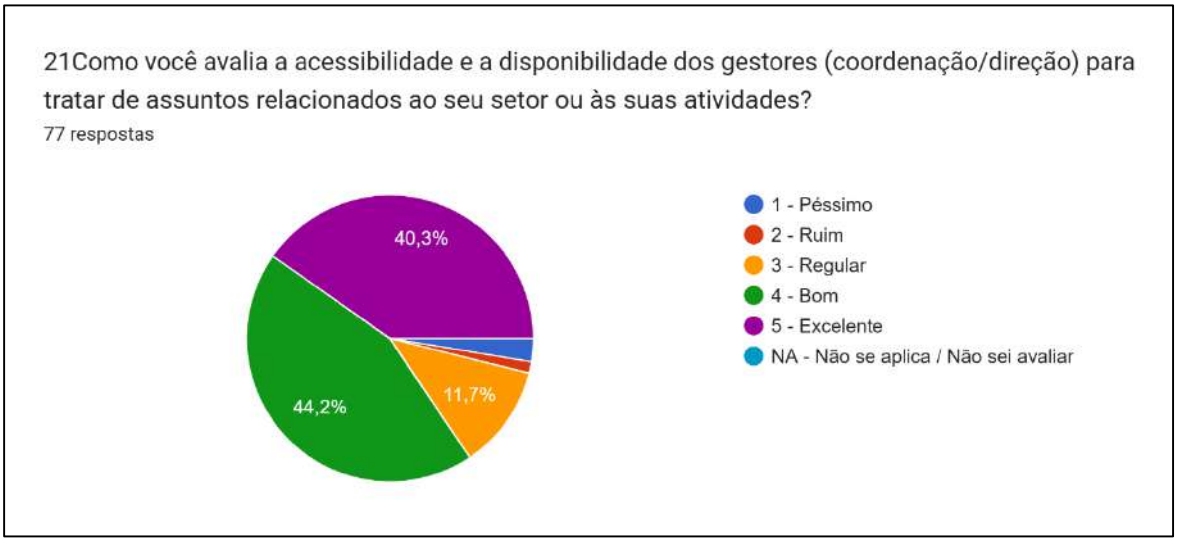
Fonte: CPA 2025

Figura 21: Avaliação da Clareza e a definiçao das metas e objetivos da sua ea.setor estabelcidos pela IES



Fonte: CPA 2025

Figura 22: Avaliação da Acessibilidade e disponibilidade dos gestores da IES.



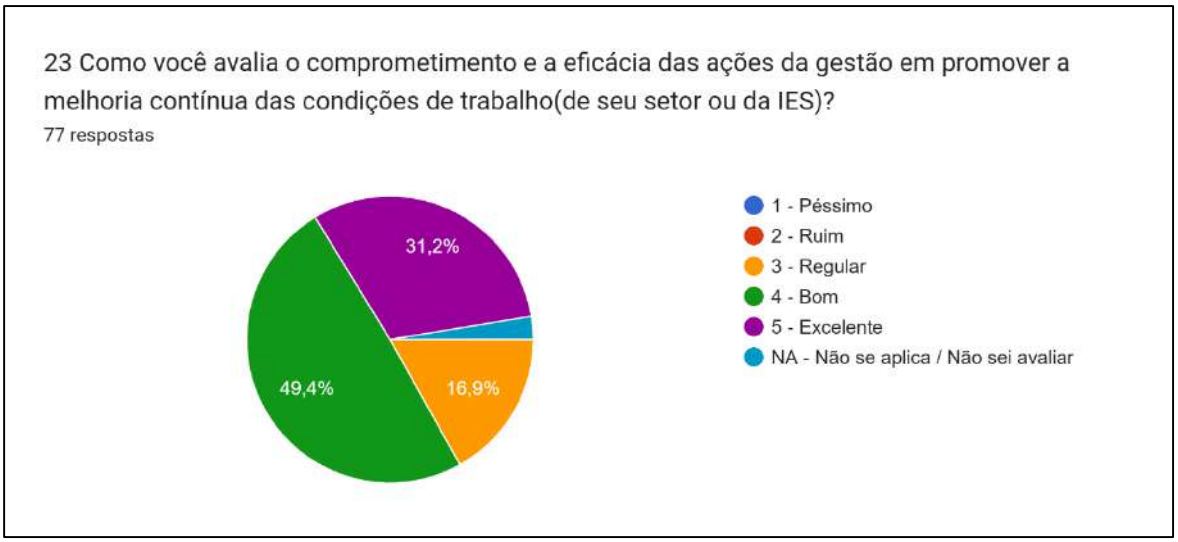
Fonte: CPA 2025

Figura 23: Avaliação do grau em que sua opnião e sugestão são consideradas



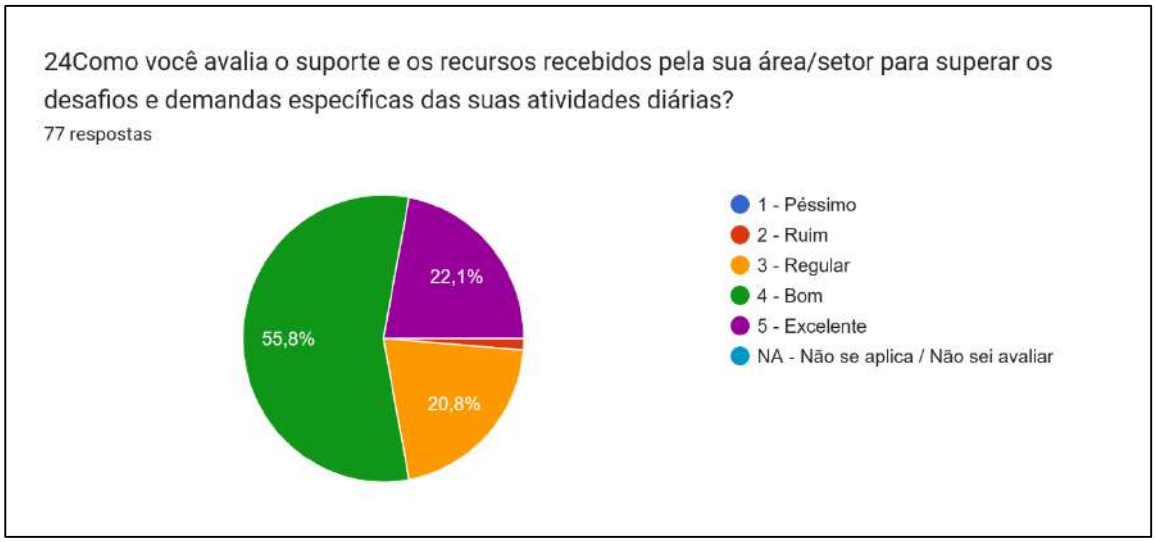
Fonte: CPA 2025

Figura 24: Avaliação do compromentimento e efic[acia das ações da gestão.



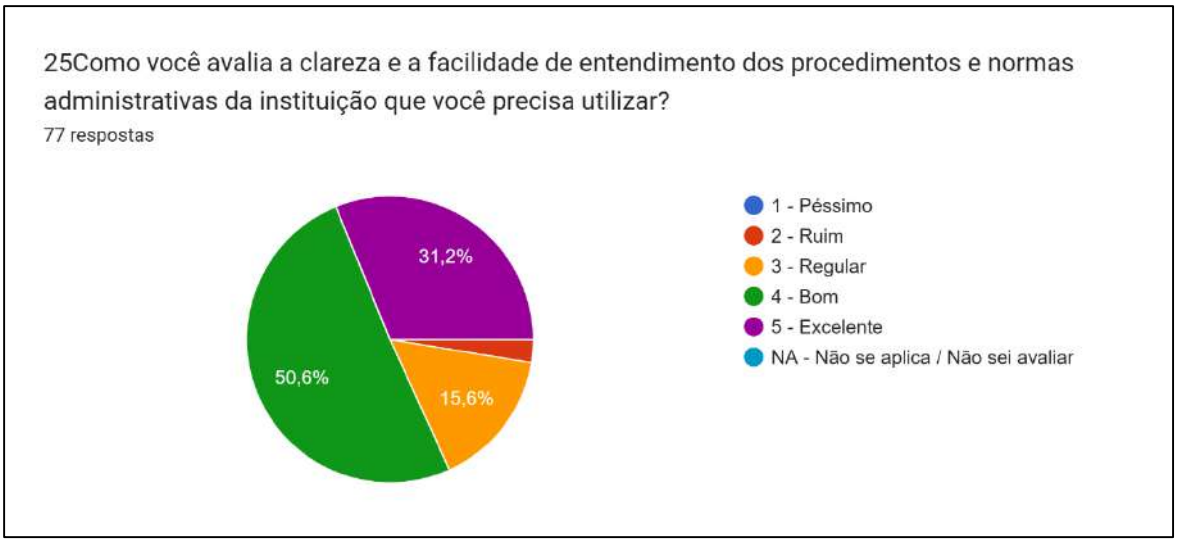
Fonte: CPA 2025

Figura 25: Avaliação do suporte e dos rescursos recebidos para superar os desafios



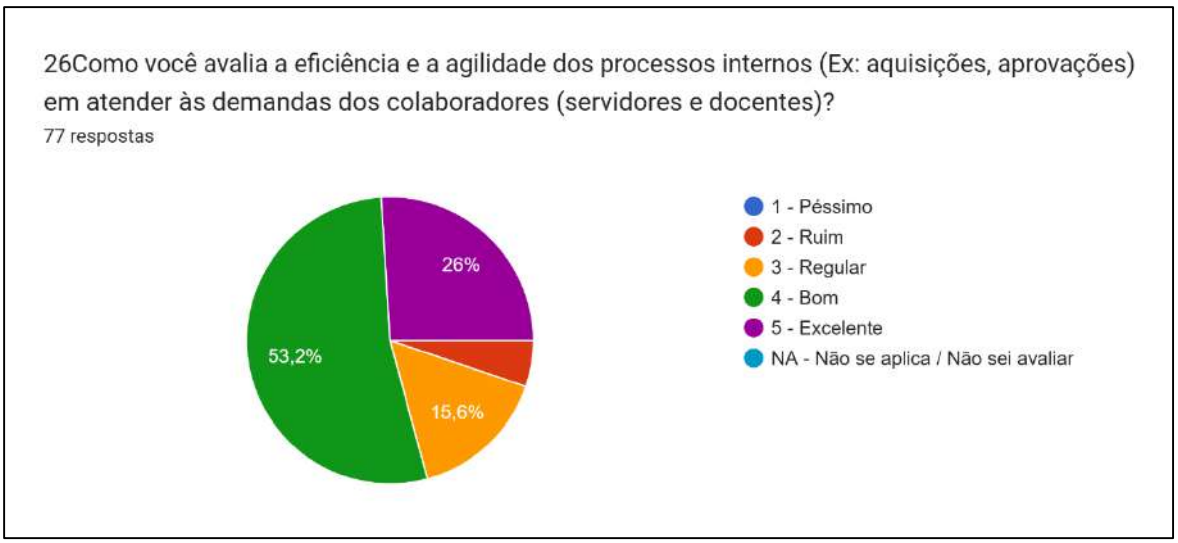
Fonte: CPA 2025

Figura 26: Avaliaçao da clareza e facilidade de entrendimento dos proceimento e normas da IES



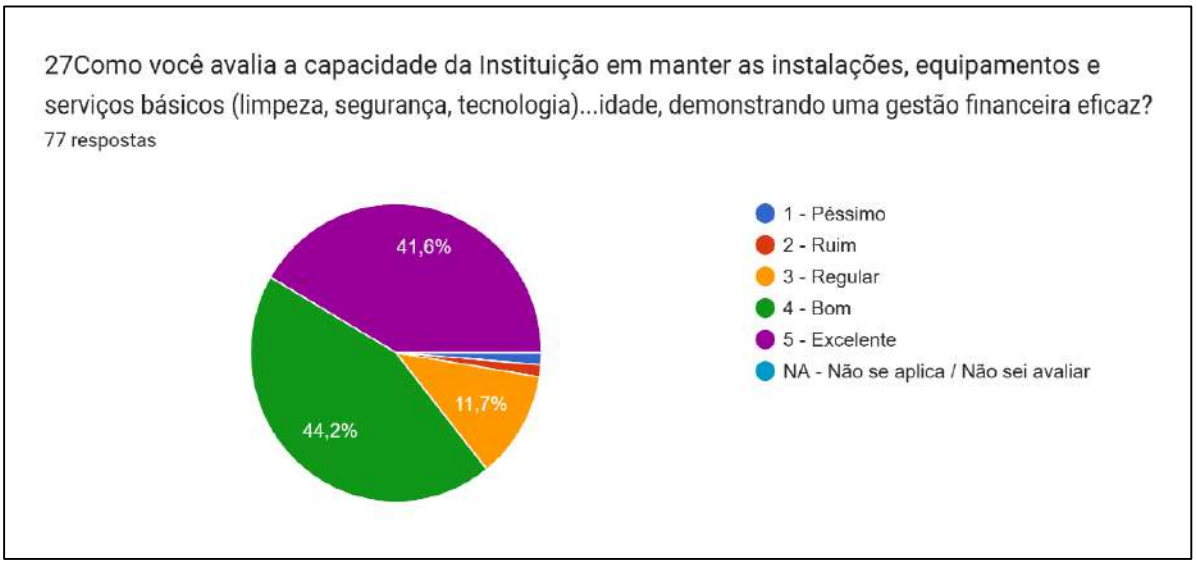
Fonte: CPA 2025

Figura 27: Avaliação da eficiência e agilidades dos processos internos



Fonte: CPA 2025

Figura 28: Avaliação da capacidade da IES em manter as Intalações e serviços básicos.



Fonte: CPA 2025

8.1.4 Eixo 5 – Infraestrutura Física
Público-alvo: Corpo Técnico-Administrativo

No que tange ao Eixo 5, avalia-se a adequação dos espaços físicos, os recursos tecnológicos e a acessibilidade institucional sob a ótica do corpo técnico-administrativo. Quanto à adequação do ambiente físico para o trabalho em equipe e a comunicação (Figura 29), observa-se que 84,4% dos colaboradores manifestam percepção positiva, sendo 54,5% de avaliações "Bom" e 29,9% "Excelente". Identifica-se que 14,3% classificam o ambiente como "Regular" e apenas 1,3% como "Ruim". Sobre a qualidade dos recursos gerais e equipamentos para a execução eficaz do trabalho, (Figura 30) demonstra que 81,9% dos respondentes validam o cenário (44,2% "Bom" e 37,7% "Excelente"), embora persista uma margem de 14,3%

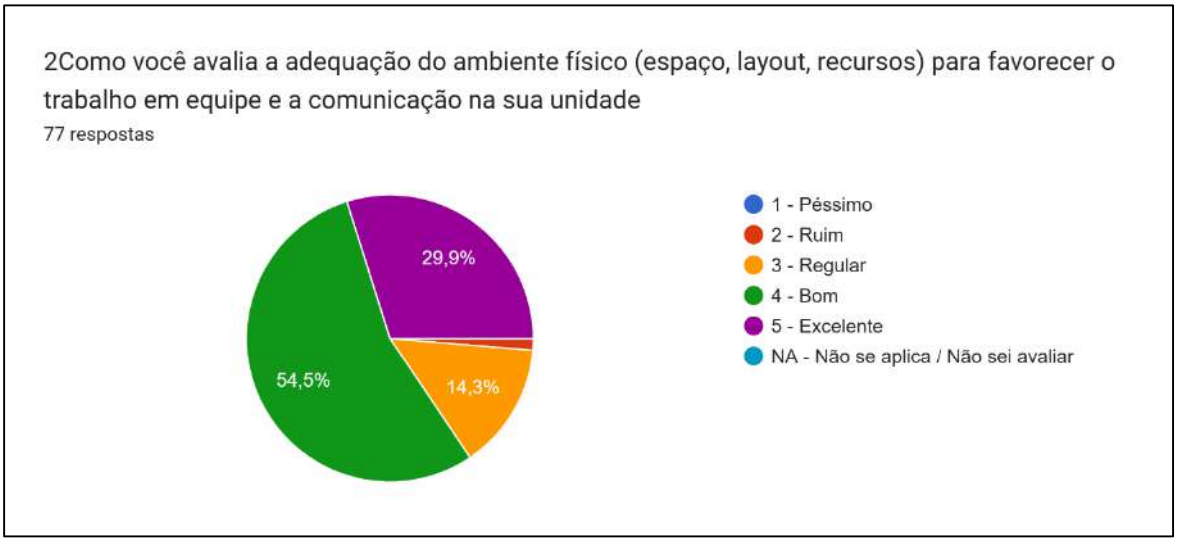
de avaliações "Regular" e 3,8% situadas entre "Ruim" e "Péssimo".

A adequação do ambiente de trabalho às necessidades específicas do cotidiano é evidenciada (Figura 31), atingindo 84,4% de aprovação positiva (54,5% "Bom" e 29,9% "Excelente"), enquanto 14,3% dos servidores optaram pelo nível "Regular" e 1,3% pela nota "Ruim". No que se refere à confiabilidade dos recursos de tecnologia e sistemas digitais, a (Figura 32) indica um expressivo índice de satisfação de 85,7%, registrando-se 14,3% de avaliações no conceito "Regular". A qualidade e agilidade do suporte técnico (Figura 33), apresentam um índice de aprovação de 81,9%, com 15,6% dos servidores considerando o serviço como "Regular" e 2,5% como "Ruim".

Quanto ao investimento da IES em condições de trabalho e processos eficientes a longo prazo, a (Figura 34) indica 87% de percepção positiva, com 11,7% de avaliações "Regular" e 1,3% de "Não se Aplica". Os indicadores de acessibilidade física institucional, apresentados na Figura 34, detêm 91% de aprovação (41,6% "Bom" e 49,4% "Excelente"), ao passo que 9% dos respondentes dividem-se entre os conceitos "Regular", "Péssimo" ou "Não se aplica".

A ergonomia do posto de trabalho, detalhada (Figura 36), recebe 80,6% de avaliações positivas, enquanto as demais percepções (19,4%) distribuem-se entre os níveis de menor satisfação. Por fim, os recursos de apoio para servidores que necessitam de inclusão atingem 80,6% de aprovação (Figura 37). Este indicador registra o maior índice de respostas "Regular" e "Não se aplica" (19,4%) do bloco, o que sugere uma possível carência de divulgação ou desconhecimento sobre tais ferramentas por parte de alguns colaboradores. Conclui-se que a infraestrutura e a acessibilidade física são bem avaliadas; contudo, há espaço para a otimização contínua do suporte técnico e da ergonomia nos postos de trabalho.

Figura 29: Avaliação da adequaçao do ambiente fisico da IES



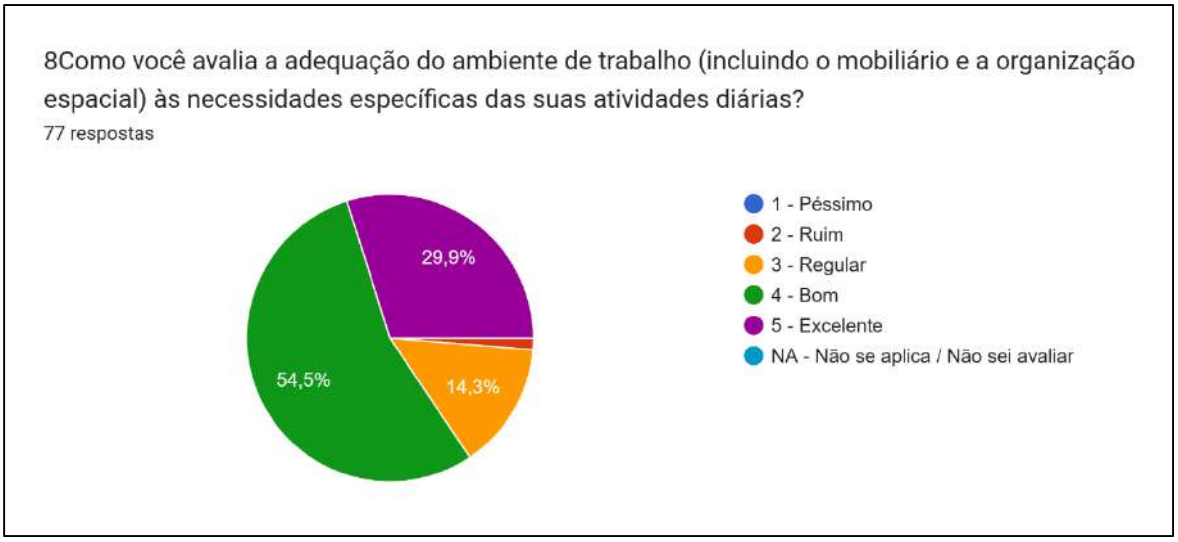
Fonte: CPA 2025

Figura 30: Avaliação da suficiencia e qualidade dos recursos



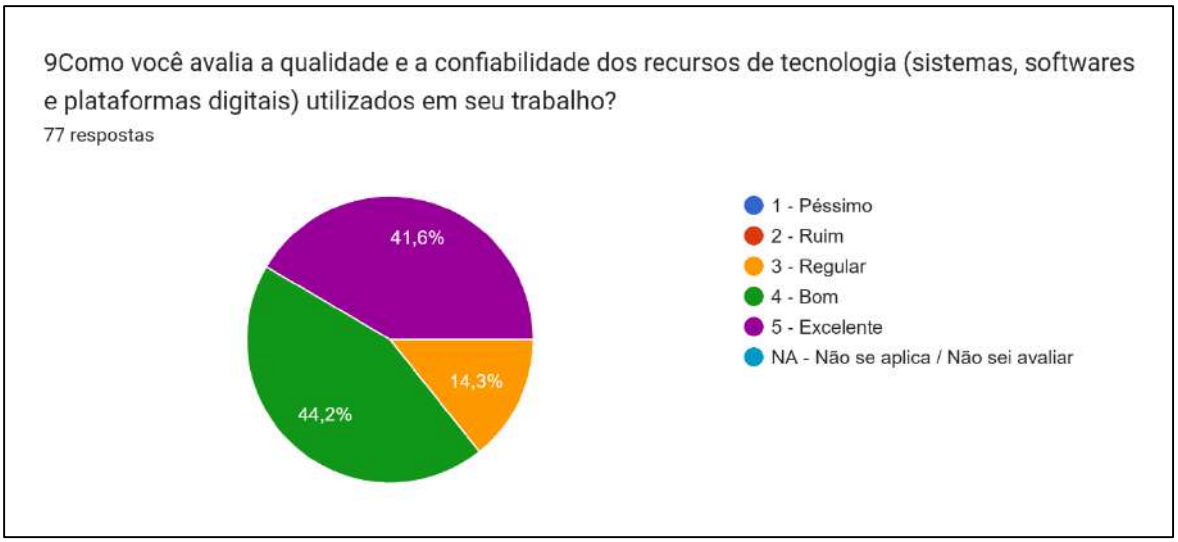
Fonte: CPA 2025

Figura 31: Avaliação da adequaçao do ambiente de trabalho



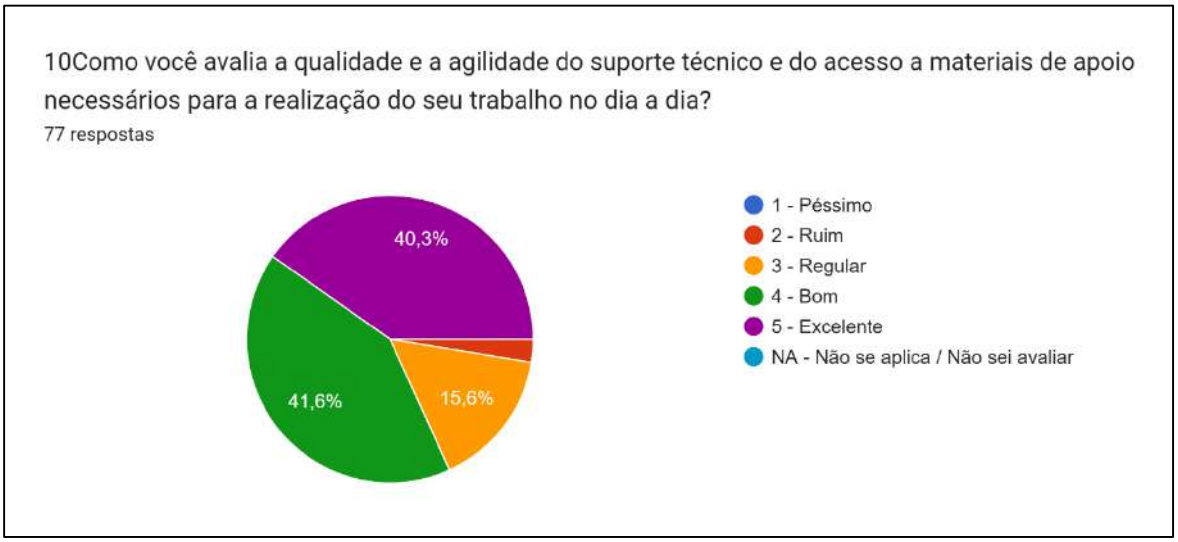
Fonte: CPA 2025

Figura 32: Avaliação da qualidade e a confiabilidade dos recurso de tecnologia



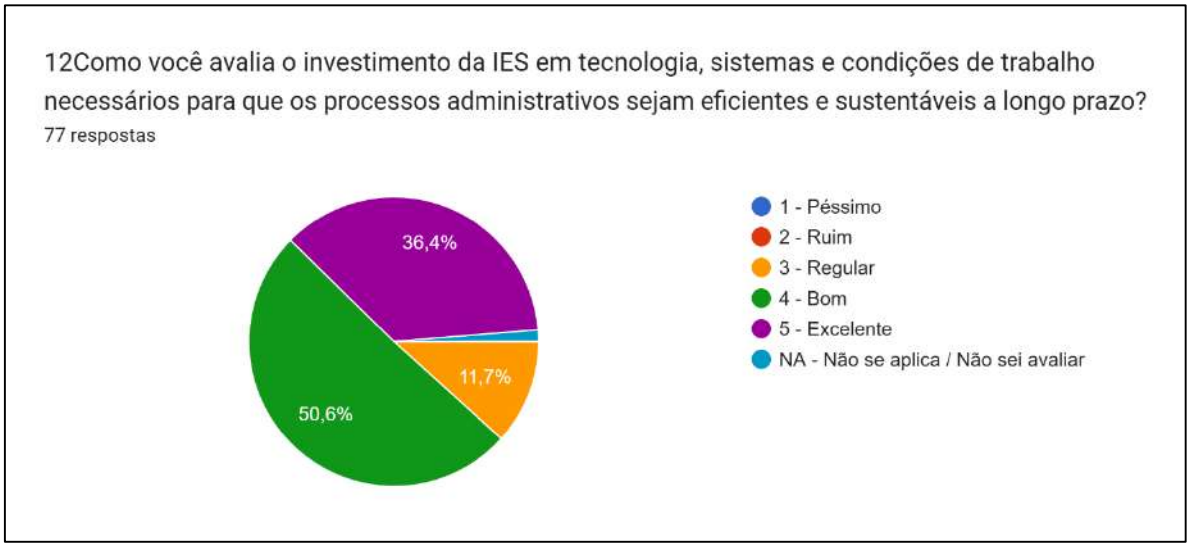
Fonte: CPA 2025

Figura 33: Avaliação da qualidade e agilidade do suporte técico e acesso de materiais



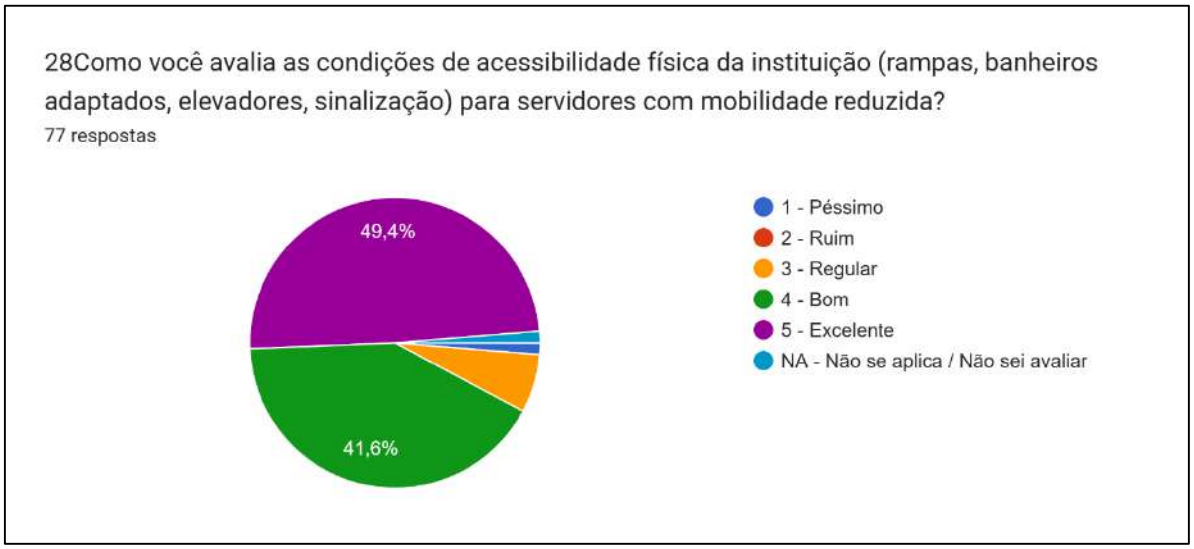
Fonte: CPA 2025

Figura 34: Avaliação do Investimento da IES em tecnoloiga e condições de trabalho.



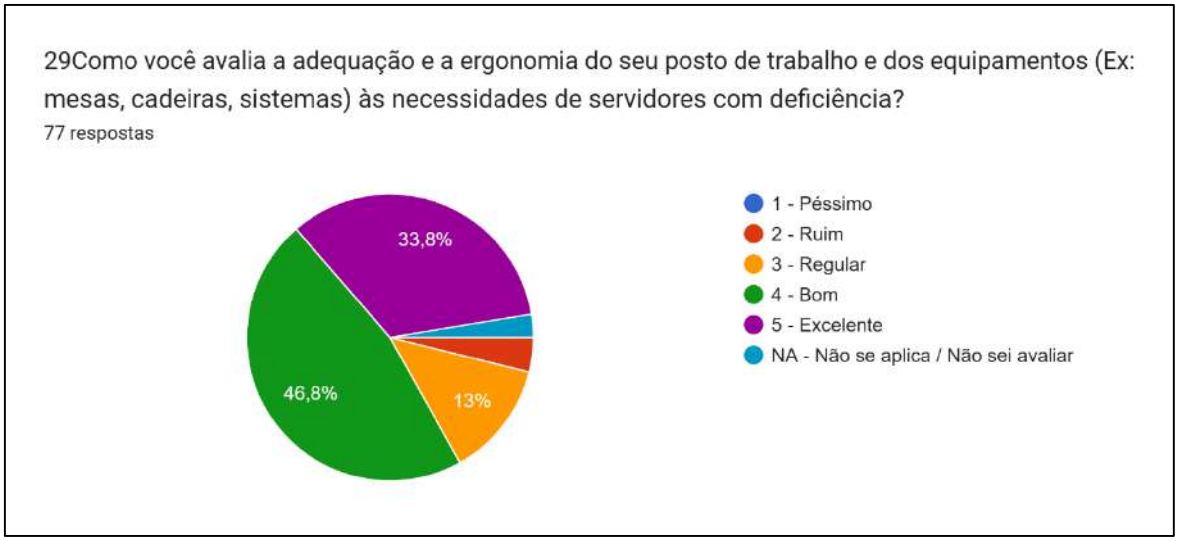
Fonte: CPA 2025

Figura 35: Avaliação das condições de acessibilidade física da IES .



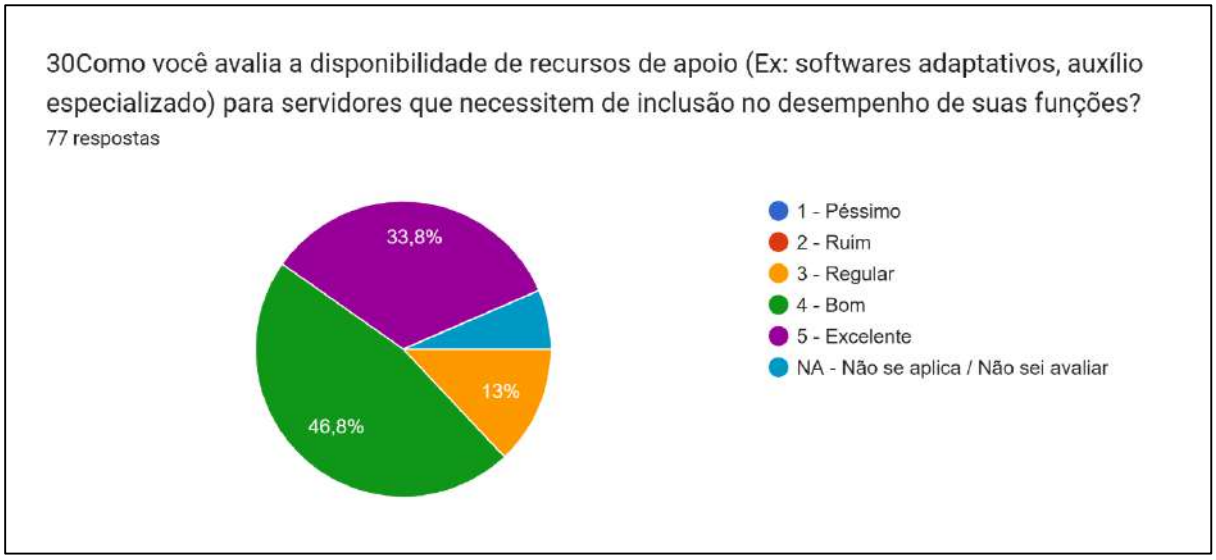
Fonte: CPA 2025

Figura 36: Avaliação da adequação e ergonomia dos equipamentos as necessidades de servidores com deficiência.



Fonte: CPA 2025

Figura 37: Avaliação da disponibilidade de recursos de apoio para a inclusão



Fonte: CPA 2025

TOTAL DE DOCENTES PARTICIPANTES DA PESQUISA	**30**	**86%**
TOTAL DE DOCENTES NA IES	**35**	**100%**

8.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Público-alvo: Docente

O Eixo 1 analisa a percepção do corpo docente acerca do planejamento estratégico institucional e da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando os indicadores relacionados ao conhecimento dos documentos institucionais, à finalidade da comissão e à qualidade dos instrumentos avaliativos.

No que se refere ao conhecimento sobre os Objetivos e Metas Estratégicas da Instituição (PDI/PPI), observa-se (Figura 38) que 42,1% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 40,4% o conceito "Bom", totalizando 82,5% de avaliações positivas. O percentual de 10,5% classificou o item como "Regular", enquanto 3,5% atribuíram o conceito "Ruim" e 3,5% o conceito "Péssimo". Os dados indicam predominância de avaliações nos níveis superiores da escala, com registros pontuais de percepção negativa.

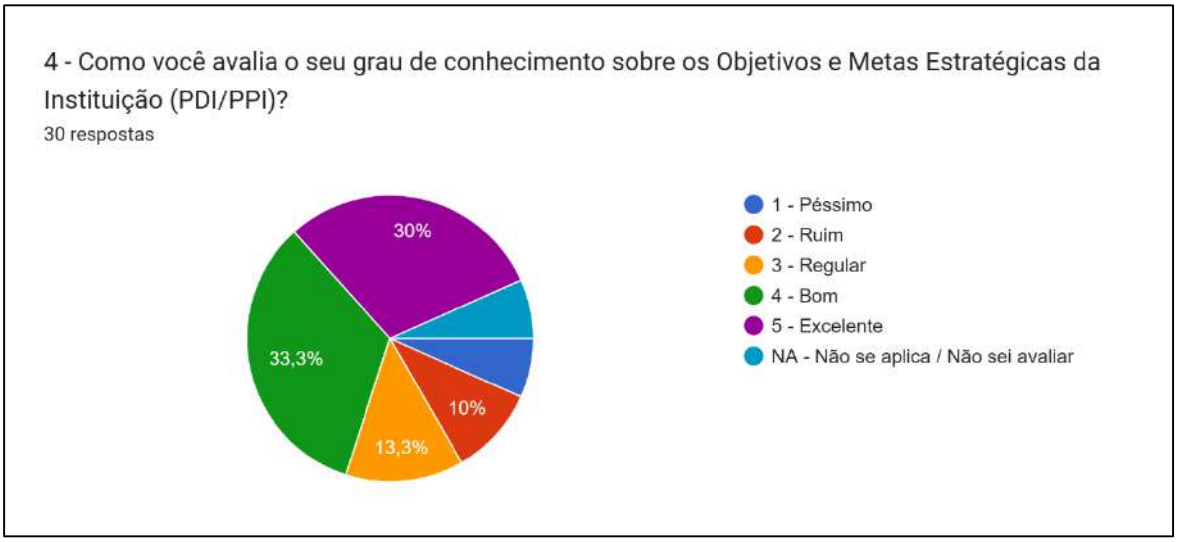
Em relação ao conhecimento sobre a finalidade e as atividades desenvolvidas pela CPA, verifica-se (Figura 39) que 43,8% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 40,4% o conceito "Bom", totalizando 84,2% de avaliações positivas. O percentual de 15,8% classificou o item como "Regular", não havendo registro de avaliações nos conceitos "Ruim" e "Péssimo". Observa-se, nesse indicador, ausência de avaliação negativa explícita.

No que tange à clareza e eficácia da comunicação da CPA na divulgação dos resultados da autoavaliação e dos planos de melhoria, constata-se (Figura 40) que 43,9% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 38,6% o conceito "Bom", somando 82,5% de avaliações positivas. O percentual de 10,5% classificou o item como "Regular", enquanto 3,5% atribuíram o conceito "Ruim" e 3,5% o conceito "Péssimo". Verifica-se predominância de avaliações positivas, embora haja registros pontuais de percepção negativa.

Quanto à qualidade e adequação dos instrumentos (questionários) utilizados pela CPA para a coleta de dados, observa-se (Figura 41) que 47,4% atribuíram o conceito "Excelente" e 38,5% o conceito "Bom", totalizando 85,9% de avaliações positivas. O percentual de 8,8% avaliou como "Regular". Não houve registro de avaliações nos conceitos "Ruim" e "Péssimo", enquanto 5,3% assinalaram a opção "Não se Aplica".

De modo geral, os resultados do Eixo 1 demonstram concentração das respostas nos níveis "Excelente" e "Bom" da escala avaliativa, com registros pontuais do conceito "Regular" e percentuais reduzidos de avaliações negativas em alguns indicadores. Os dados evidenciam percepção majoritariamente favorável quanto ao planejamento institucional e à atuação da CPA junto ao corpo docente.

Figura 38: Avaliação do grau de conhecimento sobre os objetivos e metas da IES



Fonte: CPA 2025

Figura 39: Avaliação do conhecimento sobre a finalidade e atividades da CPA



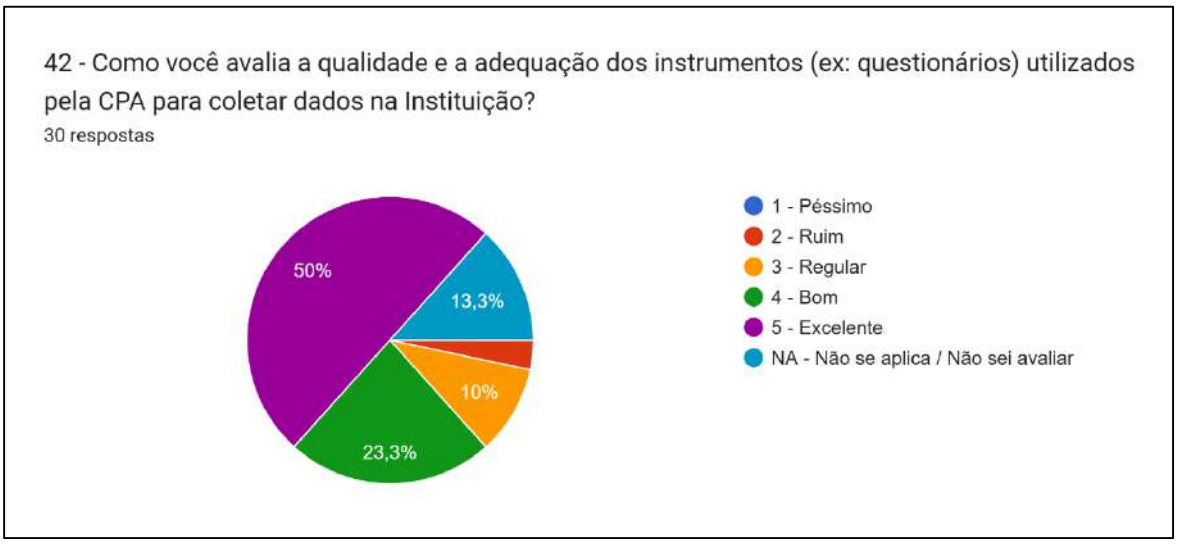
Fonte: CPA 2025

Figura 40: Avaliação da comunicação da CPA



Fonte: CPA 2025

Figura 41: Avaliação da qualidade e adequação dos intrumentos utilizados pela



Fonte: CPA 2025

8.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Público-alvo: Docente

No que concerne ao Eixo 2, analisa-se a percepção do corpo docente sobre o planejamento estratégico institucional e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Quanto ao grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas Estratégicas da Instituição (PDI/PPI), observa-se (Figura 42) que 63,3% dos docentes manifestam percepção positiva, sendo 33,3% de avaliações no conceito "Bom" e 30% no conceito "Excelente". Identifica-se ainda que 13,3% classificam seu conhecimento como "Regular", enquanto 23,4% distribuem-se entre os conceitos "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica".

Em relação ao conhecimento específico sobre a finalidade e as atividades desenvolvidas pela CPA, o gráfico (Figura 43) demonstra um índice de aprovação de 73,3%, distribuído entre 33,3% para o conceito "Bom" e 40% para "Excelente". Nota-se que o percentual de avaliações nos níveis "Péssimo" e "Ruim" é de 6,7%, enquanto 20% assinalaram a opção "Não se Aplica". Os conceitos positivos reforçam a eficácia da comunicação institucional quanto à existência e à função da comissão.

No que se refere à clareza e à eficácia da comunicação da CPA na divulgação dos resultados da autoavaliação e dos planos de melhoria, verifica-se (Figura 44) que 70% dos respondentes validam o processo com conceitos "Excelente" e "Bom" (36,7% e 33,3%, respectivamente). Contudo, observa-se que 10,5% dos docentes atribuem o conceito "Regular", 13,3% selecionaram a opção "Não se Aplica" e 6,7% distribuíram-se entre "Ruim" e "Péssimo", indicando oportunidade para o fortalecimento das estratégias de devolutiva e socialização dos dados.

Por fim, a qualidade e a adequação dos instrumentos (questionários) utilizados pela CPA para a coleta de dados são atestadas (Figura 45) por 73,3% do segmento docente, com destaque para 50% de menções ao conceito "Excelente" e 23,3% ao conceito "Bom". Apenas

10% classificam os instrumentos como "Regular", enquanto 13,3% assinalaram a opção "Não se Aplica" e 3,4% atribuíram o conceito "Ruim". Conclui-se que o processo de avaliação institucional é amplamente reconhecido pelo corpo docente por sua clareza metodológica e transparência, contribuindo para a consolidação da cultura de autoavaliação na unida

Figura 42: Avaliação do apoio institucional em estabelecer parcerias e desenvolvimento de projetos



Fonte: CPA 2025

Figura 43 : Avaliação da atuação da coordenaçao no alinhamento do curso com as demandads do mercado de trabalho ou da sociedade



Fonte: CPA 2025

Figura 44: Avaliação da provomoção de uma cultura de respeito e inclusão



Fonte: CPA 2025

8.2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Público-alvo: Docente

No Eixo 3, Políticas Acadêmicas, avaliou-se a efetividade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como o suporte institucional ao desenvolvimento profissional docente. No que se refere ao grau de autonomia para adaptação do método de ensino às necessidades dos alunos, 50% dos docentes atribuíram conceito "Excelente" e 33,3% conceito "Bom", totalizando 83,3% de avaliações positivas. O percentual para o conceito "Regular" é de 10%, enquanto 6,7% correspondem às demais categorias da escala ("Ruim" e/ou "Não se Aplica"). Assim, a soma máxima possível de conceitos negativos ("Ruim" + "Péssimo") pode alcançar até 16,7%, caso o percentual residual não inclua avaliações no nível "Regular". Ainda assim, o indicador demonstra forte consolidação da autonomia pedagógica institucional (Figura 45).

Quanto ao alinhamento das metodologias pedagógicas às demandas atuais, 23,3% avaliaram como "Bom" e 56,7% como "Excelente", totalizando 80% de avaliações positivas. Registra-se 20% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica". O cenário revela adequação metodológica satisfatória, ainda que com espaço para aprimoramentos (Figura 46).

No indicador referente ao suporte para implementação de novas tecnologias em sala de aula, observa-se 16,7% de avaliações "Bom" e 60% "Excelente", totalizando 76,7% de aprovação. O percentual residual de 23,3% corresponde às demais categorias ("Regular" e/ou "Não se Aplica"). Assim, a soma máxima possível dos conceitos negativos pode atingir até 23,3%, o que sugere percepção heterogênea quanto ao suporte tecnológico (Figura 47).

Em relação ao incentivo à participação em pesquisa e extensão, 50% dos docentes avaliaram positivamente ("Bom" e "Excelente"), enquanto 16,7% atribuíram conceito "Regular". A soma parcial de 66,7% deixa um residual de 33,3%, correspondente aos conceitos "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". Dessa forma, a soma máxima possível de avaliações negativas

é de 33,3%, indicando necessidade de fortalecimento das políticas de incentivo (Figura 48).

No que concerne ao incentivo e às condições institucionais para o desenvolvimento de pesquisa e extensão (tempo, reconhecimento e progressão), 53,3% atribuíram conceitos positivos ("Bom" e "Excelente") e 10% classificou como "Regular", totalizando 63,3%. O percentual residual de 36,7% representa avaliações nos níveis "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". Assim, a soma máxima possível de conceitos negativos é de 36,7%, evidenciando fragilidades na percepção docente quanto às condições institucionais ofertadas (Figura 49).

Cerca de 46,6% dos docentes avaliam positivamente ("Bom" e "Excelente") o incentivo da instituição para a divulgação de pesquisas em periódicos e eventos. Entretanto, 26,7% assinalaram "Não se Aplica" ou informaram não saber avaliar esse aspecto, enquanto 26,7% classificaram entre "Regular", "Ruim" e "Péssimo". A qualidade das capacitações e cursos oferecidos é bem avaliada por 62% dos professores, divididos igualmente entre "Bom" (31%) e "Excelente" (31%). Além disso, 10,3% assinalaram "Não se Aplica", 13,8% classificou como "Regular" e 13,9% entre "Ruim" e "Péssimo" (Figura 50).

Quanto à disponibilidade de recursos materiais e financeiros para projetos, registra-se 41,3% de avaliações positivas ("Bom" e "Excelente") e 31% de respostas "Não se Aplica". A soma parcial de 72,3% indica um residual de 27,7%, correspondente às categorias "Regular", "Ruim" e "Péssimo", configurando um dos pontos mais sensíveis do eixo (Figura 51).

Em relação à avaliação da qualidade e relevância das oportunidades de desenvolvimento profissional, 62% avaliaram como "Bom" e "Excelente", enquanto 13,8% classificaram como "Regular", 10,3% como "Não se Aplica" e 13,9% entre "Ruim" e "Péssimo" (Figura 52).

O incentivo para evolução na carreira e progressão funcional divide opiniões: 46,7% atribuíram avaliações positivas ("Excelente" e "Bom"), enquanto 26,7% consideram o suporte apenas "Regular"; 10% indicaram "Não se Aplica" e 16,6% classificaram entre "Ruim" e "Péssimo" (Figura 53).

No que diz respeito aos recursos e infraestrutura para a produção científica, a maioria dos docentes (53,3%) está satisfeita, classificando o apoio como "Bom" ou "Excelente". Entretanto, 20% assinalaram "Não se Aplica" e 26,7% avaliaram entre "Regular" e "Péssimo" (Figura 54).

Metade dos entrevistados (50%) avalia positivamente ("Excelente" e "Bom") o apoio institucional para atividades de pesquisa e extensão, enquanto 26,7% indicaram que a questão "Não se Aplica" à sua realidade e 23,3% classificaram entre "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 55).

O equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão é considerado positivo por 46,6% dos docentes. Contudo, 30% assinalaram "Não se Aplica" ou informaram não saber avaliar esse equilíbrio, e 23,4% classificaram entre "Regular" e "Péssimo" (Figura 56).

A interação entre professores, tutores e alunos é o item de maior destaque positivo, com 72,4% de aprovação, sendo 48,3% classificados como "Excelente". Além disso, 17,2% avaliaram como "Regular" e 10,4% entre "Ruim" e "Péssimo" (Figura 57).

O envolvimento dos alunos nas atividades propostas em aula é avaliado como "Bom" por

46,7% e como "Excelente" por 23,3%, totalizando 70% de percepção positiva. Outros 20% classificaram como "Regular" e 10% entre "Ruim" e "Não se Aplica" (Figura 58).

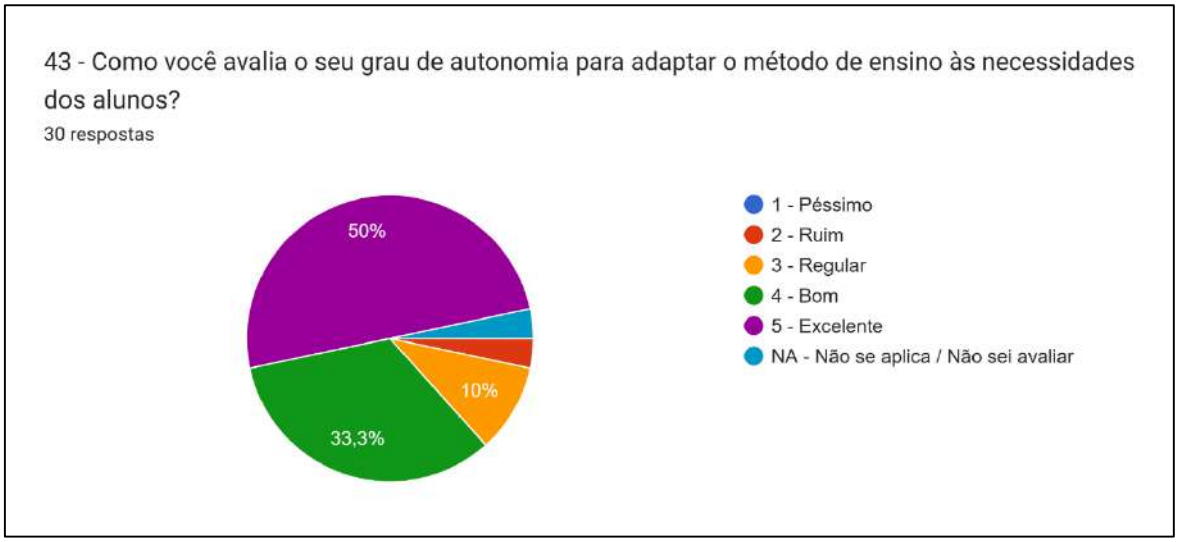
O suporte institucional para lidar com dificuldades comportamentais e emocionais dos discentes é avaliado positivamente por 67,9% dos professores, sendo 50% no conceito "Bom". Além disso, 14,3% indicaram "Não se Aplica" e 17,8% classificaram entre "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 59).

Os recursos destinados aos alunos com necessidades especiais, como intérpretes de Libras, são aprovados por 46,6% dos docentes. Entretanto, observa-se expressivo desconhecimento do tema, com 40% assinalando "Não se Aplica" ou não sabendo avaliar, enquanto 13,4% classificaram entre "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 60).

Por fim, em relação à avaliação da capacitação e dos recursos pedagógicos disponíveis, 33,3% dos docentes classificaram como "Excelente" e 16,7% como "Bom", totalizando 50% de percepção positiva. Além disso, 40% assinalaram "Não se Aplica" e 10% avaliaram entre "Regular" e "Ruim" (Figura 61).

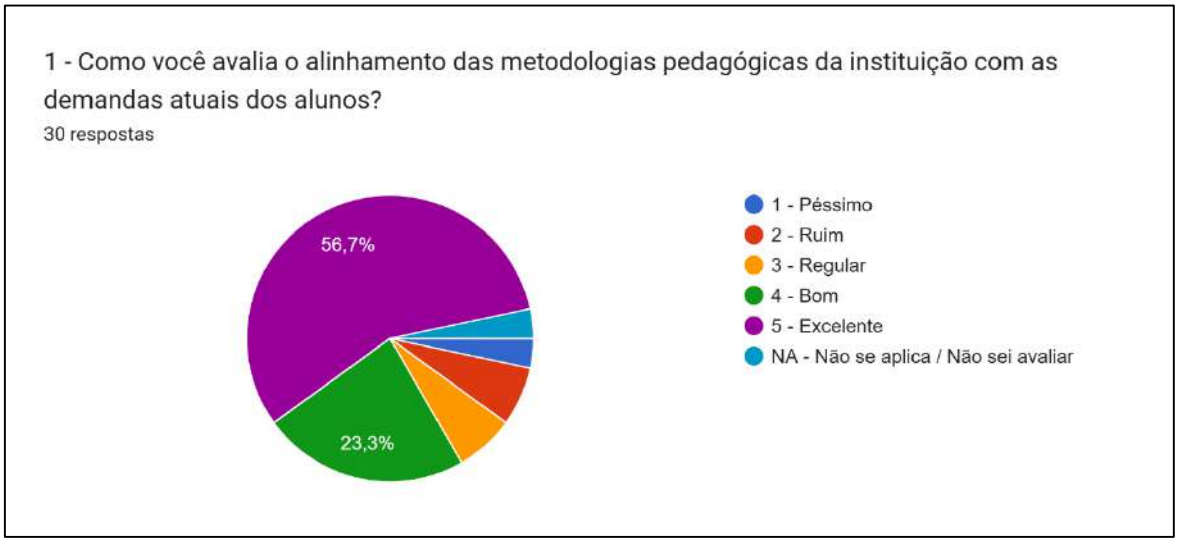
De modo geral, os resultados do Eixo 3: Políticas Acadêmicas indicam uma percepção majoritariamente positiva por parte do corpo docente, especialmente em aspectos relacionados à autonomia pedagógica, ao alinhamento das metodologias de ensino e à interação entre professores, tutores e alunos. Entretanto, alguns indicadores apresentam percentuais relevantes nas categorias "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica", sobretudo nos itens relacionados ao incentivo institucional à pesquisa e extensão, à disponibilidade de recursos para projetos e ao apoio à progressão na carreira. Esses dados sugerem que, embora existam avanços nas políticas acadêmicas, ainda há necessidade de fortalecimento das ações institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional docente, ao suporte à produção científica e à ampliação das oportunidades de participação em atividades de pesquisa e extensão.

Figura 45: Avaliação da do grau de autonomia para adaptar os métodos de ensino



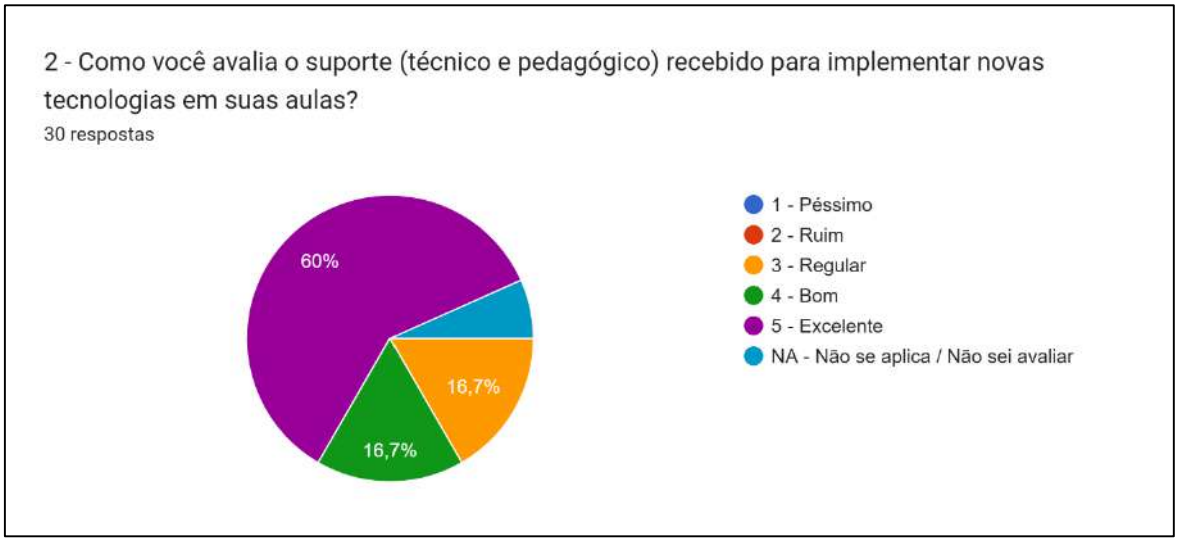
Fonte: CPA 2025

Figura 46: Avaliação d o alinhamento das metodologias pedagogicas da IES



Fonte: CPA 2025

Figura 47: Avaliação do suporte tecnico e pedagogico para implementar novas tecnologias durante as aulas.

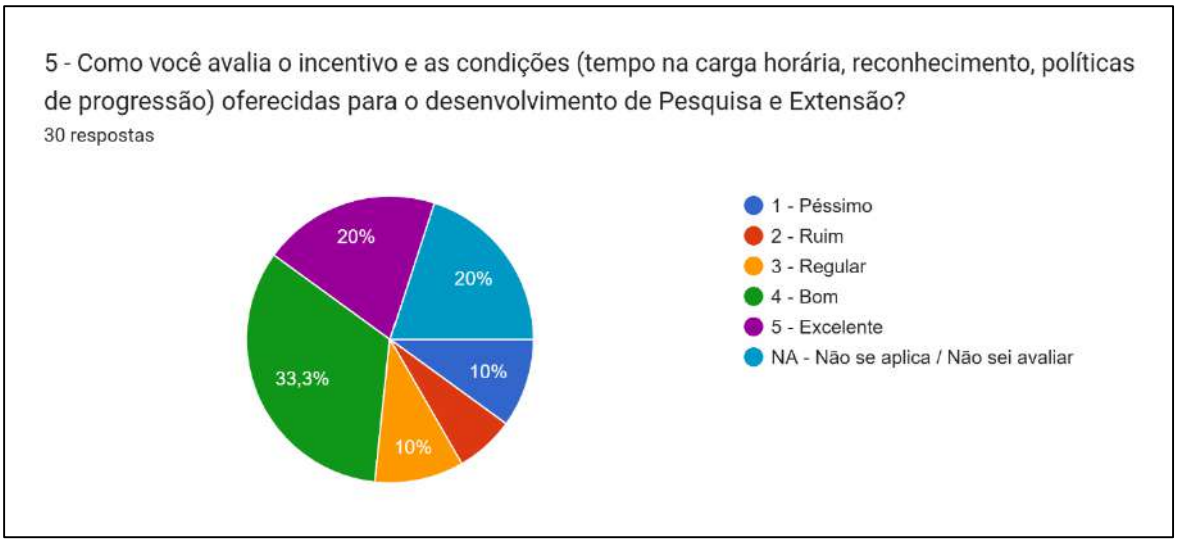


Fonte: CPA 2025

Figura 48: Avaliação do incentivo e as condições oferecidas pela IES para a participaçao em pesquisa e extensão



Figura 49: Avaliação d o alinhamento das condiçoes oferecidads para o desenvolviemnto de Pesquisa e Extensão



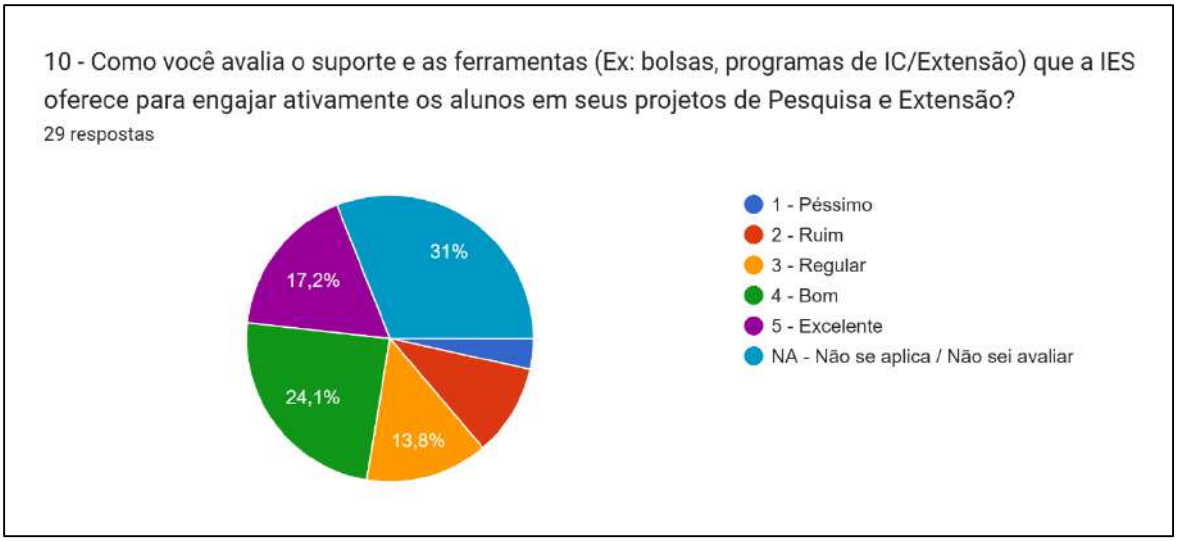
Fonte: CPA 2025

Figura 50: Avaliação do suporte e incentivo da IES para a publicação



Fonte: CPA 2025

Figura 51: Avaliação do suporte e ferramentas que a IES oferece para envolver os alunos em Pesquisa e Extensão



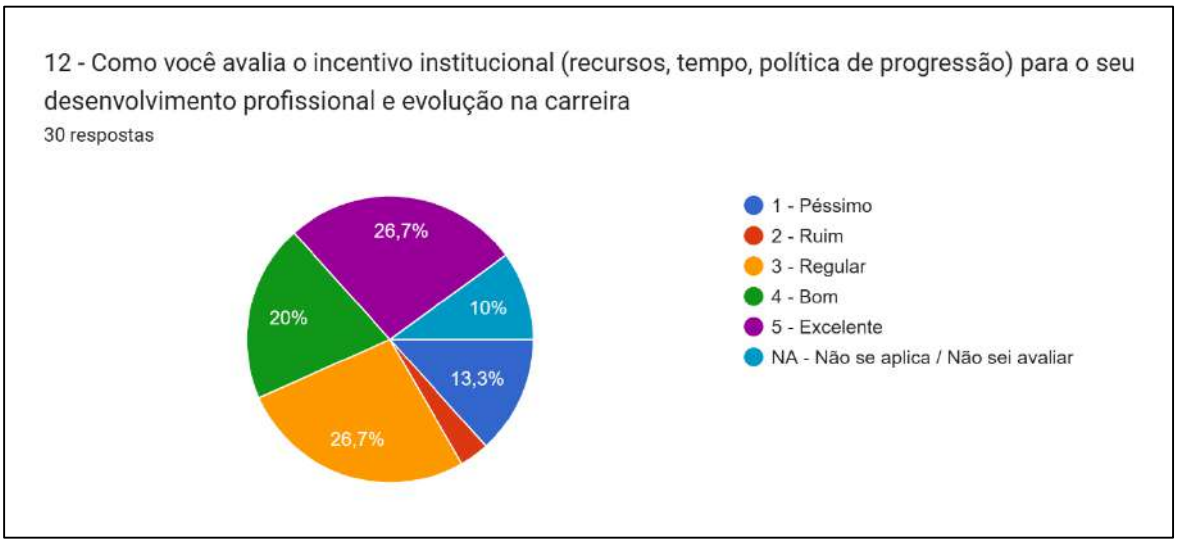
Fonte: CPA 2025

Figura 52: Avaliação da qualide e relevancia das oportunidades de dsenvolvimento profissional



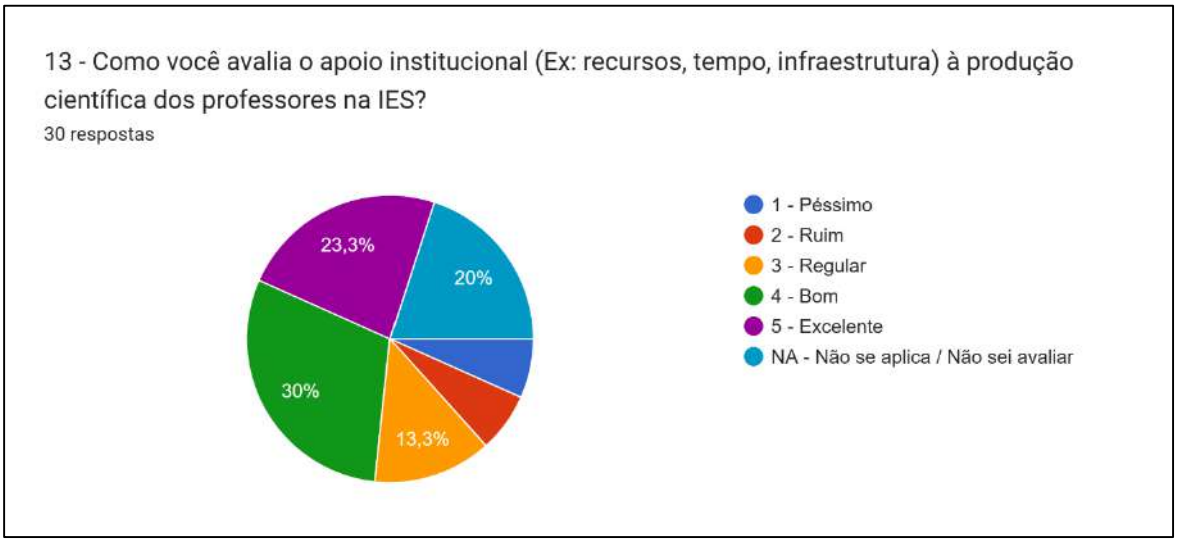
Fonte: CPA 2025

Figura 53: Avaliação do incentivo institucional pra o desenvolvimento



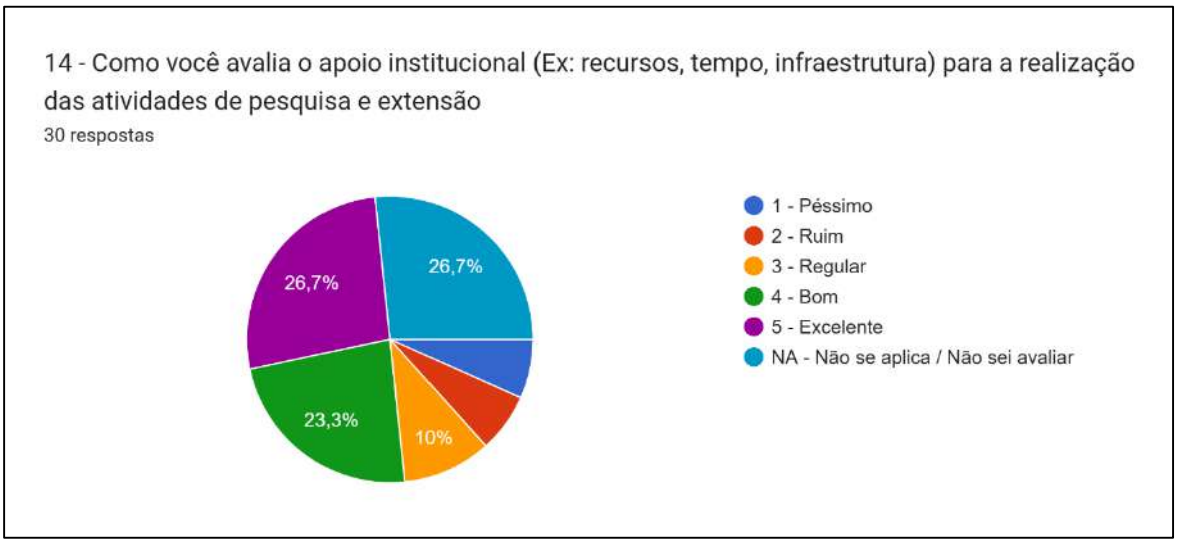
Fonte: CPA 2025

Figura 54: Avaliação do apoio da IES à produçao cientifica dos professores



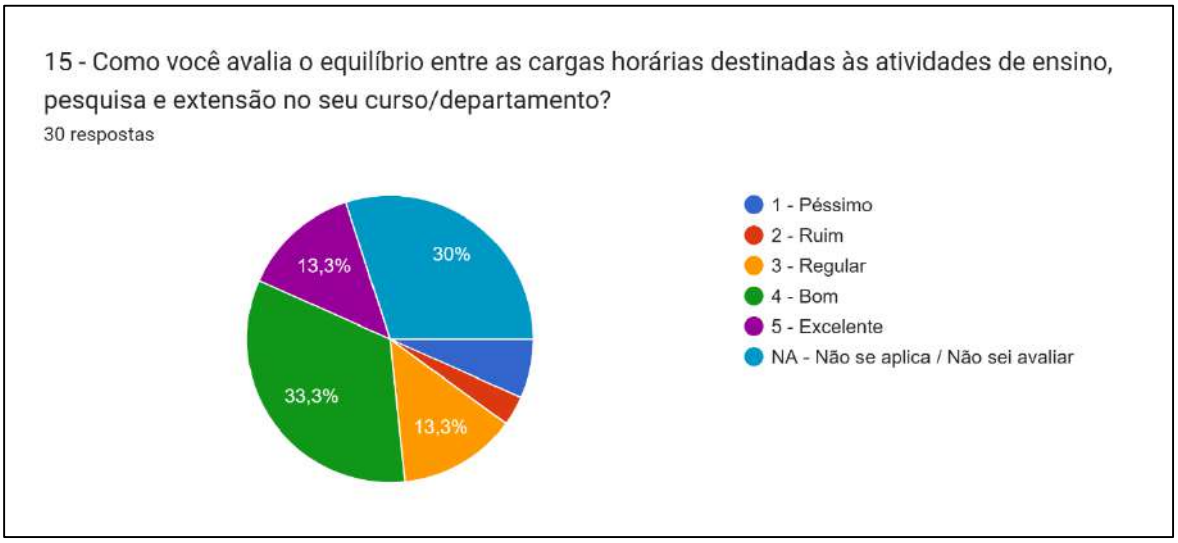
Fonte: CPA 2025

Figura 55: Avaliação do apoio institunicoal para a realizaçao das atividade de pesquisa e extensão



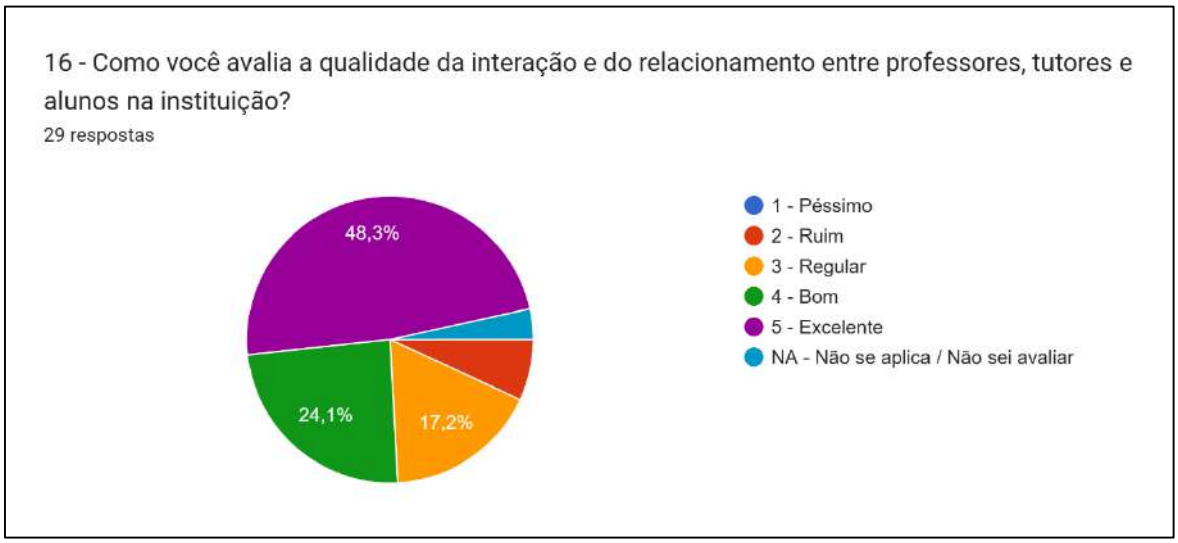
Fonte: CPA 2025

Figura 56: Avaliação da carga horaria destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão



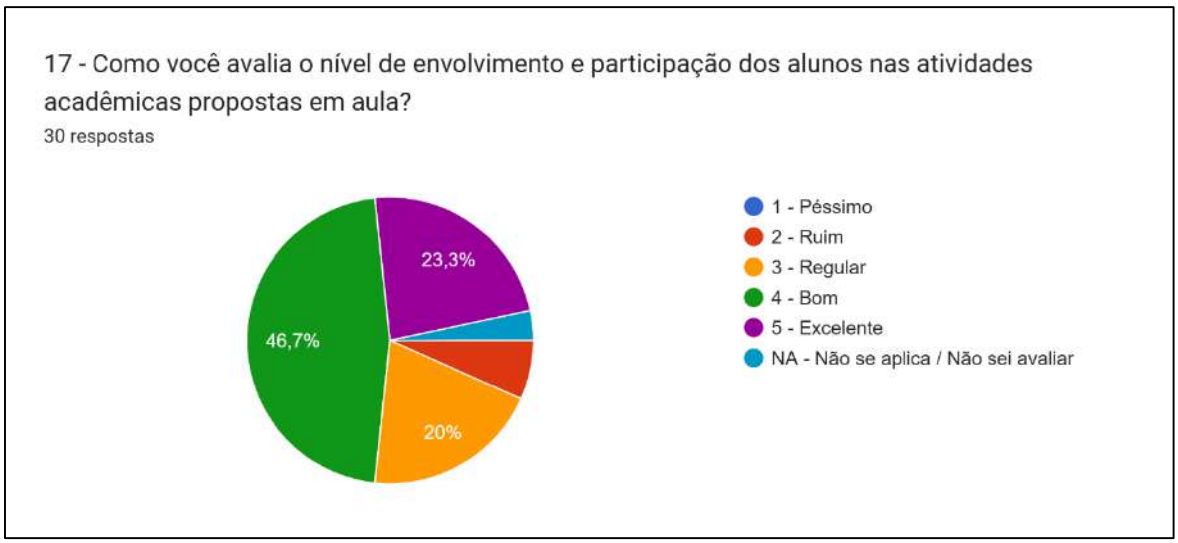
Fonte: CPA 2025

Figura 57 : Avaliação da interação e do relacionamento da comunidade



Fonte: CPA 2025

Figura 58: Avaliação do involvimento dos alunos nas atividades academica



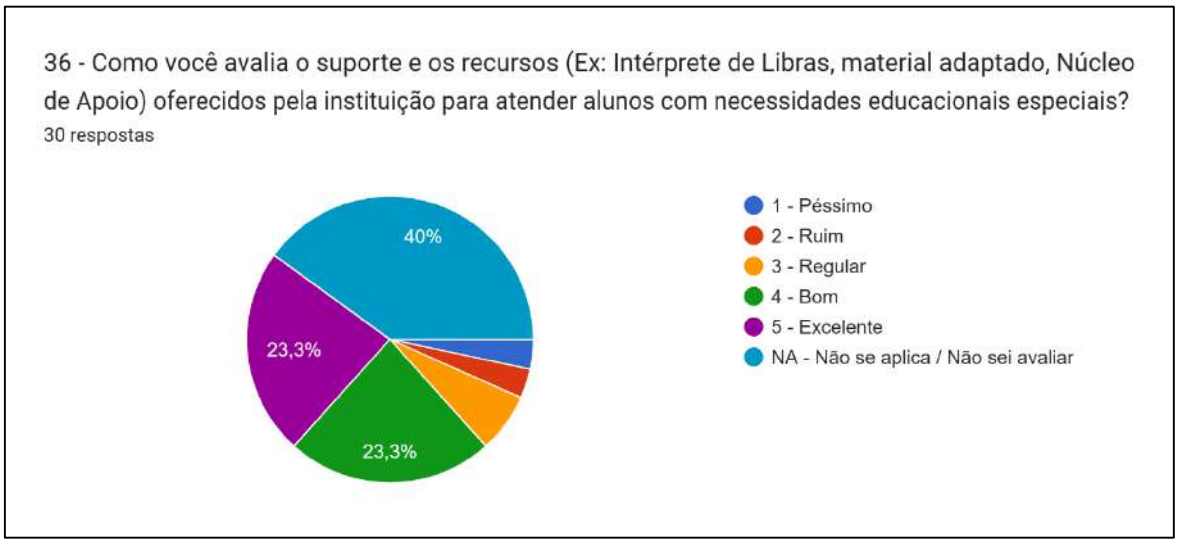
Fonte: CPA 2025

Figura 59: Avaliação do Apoio da IES para lidar com dificuldades comportamentais e emocionais dos alunos



Fonte: CPA 2025

Figura 60: Avaliação do suporte e recuros oferecidos para atender alunos com necessidades especiais



Fonte: CPA 2025

Figura 61: Avaliação da capacitação e recursos pedagógicos disponivies na IES



Fonte: CPA 2025

8.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão
Público-alvo: Docente

Observa-se (Figura 62) que 21,4% dos docentes atribuíram conceito "Excelente" e 21,4% conceito "Bom", totalizando 42,8% de avaliações positivas. Registra-se ainda 32,1% na opção "Não se Aplica". A soma desses percentuais perfaz 74,9%, restando um percentual residual de 25,1%, correspondente aos conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo". O resultado revela percepção moderadamente favorável, porém com expressiva parcela de docentes (32,1%) que não se sentem aptos a avaliar o item.

O gráfico (Figura 63) demonstra 33,3% de avaliações no conceito "Excelente" e 30% no

conceito "Bom", totalizando 63,3% de aprovação. O percentual residual de 36,7% corresponde aos conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". Assim, a soma máxima possível de avaliações negativas pode alcançar até 36,7%, embora a predominância de conceitos positivos indique reconhecimento da efetividade desses órgãos na condução acadêmica.

Verifica-se 60% (Figura 64) de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom") e 26,7% na opção "Não se Aplica". A soma parcial de 86,7% gera um percentual residual de 13,3%, correspondente aos conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo". O indicador revela avaliação majoritariamente favorável, com baixo potencial de reprovação explícita.

O gráfico indica 53,4% de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom") e 13,3% de avaliações negativas, correspondentes ao conceito "Regular" (Figura 65). A soma parcial atinge 66,7%, restando 16,7% atribuídos ao conceito "Ruim", 6,6% ao "Péssimo" e 10% à opção "Não se Aplica". Este é o indicador do eixo que apresenta percentual negativo mais expressivo e claramente identificado, configurando ponto crítico na percepção docente.

Observa-se 70% de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom"). O percentual residual de 30% corresponde aos conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica" (Figura 66). Assim, a soma máxima possível de avaliações negativas pode alcançar até 30%. O resultado evidencia percepção amplamente satisfatória quanto à comunicação institucional formal.

O gráfico apresenta 76,7% de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom"). O percentual residual de 23,3% distribui-se entre "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica" (Figura 67). Logo, a soma máxima possível de avaliações negativas é de 23,3%, indicando que a comunicação direta é percebida como um dos pontos fortes da gestão.

Registra-se 60% de avaliações positivas. O percentual residual de 40% corresponde aos conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica" (Figura 68). Assim, a soma máxima possível de avaliações negativas pode atingir 40%, revelando percepção dividida quanto à eficiência do suporte administrativo.

O gráfico indica 50% de avaliações positivas e 30% de respostas "Não se Aplica". A soma parcial de 80% gera um percentual residual de 20%, correspondente aos conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo". O elevado índice de "Não se Aplica" sugere desconhecimento ou baixa transparência das informações orçamentárias (Figura 69).

Verifica-se 50% de avaliações positivas e 40% de "Não se Aplica", representando o maior índice de não avaliação do eixo. O percentual residual de 10% corresponde ao conceito "Regular". Portanto, a soma máxima possível de avaliações negativas é de 10%, embora a expressiva taxa de "Não se Aplica" indique distanciamento dos docentes em relação à temática financeira (Figura 70).

Observa-se 76,6% de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom"). O percentual residual de 23,4% distribui-se entre "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". O indicador evidencia elevado grau de satisfação docente quanto ao apoio da Coordenação

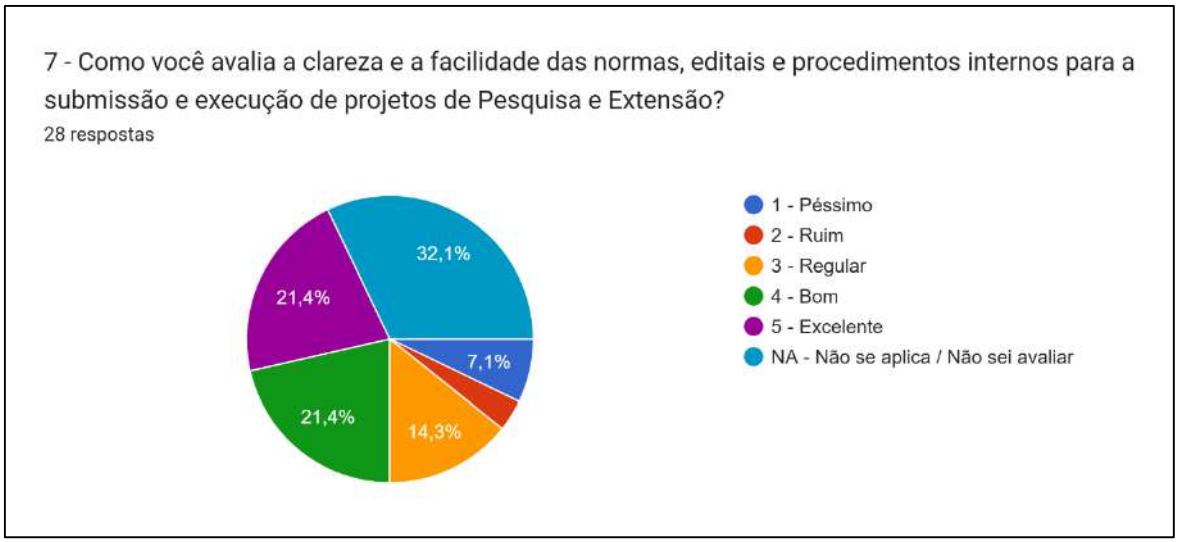
(Figura 71).

O gráfico apresenta 73,3% de avaliações positivas. O percentual residual de 26,7% corresponde aos conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". A percepção é majoritariamente favorável, indicando boa condução das orientações acadêmicas (Figura 72).

Registra-se 70% de avaliações positivas (conceitos "Excelente" e "Bom"). O percentual residual de 30% corresponde às categorias "Regular", "Ruim", "Péssimo" e/ou "Não se Aplica". O resultado demonstra reconhecimento institucional quanto ao estímulo à participação docente, embora haja margem para ampliação do engajamento (Figura 73).

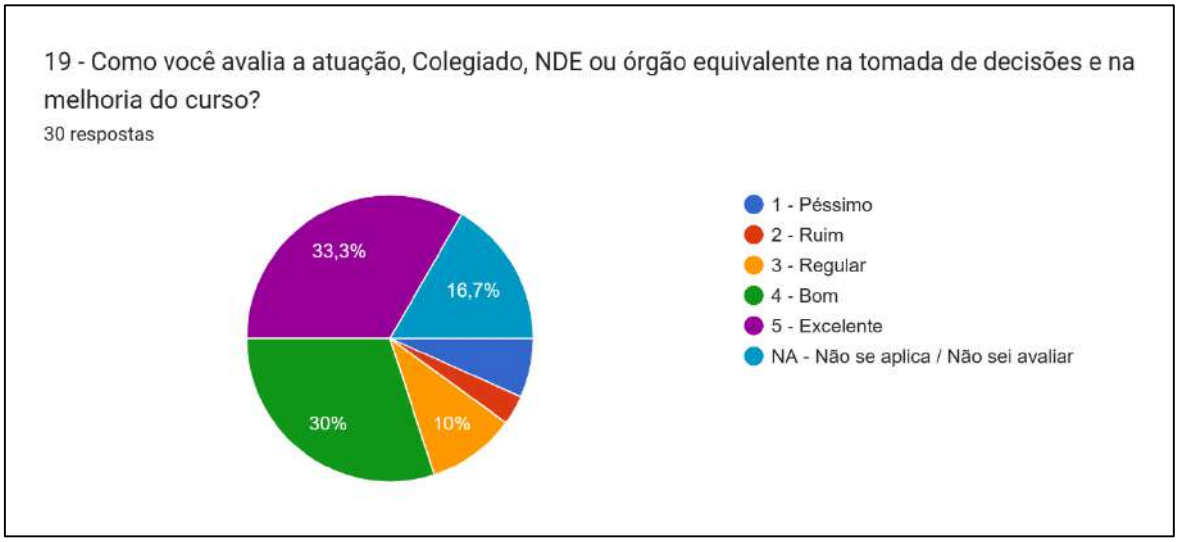
A análise dos resultados apresentados nos gráficos revela predominância dos conceitos "Excelente" e "Bom" na maioria dos indicadores, especialmente nos aspectos relacionados à comunicação institucional e à atuação da Coordenação de Curso. Entretanto, destacam-se como pontos de atenção a distribuição da carga horária, que apresenta percentuais negativos explícitos, e os aspectos relacionados à gestão orçamentária, que concentram percentuais elevados de "Não se Aplica" e valores residuais significativos. Conclui-se que o Eixo 4 apresenta desempenho satisfatório na gestão acadêmica e comunicacional, demandando, contudo, aprimoramentos na organização da carga horária docente e maior transparência nas informações financeiras e orçamentárias.

Figura 62: Avaliação da clareza e facilidade dos procedimento internos para Pesquisa e Extensão



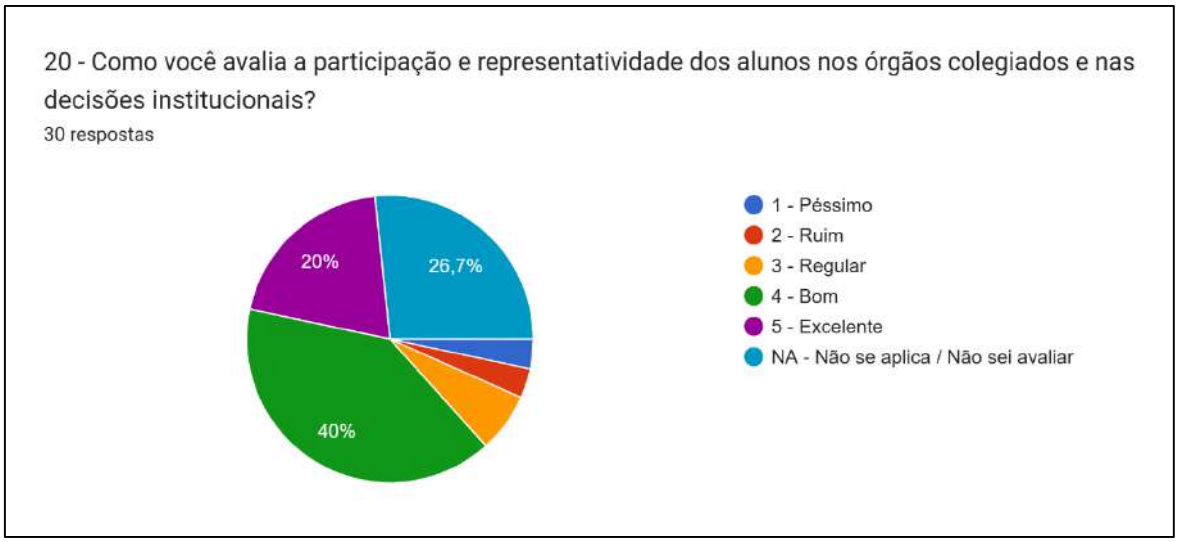
Fonte: CPA 2025

Figura 63: Avaliação da atuação do colegiado, NDE e orgção equivalentes.



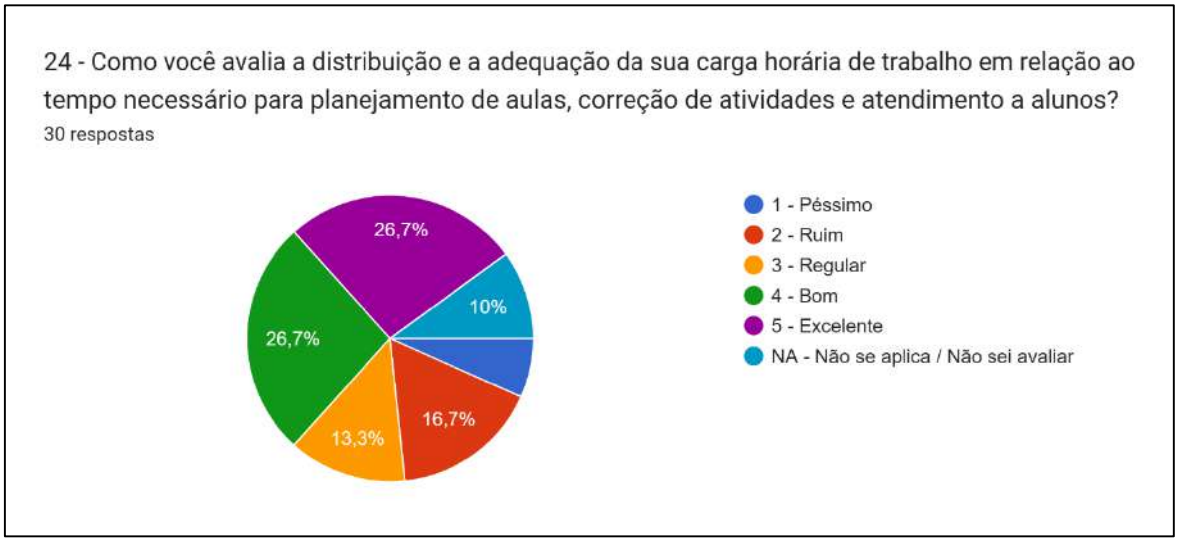
Fonte: CPA 2025

Figura 64: Avaliação da participaçao e representatividade dos alunos nos orgão colegiados



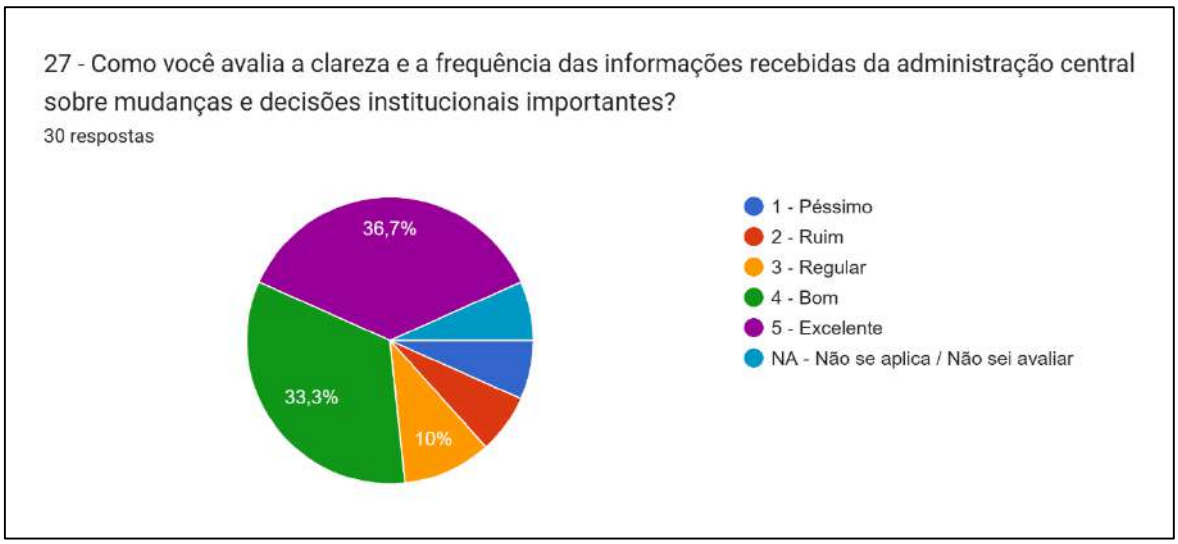
Fonte: CPA 2025

Figura 65: Avaliação da distribui~]ao e adequação da carga horária de trabalho



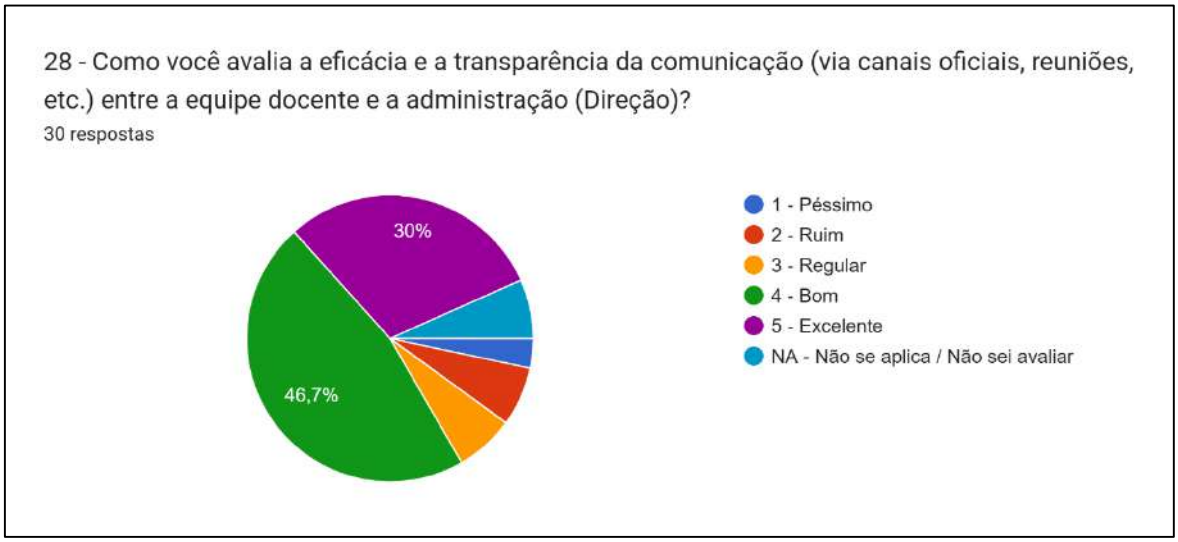
Fonte: CPA 2025

Figura 66: Avaliação da frequência da informaçoes recebidas pela IES



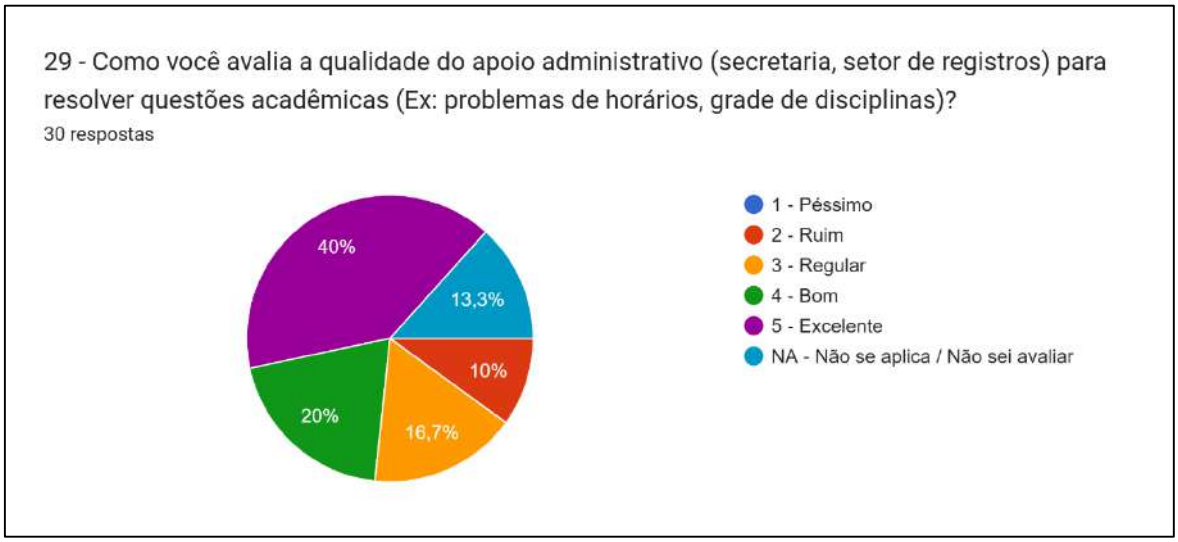
Fonte: CPA 2025

Figura 67: Avaliação da eficácia e tranparencida da comunicaçao entre a comunicdade academica



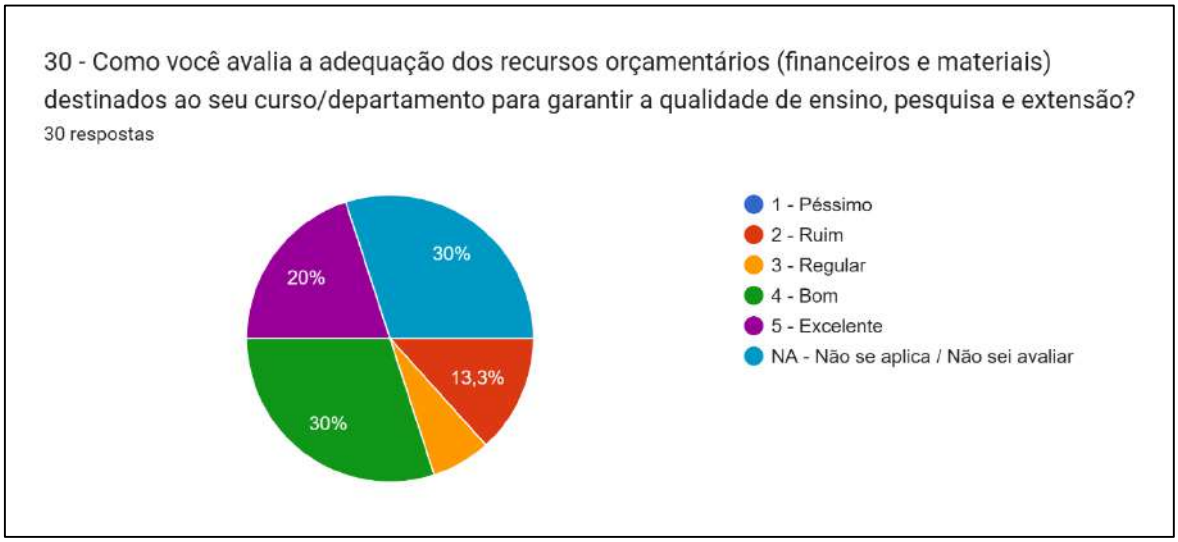
Fonte: CPA 2025

Figura 68: Avaliação da qualidade do apoio administrativo da IES



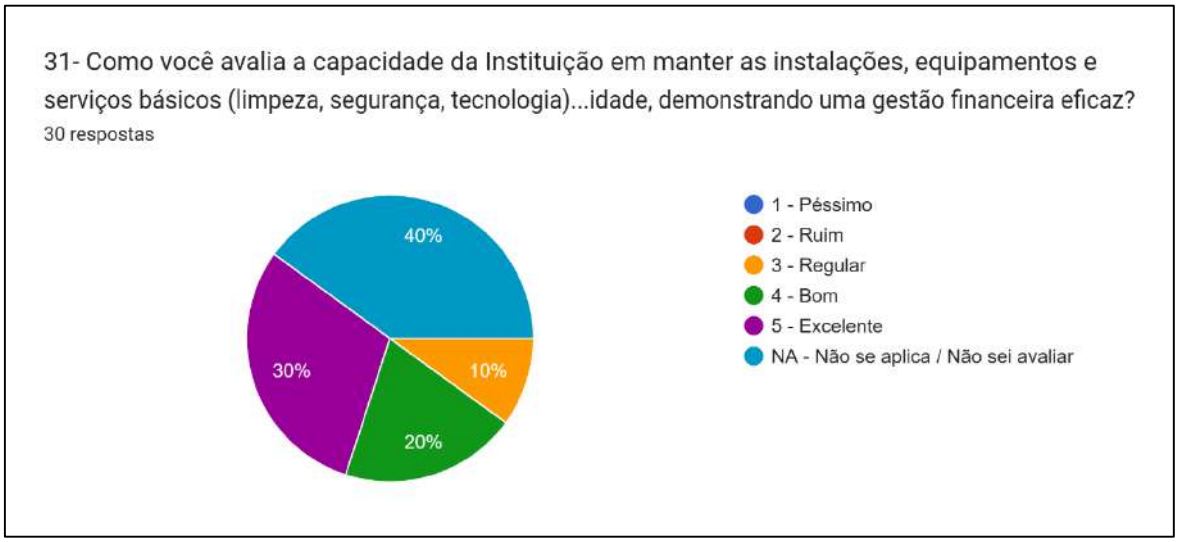
Fonte: CPA 2025

Figura 69: Avaliação da adequação dos recursos orçamentarios



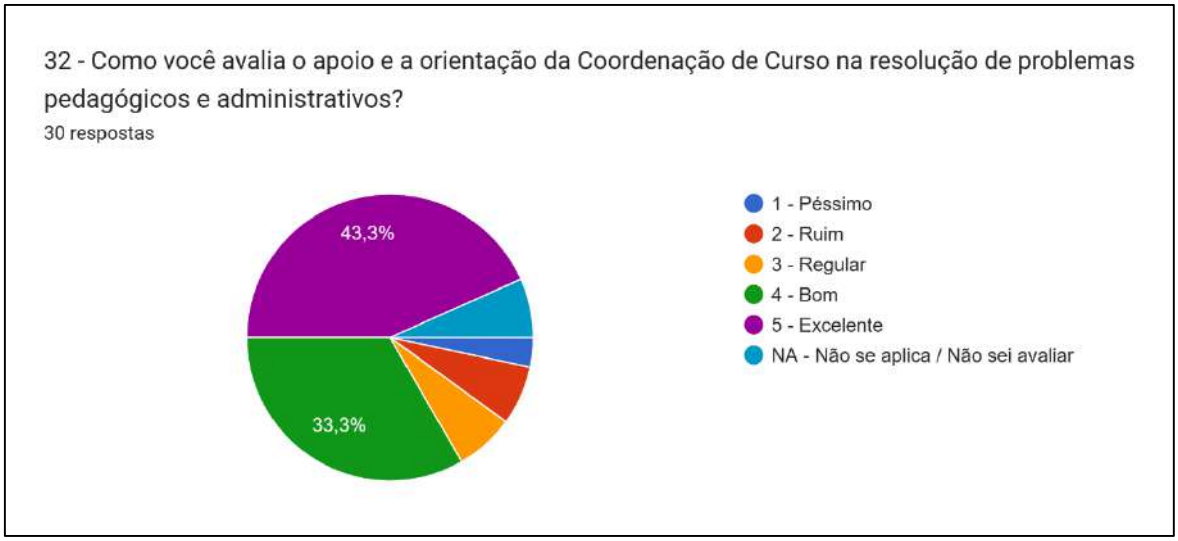
Fonte: CPA 2025

Figura 70 : Avaliação da capacidade da Ies manter as intalações e serviços básicos



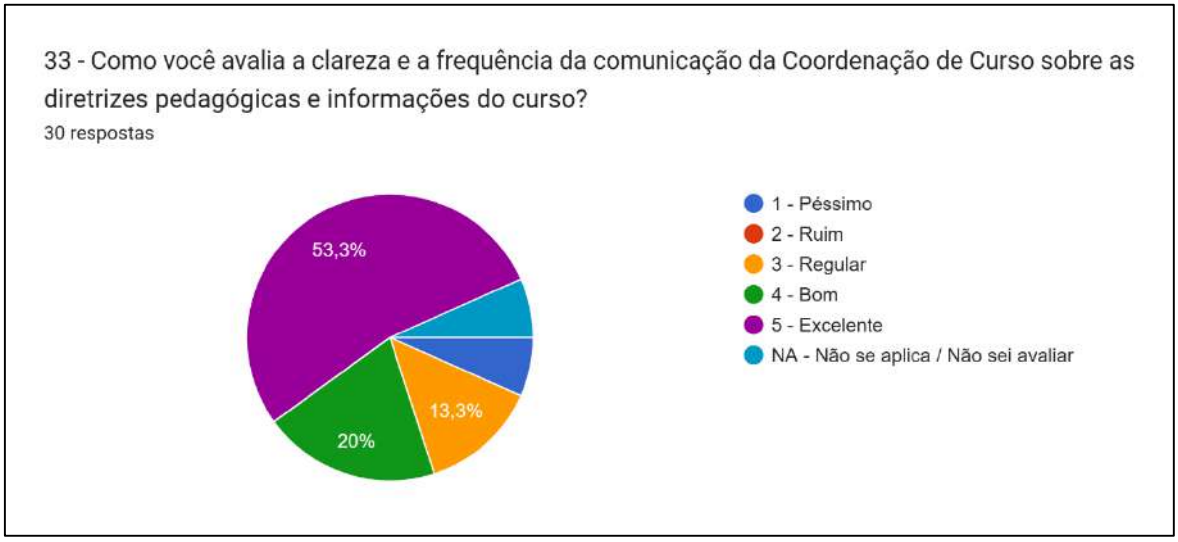
Fonte: CPA 2025

Figura 71: Avaliação do apoio e orientaçao da coordenação de curos na resolução de problemas



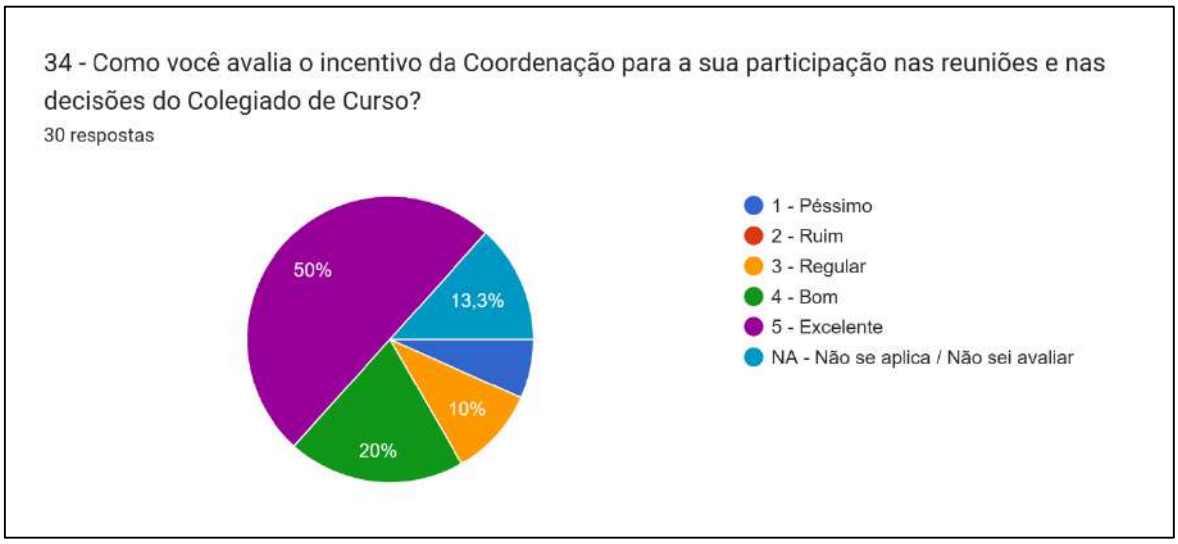
Fonte: CPA 2025

Figura 72: Avaliação da comunicação da coordenaçao sobre infomaçoes do curso



Fonte: CPA 2025

Figura 73: Avaliação do Incentivo da coordenação na participaão de atividades acadÊmicas



Fonte: CPA 2025

8.2. 5. Eixo 5: Infraestrutura Física
Público-alvo: Docente

Verifica-se (Figura 74) que 31% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 27,6% o conceito "Bom", totalizando 58,6% de avaliações positivas. Registra-se ainda 10,3% no conceito "Regular". A soma parcial perfaz 68,9%, restando um percentual residual de 31,1%, correspondente à opção "Não se Aplica". O resultado indica percepção majoritariamente favorável, embora com presença relevante de avaliações intermediárias e possível insatisfação residual.

Observa-se (Figura 75) que 30% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 30% o conceito "Bom", totalizando 60% de aprovação. Registra-se 6,7% no conceito "Regular" e 33,3% na opção "Não se Aplica". O indicador demonstra avaliação predominantemente positiva, ainda que com registro de avaliações intermediárias e parcela significativa de respondentes que não se sentiram aptos a avaliar o item.

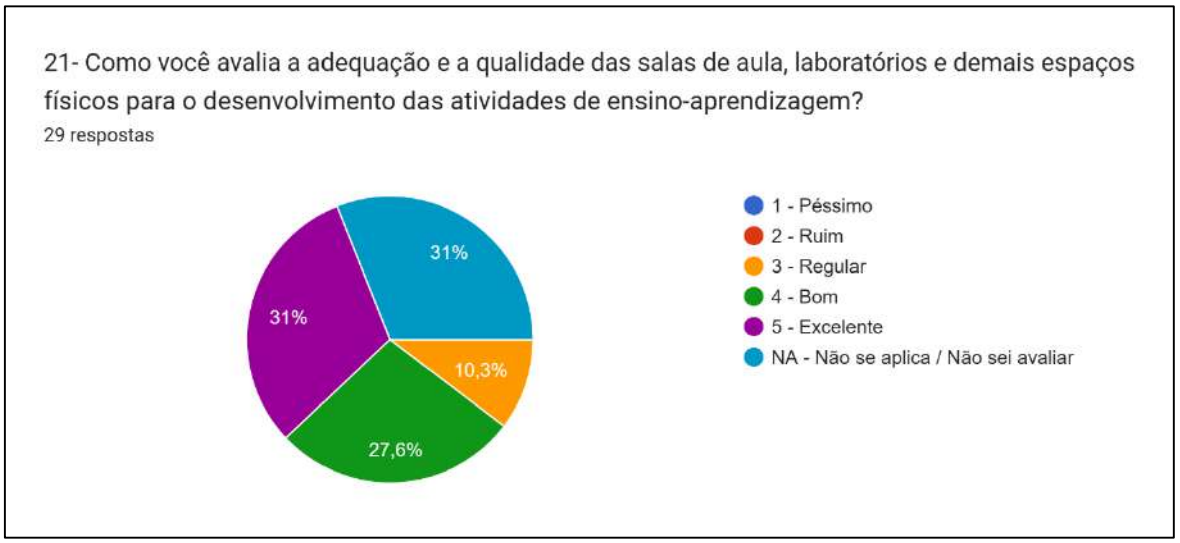
O gráfico (Figura 76) indica 33,3% de avaliações no conceito "Excelente" e 26,7% no conceito "Bom", totalizando 60% de aprovação. Registra-se 36,7% na opção "Não se Aplica". A soma parcial atinge 96,7%, restando um percentual residual de 3,3%, correspondente aos conceitos "Regular", "Ruim" e/ou "Péssimo". O resultado evidencia percepção amplamente satisfatória quanto às condições de bem-estar e segurança.

Verifica-se (Figura 77) que 56,7% das avaliações concentram-se nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 13,3% classificam o item como "Regular" e 20% assinalam a opção "Não se Aplica". A soma parcial totaliza 90%, restando um percentual residual de 10%, correspondente ao conceito "Ruim". O indicador demonstra avaliação predominantemente favorável, embora com margem para aprimoramento na ampliação ou modernização dos recursos.

Observa-se (Figura 78) que 30% dos docentes atribuíram o conceito "Excelente" e 13,3% o conceito "Bom", totalizando 43,3% de avaliações positivas. Registra-se 3,7% no conceito "Regular" e 53,3% na opção "Não se Aplica". O resultado indica percepção positiva quanto à acessibilidade por parte dos respondentes que se sentiram aptos a avaliar o item, embora o elevado percentual de "Não se Aplica" sugira desconhecimento ou ausência de contato direto com esse aspecto da infraestrutura.

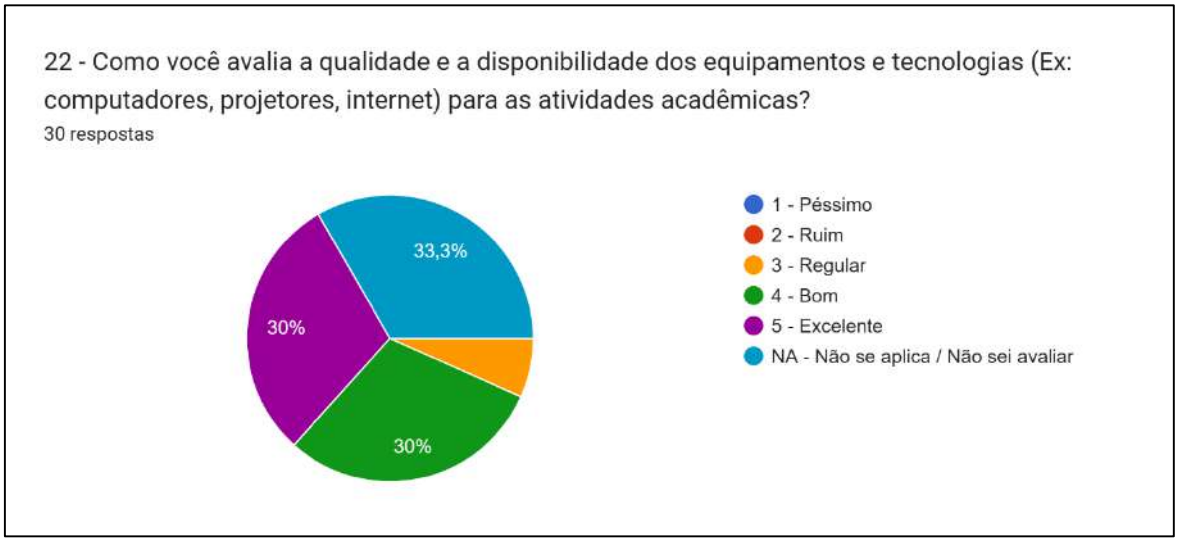
A análise dos gráficos evidencia predominância dos conceitos "Excelente" e "Bom" em todos os indicadores do Eixo 5, especialmente nos aspectos relacionados à infraestrutura tecnológica e às condições de conforto, higiene e segurança. Entretanto, identificam-se percentuais residuais que podem incluir avaliações negativas, com destaque para a adequação dos espaços físicos de ensino e a disponibilidade de recursos de apoio, que apresentam margens mais elevadas de possível insatisfação. Conclui-se que a infraestrutura institucional é avaliada de forma satisfatória pelo corpo docente, demandando, contudo, acompanhamento contínuo e investimentos estratégicos para manutenção da qualidade dos espaços físicos, modernização de equipamentos e aprimoramento permanente das condições de acessibilidade.

Figura 74: Avaliação da adequação e qualidade das salas de aulas e demais espaços fisicos.



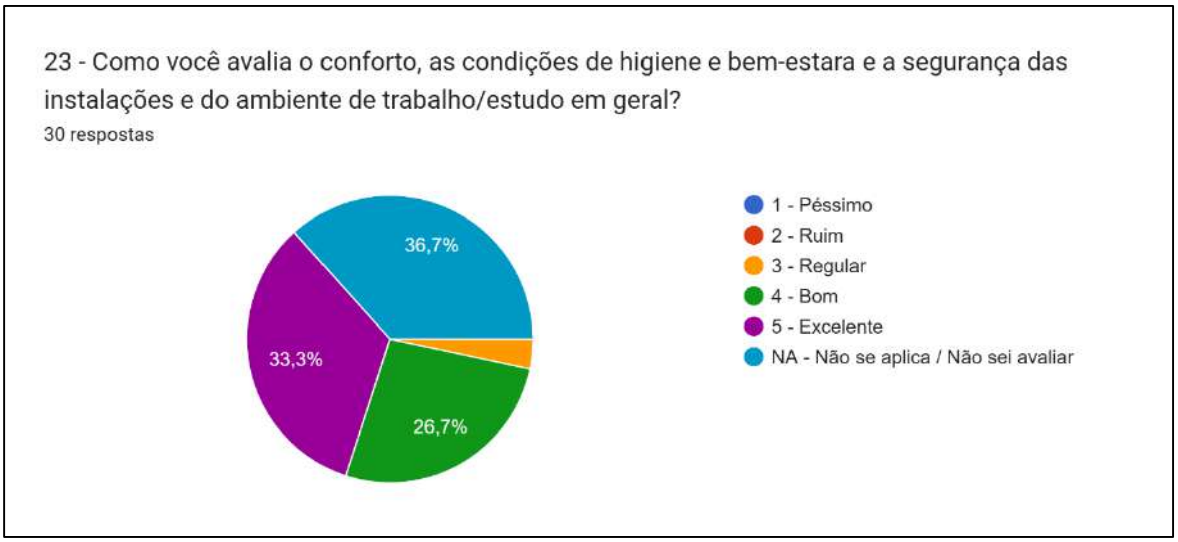
Fonte: CPA 2025

Figura 75: Avaliação da qualidade e a disponibilidade dos equipamentos e tecnologias



Fonte: CPA 2025

Figura 76: Avaliação do conforto e condições de bem estar e segurança das intalaçoes do ambiente de trabalho



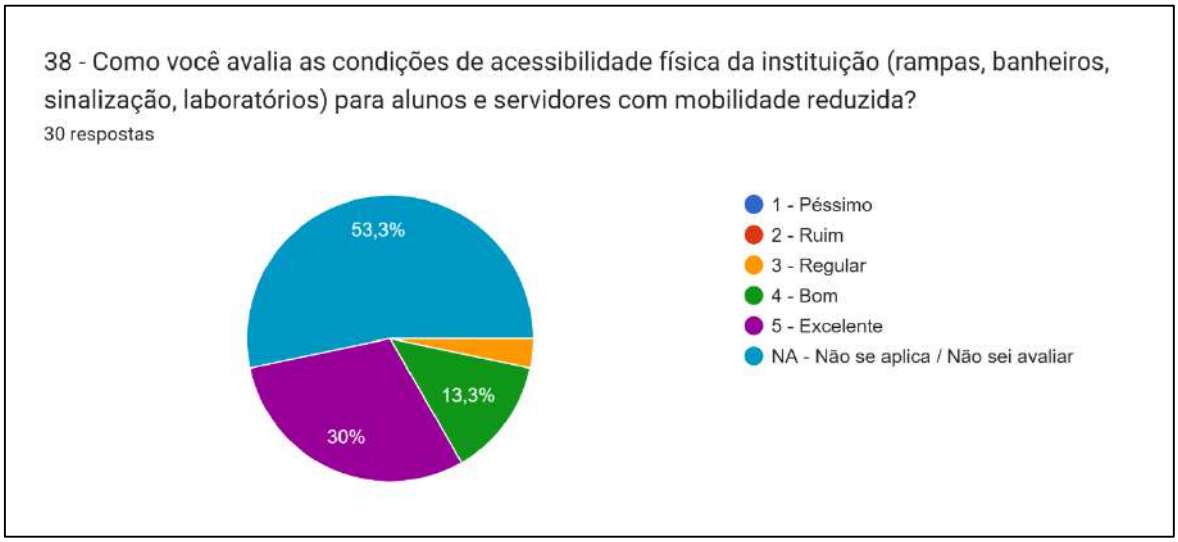
Fonte: CPA 2025

Figura 77: Avaliação da qualidade e disponibilidade dos recurso de apoio para atividades



Fonte: CPA 2025

Figura 78: Avaliação das condições de acessibilidade fisica na IES



Fonte: CPA 2025

8.3. Corpo Discente

TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	**2.862**	**53%**
TOTAL DE ALUNOS NA IES	**5.400**	**100%**

8.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Corpo Discente

No que tange ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a análise dos dados coletados junto ao corpo discente revela a consolidação da cultura avaliativa e a percepção dos estudantes sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

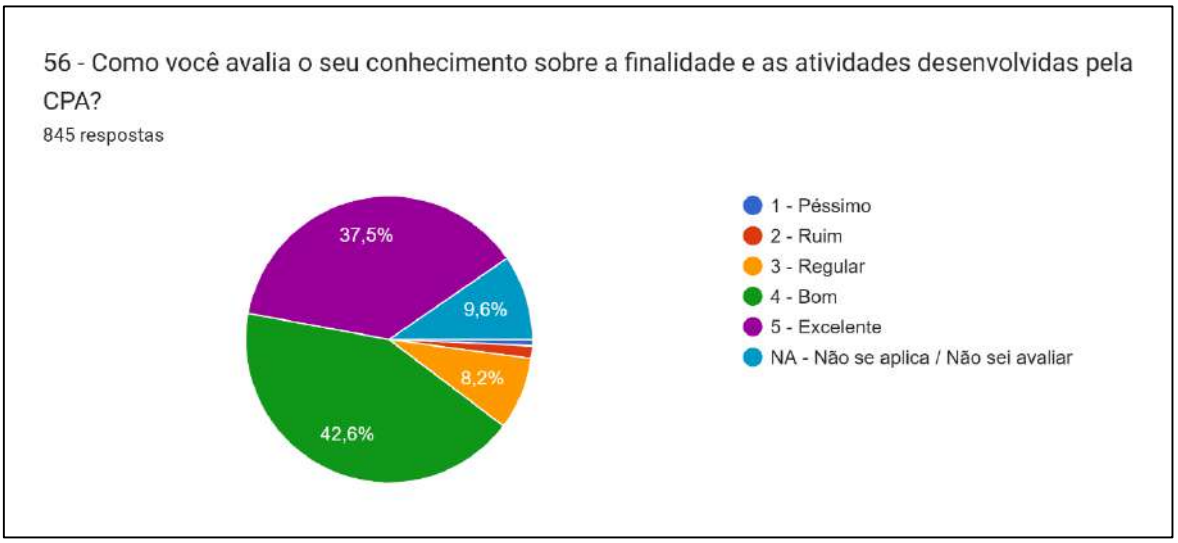
Quanto ao nível de conhecimento sobre a finalidade e as atividades desenvolvidas pela comissão, observa-se (Figura 79) que 37,5% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 42,6% o conceito "Bom", totalizando 80,1% de avaliações positivas. Registra-se ainda 8,2% no conceito "Regular", enquanto 9,6% assinalaram a opção "Não se Aplica" e 2,1% distribuíram-se entre os conceitos "Ruim" e "Péssimo". O resultado indica percepção amplamente favorável quanto ao conhecimento sobre a CPA, evidenciando que as ações institucionais de sensibilização e divulgação têm alcançado de forma significativa o público discente.

No que se refere à clareza e à eficácia da comunicação da CPA na divulgação dos resultados da autoavaliação e dos planos de melhoria, verifica-se (Figura 80) que 40% dos respondentes atribuíram o conceito "Excelente" e 40,4% o conceito "Bom", totalizando 80,4% de avaliações positivas. Registra-se ainda 11,4% na opção "Não se Aplica", enquanto 8,2% distribuíram-se entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo". Os resultados evidenciam que os canais de devolutiva e socialização das informações são percebidos como eficientes pela maioria dos estudantes, embora a presença de avaliações intermediárias e de não avaliação indique a necessidade de manutenção e ampliação das estratégias de divulgação institucional.

Por fim, quanto à qualidade e à adequação dos instrumentos utilizados para a coleta de dados, observa-se (Figura 81) que 42,9% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 39,6% o conceito "Bom", totalizando 82,5% de avaliações positivas. Registra-se ainda 10,8% na opção "Não se Aplica", enquanto 6,7% distribuíram-se entre os conceitos "Regular" e "Péssimo". Os dados indicam elevado nível de aprovação dos instrumentos avaliativos, evidenciando clareza e pertinência das questões direcionadas ao segmento discente.

De modo geral, os resultados do Eixo 1 demonstram elevada concentração das respostas nos conceitos "Excelente" e "Bom", evidenciando reconhecimento discente quanto à atuação da CPA, à comunicação institucional e à qualidade dos instrumentos de avaliação. Apesar disso, observam-se percentuais residuais de "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica", que indicam oportunidades de aprimoramento nas estratégias de comunicação e no fortalecimento da cultura de participação no processo avaliativo institucional.

Figura 79: Conhecimento discente sobre a finalidade e as atividades desenvolvidas pela CPA.



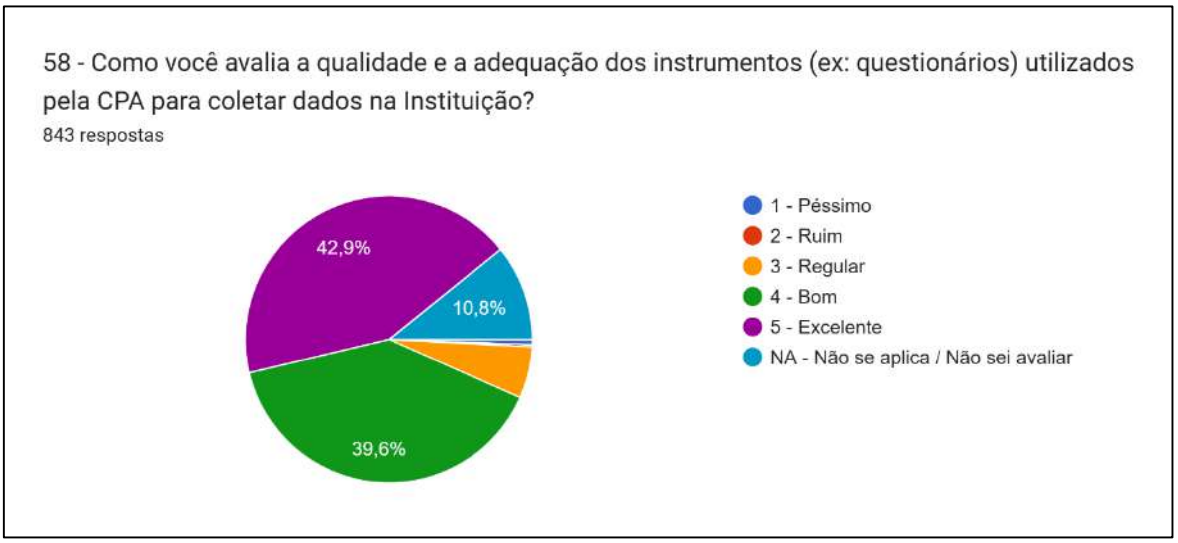
Fonte: CPA 2025

Figura 80: Avaliação da clareza e eficácia da comunicação da CPA na divulgação dos resultados e planos de melhoria.



Fonte: CPA 2025

Figura 81: Qualidade e adequação dos instrumentos (questionários) utilizados pela CPA para coleta de dados.



Fonte: CPA 2025

8.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Corpo Discente

No que diz respeito ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a análise das percepções do corpo discente revela o impacto das políticas de extensão, inovação e internacionalização na formação acadêmica. Quanto à facilidade de acesso e às oportunidades para inscrição e participação em projetos, cursos ou eventos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos na IES, observa-se, conforme a Figura 82, um cenário de avaliação positiva, com 36% dos alunos atribuindo o conceito Excelente e 36,6% o conceito Bom. O índice de satisfação satisfatória alcança 72,6%, enquanto 10,9% dos estudantes situam essa acessibilidade no nível Regular 12,7% optaram pela opção NA (Não se aplica / Não sei avaliar) e 3,8% para o nível Ruim e Péssimo. Tais dados indicam uma potencialidade no alcance das atividades de extensão, demonstrando que a maior parte do corpo discente reconhece e acessa as oportunidades ofertadas.

No que tange ao incentivo e às condições oferecidas para a participação em eventos científicos e culturais externos, como congressos e seminários, a Figura 83 demonstra que 35,6% dos respondentes avaliam o suporte como Excelente e 34,6% como Bom A soma das avaliações positivas totaliza 70,2%, evidenciando que a instituição fomenta o intercâmbio científico, contudo, nota-se que 10,7% classificam o incentivo como Regular; 15,3% utilizaram a opção NA e 3,8% Ruim e Péssimo. Esse resultado aponta para uma potencialidade na política de incentivo, embora a margem de abstenção sugira a necessidade de monitorar se as informações chegam a todos os cursos de forma equânime.

Relativamente às oportunidades oferecidas pelo curso para aplicar na prática o conhecimento teórico adquirido, a Figura 84 indica um alto grau de satisfação, com 39,9% de menções Excelente e 38,7% de menções Bom. O índice de aprovação de 78,6% reforça a

qualidade das metodologias e dos projetos de aplicação prática, consolidando esta dimensão como uma robusta potencialidade do eixo. Apenas 9,7% dos alunos avaliam este quesito como Regular, 8,4% avaliaram como N.A e 3,3% entre Ruim e Péssimo.

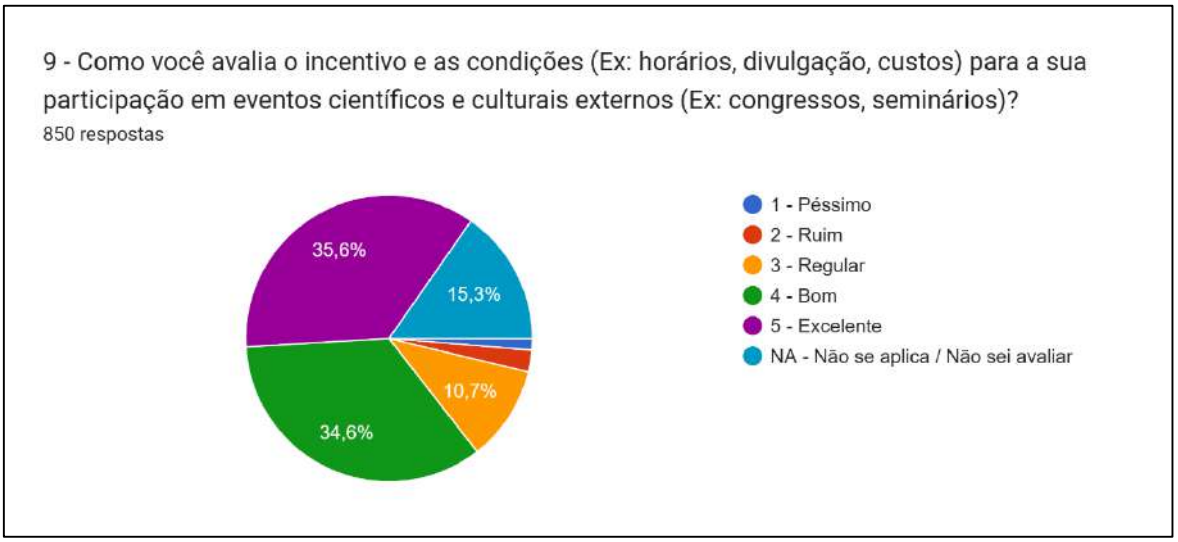
De modo geral, os resultados do Eixo 2 indicam avaliação predominantemente positiva do corpo discente quanto às ações de pesquisa, extensão e aplicação prática do conhecimento. Embora haja altos índices nos conceitos "Excelente" e "Bom", os percentuais residuais de "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" sugerem a necessidade de ampliar a divulgação e o incentivo à participação dos estudantes nas atividades institucionais.na comunicação e no alcance das políticas acadêmicas.

Figura 82: Facilidade de acesso e oportunidades de participação em projetos e eventos de Pesquisa e Extensão.



Fonte: CPA 2025

Figura 83 : Incentivo e condições para a participação discente em eventos científicos e culturais externos.



Fonte: CPA 2025

Figura 84: Oportunidades oferecidas pelo curso para aplicação prática do conhecimento teórico adquirido.



Fonte: CPA 2025

8.3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Corpo Discente

No que tange ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, a análise das percepções do corpo discente revela elevada aprovação dos processos de ensino e do suporte pedagógico oferecido pela instituição.

Quanto à comunicação com os professores, observa-se (Figura 85) que 55,1% dos alunos atribuíram o conceito "Excelente" e 34% o conceito "Bom", totalizando 89,1% de avaliações positivas. O percentual residual de 10,9% distribui-se entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica".

Em relação à capacidade do professor de conectar o conteúdo ao mercado, verifica-se (Figura 86) que 91,3% dos estudantes atribuíram avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual de 9% distribui-se entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica", evidenciando elevado nível de satisfação discente.

No que se refere à clareza e organização das orientações acadêmicas, observa-se (Figura 87) que 76,7% das avaliações concentram-se nos conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 11,2% no conceito "Regular", 3,7% nos conceitos "Ruim" e "Péssimo" e 8,4% na opção "Não se Aplica", indicando presença relevante de estudantes que não se sentiram aptos a avaliar o item.

A coerência pedagógica entre os diferentes suportes de estudo é amplamente reconhecida pelos estudantes, com 90,2% de avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 9,8% distribuem-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 88).

Quanto ao domínio e à segurança demonstrados pelos docentes nas aulas, verifica-se

(Figura 89) que 93,9% dos alunos atribuíram avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 6,1% distribuíram-se entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica".

As atividades propostas são consideradas estimulantes para o aprendizado por 90,4% dos estudantes, com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 6% no conceito "Regular" e 3,6% distribuídos entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 90).

A usabilidade para download e navegação em videoaulas e textos é aprovada por 91,8% dos alunos, com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual residual de 8,2% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 91).

No que se refere à didática das gravações em relação ao conteúdo da disciplina, observa-se (Figura 92) que 92,6% das avaliações concentram-se nos conceitos "Excelente" (55%) e "Bom" (37,6%). O percentual de 7,4% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica".

A facilidade de localizar cronogramas, notas e avisos no ambiente virtual é aprovada por 90,3% dos estudantes com conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 7% no conceito "Regular" e 2,7% distribuídos entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 93).

O manejo das ferramentas de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) apresenta aprovação de 88,6% nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual residual corresponde a 6% no conceito "Regular" e 5,4% distribuídos entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 94).

Quanto ao suporte para necessidades específicas, como Libras e leitores de tela, verifica-se (Figura 95) que 83,2% das avaliações são positivas, concentradas nos conceitos "Excelente" e "Bom". Observa-se ainda que 10,9% dos alunos assinalaram a opção "Não se Aplica", enquanto 5,9% distribuíram-se entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo".

A percepção de que os livros e videoaulas estão alinhados aos conhecimentos recentes da área apresenta 89,6% de avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 10,4% distribuem-se entre "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 96).

O layout e o estilo de linguagem dos materiais de estudo são aprovados por 90,8% dos respondentes nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto o percentual residual distribui-se entre "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 97).

Quanto à completude do livro de estudos para cobrir os conteúdos propostos, observa-se (Figura 98) que 88,6% dos estudantes atribuíram avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 11,4% distribuíram-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica".

O tempo de resposta do tutor às dúvidas é avaliado positivamente por 80,8% dos alunos com conceitos "Excelente" e "Bom". Observa-se ainda 9,9% no conceito "Regular" e 9,3% distribuídos entre "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 99).

A segurança do tutor em orientar sobre o ambiente virtual é aprovada por 88,1% dos

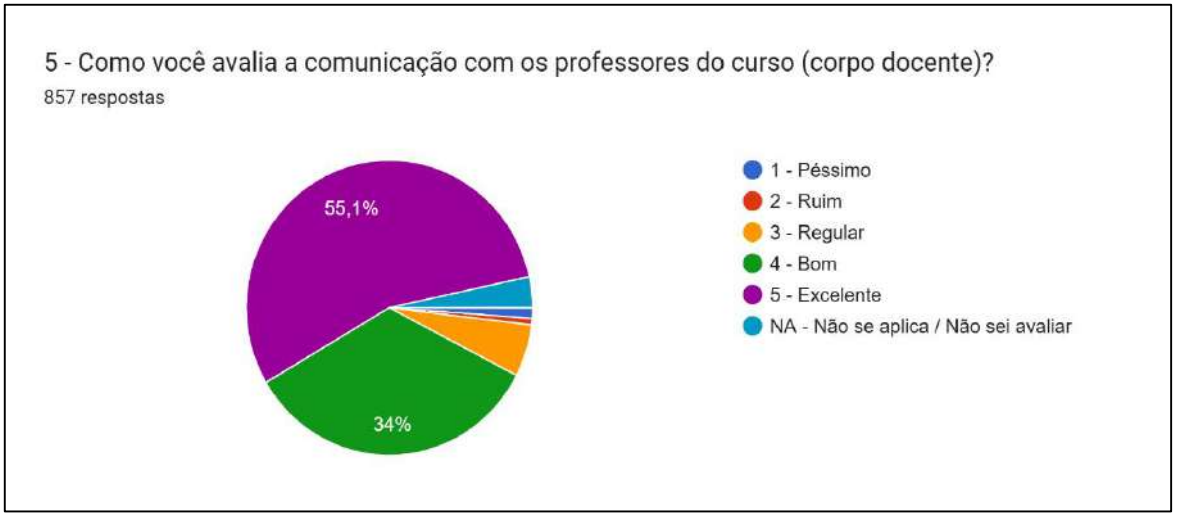
estudantes nos conceitos "Excelente" e "Bom", enquanto 11,9% distribuíram-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 100).

A percepção de que o professor está atualizado com as novidades da área é positiva para 92,2% dos alunos com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual de 7,8% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 101).

Por fim, a metodologia de ensino aplicada é considerada efetiva para o aprendizado por 93,5% dos participantes, com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual residual de 6,5% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 102).

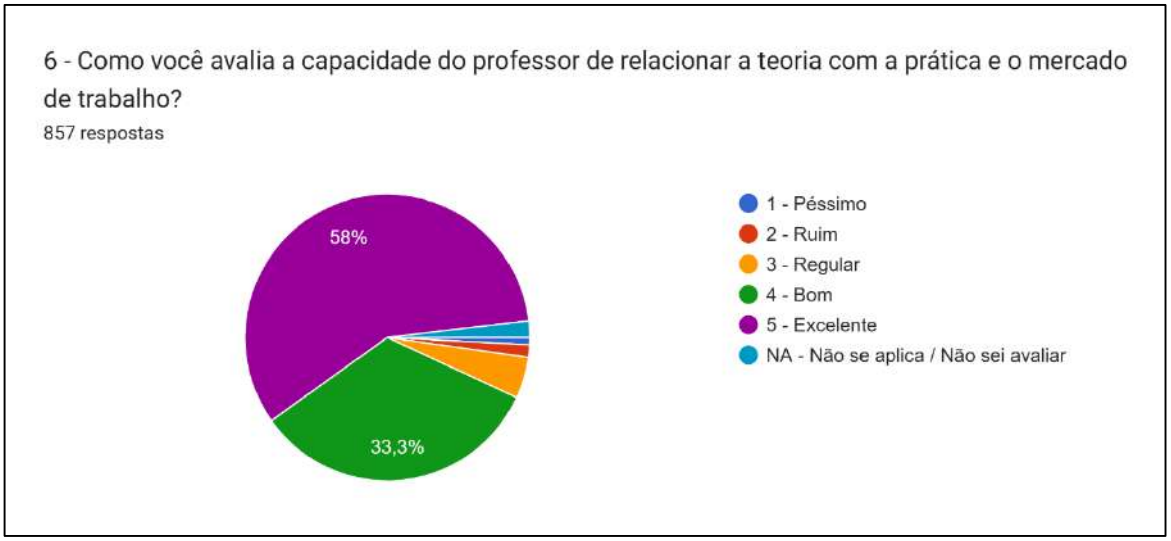
De modo geral, os resultados do Eixo 3 evidenciam elevada satisfação do corpo discente com as políticas acadêmicas, especialmente no que se refere à atuação docente, à qualidade dos materiais didáticos e ao funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem. A predominância dos conceitos "Excelente" e "Bom" na maioria dos indicadores demonstra reconhecimento quanto à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Ainda assim, os percentuais residuais nas categorias "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" indicam a importância de manter o acompanhamento contínuo e o aprimoramento dos serviços de apoio pedagógico e tecnológico.

Figura 85: Avaliação da comunicação entre o corpo discente e os professores do curso



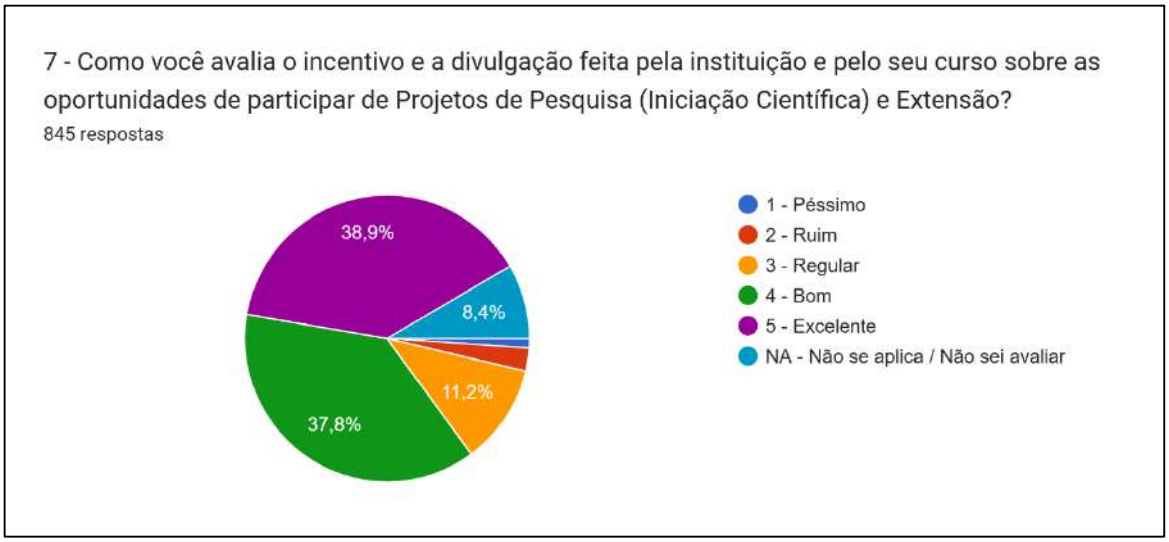
Fonte: CPA 2025

Figura 86: Capacidade do professor em relacionar o conteúdo teórico com a prática e o mercado de trabalho.



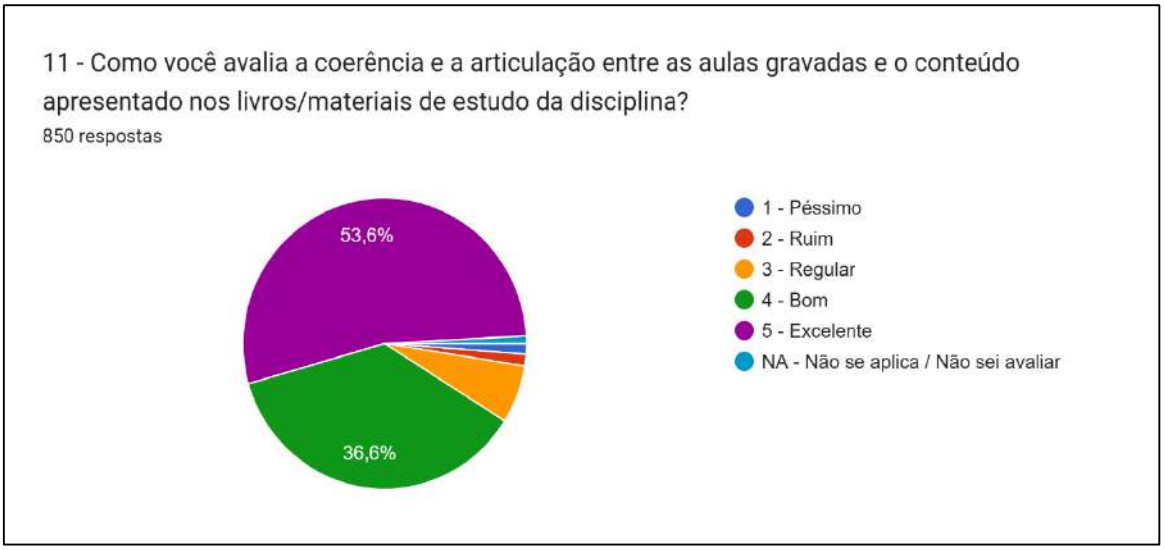
Fonte: CPA 2025

Figura 87: Apoio e estímulo institucional para o desenvolvimento de ideias e projetos inovadores pelos alunos



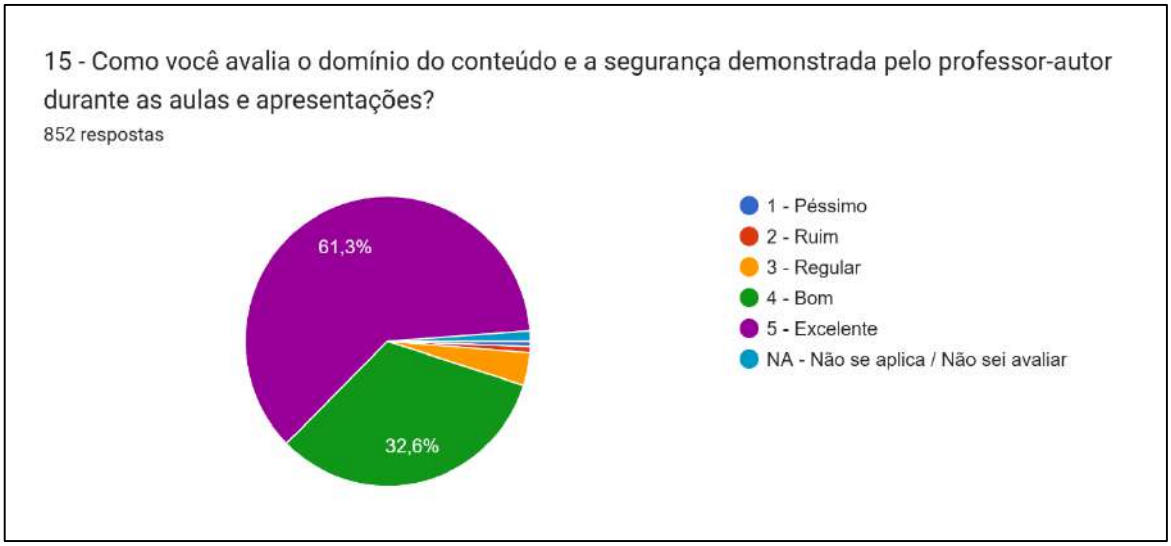
Fonte: CPA 2025

Figura 88: Coerência e articulação entre as aulas gravadas e o material de estudo (livros).



Fonte: CPA 2025

Figura 89: Clareza e profundidade da explicação do conteúdo nas videoaulas.



Fonte: CPA 2025

Figura 90: Potencial estimulador das atividades propostas na sala virtual para o aprendizado**.**



Fonte: CPA 2025

Figura 91: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.

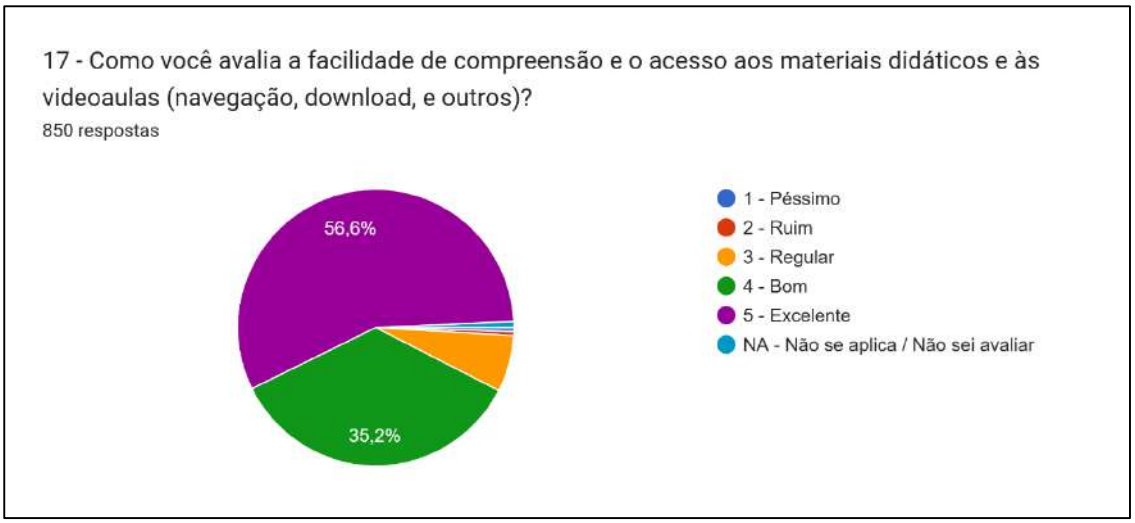
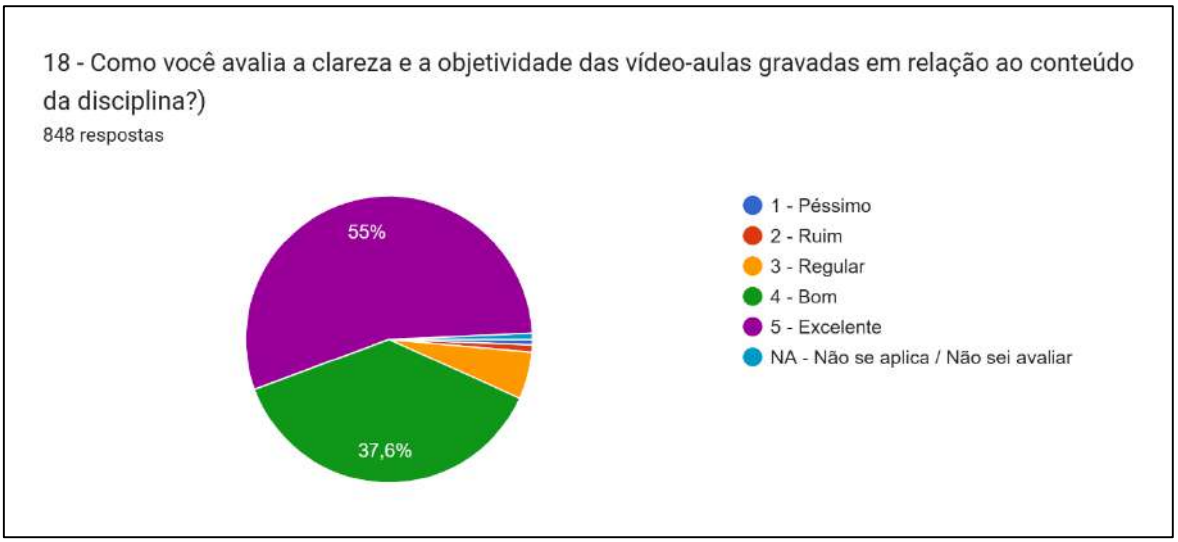
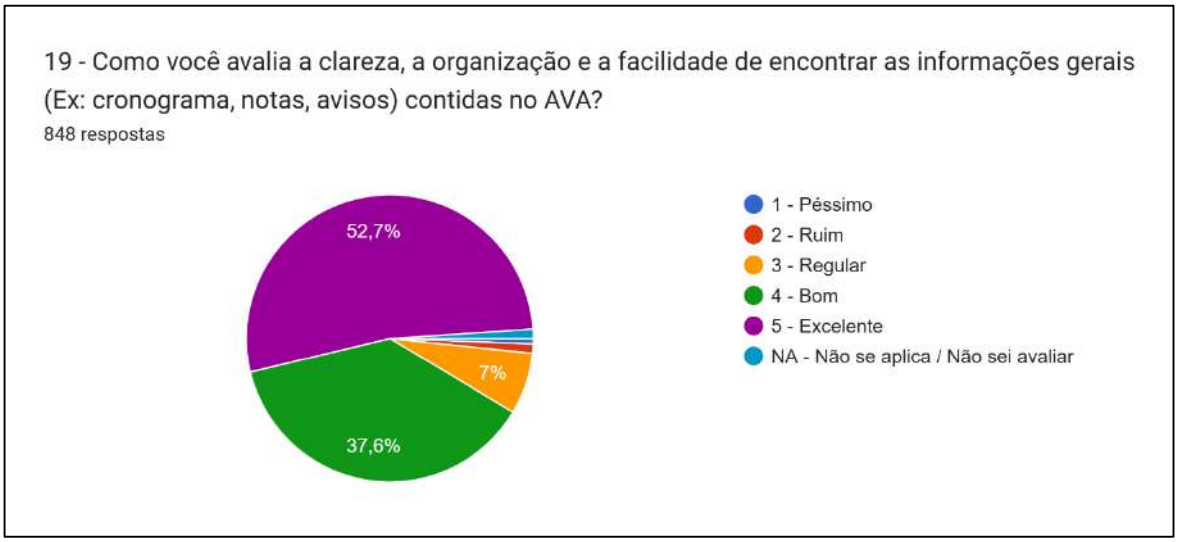


Figura 92: Clareza e objetividade das videoaulas em relação ao conteúdo da disciplina.



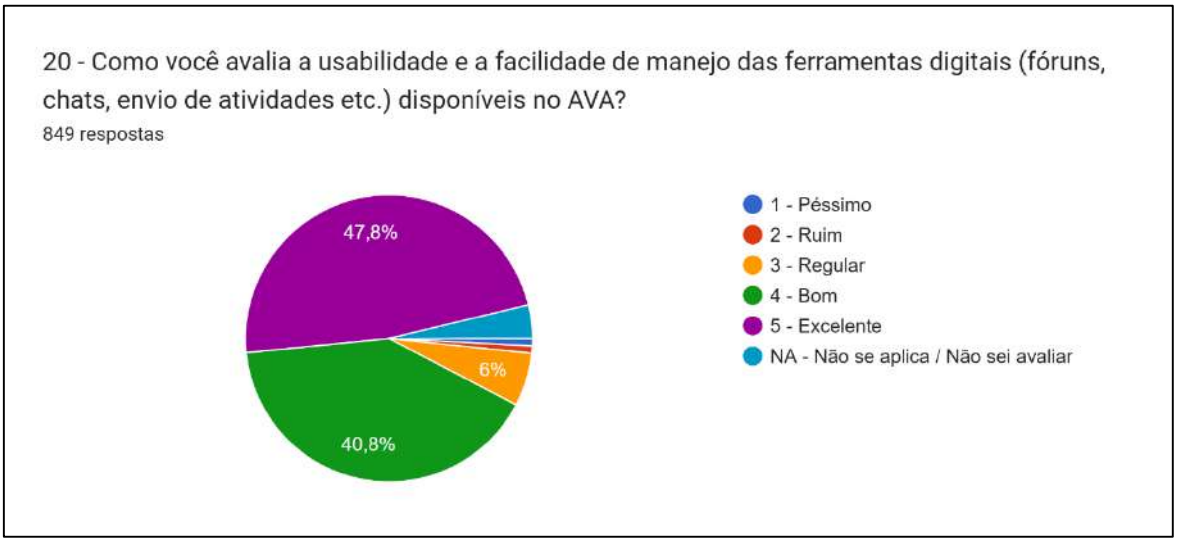
Fonte: CPA 2025

Figura 93: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



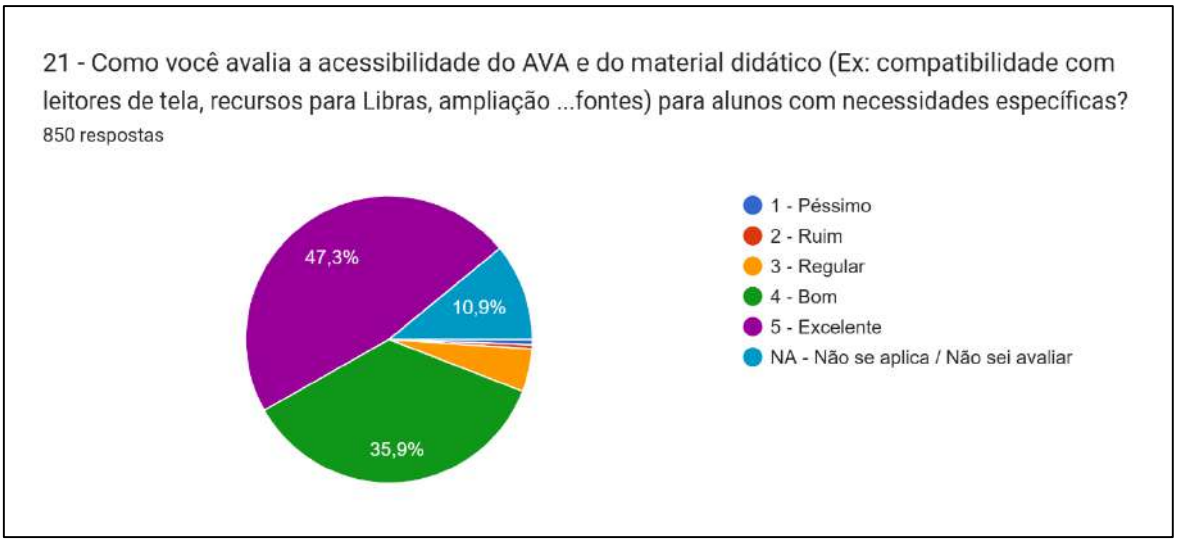
Fonte: CPA 2025

Figura 94: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



Fonte: CPA 2025

Figura 95: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



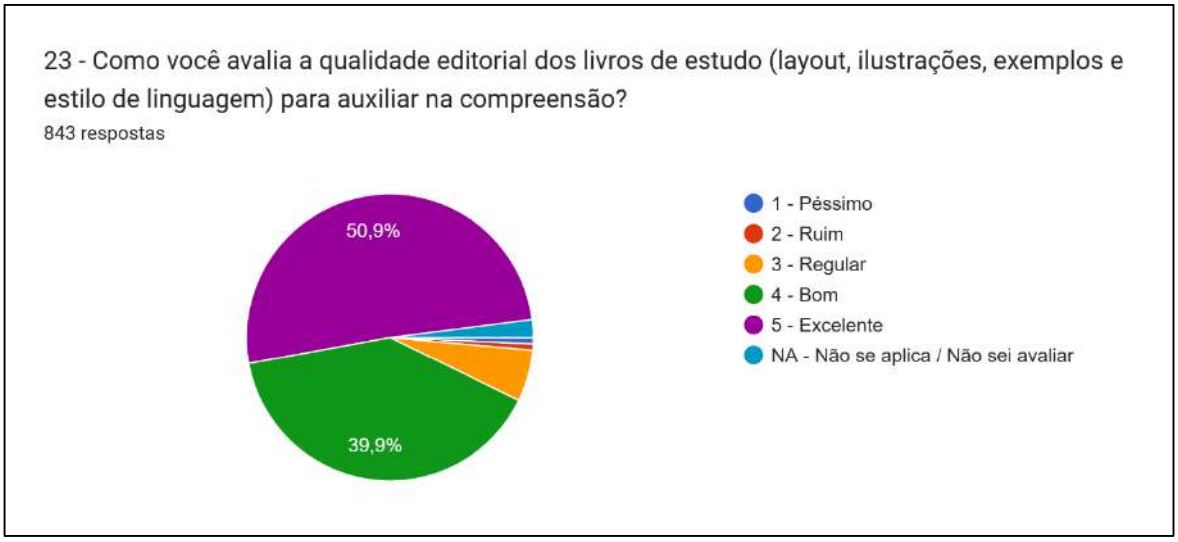
Fonte: CPA 2025

Figura 96: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



Fonte: CPA 2025

Figura 97: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



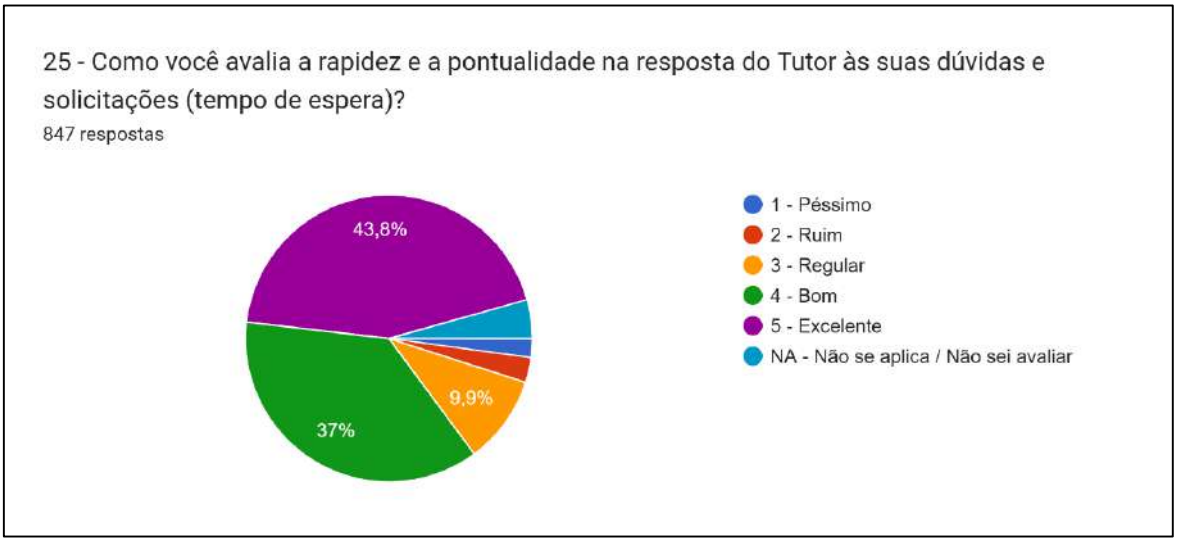
Fonte: CPA 2025

Figura 98: Facilidade de compreensão e acesso aos materiais didáticos e videoaulas no sistema.



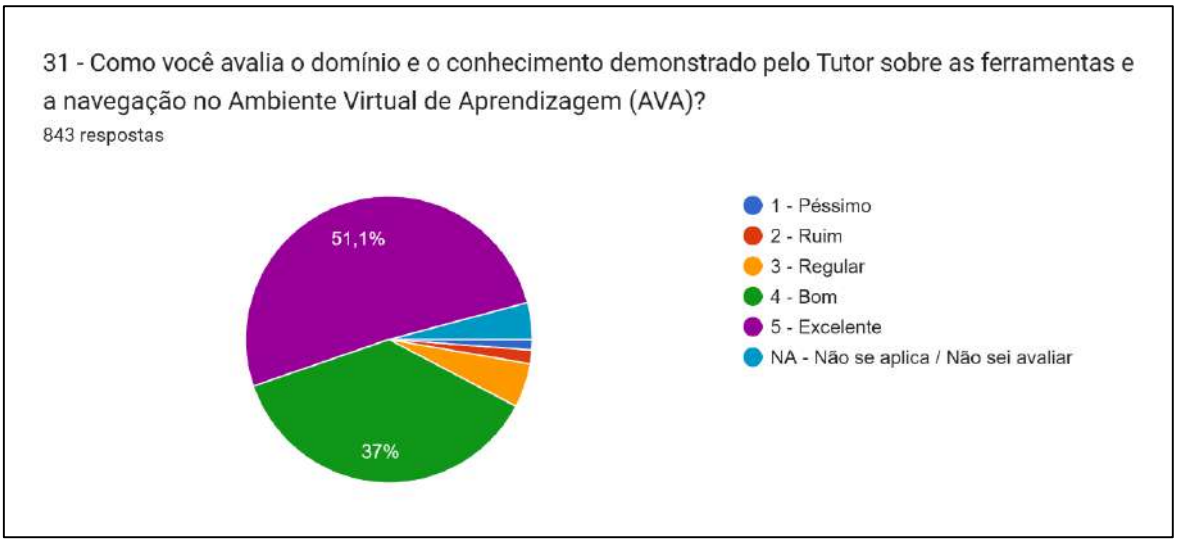
Fonte: CPA 2025

Figura 99: Rapidez e pontualidade na resposta do tutor às dúvidas e solicitações.



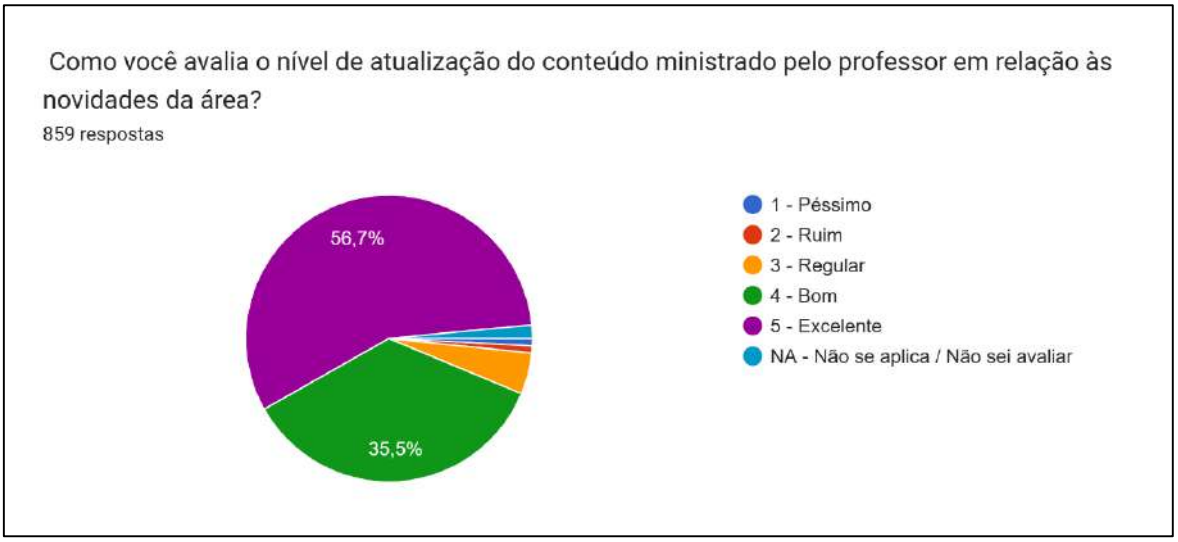
Fonte: CPA 2025

Figura 100: Eficácia do tutor na comunicação e lembrete sobre prazos de atividades.



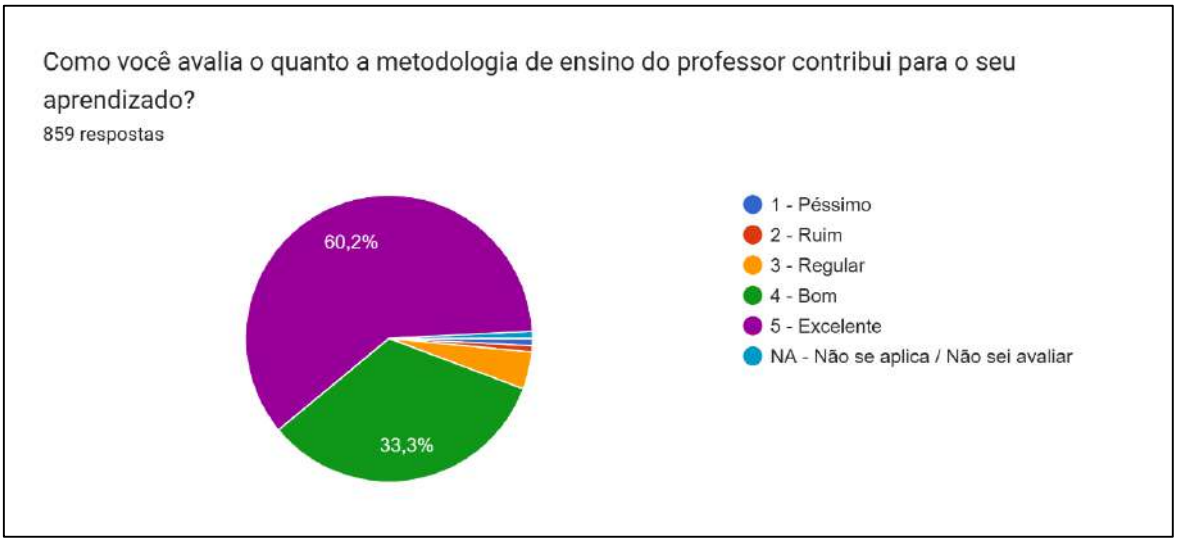
Fonte: CPA 2025

Figura 101: Avaliação do Nível de Atualização do Contéudo Ministrado pelo professor



Fonte: CPA 2025

Figura 102: Avaiação da Metodologia de Esnino do professor



Fonte: CPA 2025

8.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Corpo Discente

No que diz respeito ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, a análise das percepções do corpo discente revela a eficácia das estruturas de suporte e a qualidade do atendimento institucional.

Quanto à qualidade e suficiência das orientações fornecidas pela Coordenação do Curso, observa-se (Figura 103) que 54,5% dos alunos atribuíram o conceito "Excelente" e 37,3% o conceito "Bom", totalizando 91,8% de avaliações positivas. O percentual residual de 8,2% distribui-se entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica".

Em relação à atuação da coordenação na condução acadêmica, verifica-se (Figura 104) que 49,8% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 37,8% o conceito "Bom", totalizando 87,6% de avaliações positivas. O percentual de 12,4% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica".

A percepção sobre o atendimento institucional apresenta avaliação amplamente positiva, com 54,8% no conceito "Excelente" e 35,3% no conceito "Bom", totalizando 90,1% de aprovação. O percentual residual de 9,9% distribui-se entre os conceitos "Regular", "Ruim", "Péssimo" e "Não se Aplica" (Figura 105).

Quanto ao atendimento humano no polo, observa-se (Figura 106) que 72,1% dos estudantes atribuíram avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 24,1% na opção "Não se Aplica" e 3,8% distribuídos entre os conceitos "Regular" e "Péssimo".

No que se refere ao acompanhamento acadêmico, verifica-se (Figura 107) que 50% dos alunos atribuíram o conceito "Excelente" e 37% o conceito "Bom", totalizando 87% de avaliações positivas. O percentual residual de 13% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica".

A aprovação positiva neste indicador soma 69,2%. Destaca-se que 26,6% dos discentes assinalaram a opção "Não se Aplica", enquanto 4,2% distribuíram-se entre os conceitos "Regular" e "Péssimo" (Figura 108).

Quanto à proatividade da equipe institucional, observa-se (Figura 109) que 67,9% dos alunos atribuíram avaliações positivas nos conceitos "Excelente" e "Bom". Entretanto, 27% assinalaram a opção "Não se Aplica", enquanto 5,1% distribuíram-se entre os conceitos "Regular" e "Péssimo".

A secretaria apresenta avaliação sólida, com 83,1% de satisfação, sendo 43,2% no conceito "Excelente" e 39,9% no conceito "Bom". Registra-se ainda 8,8% na opção "Não se Aplica" e 8,1% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 110).

Quanto ao horário de atendimento, verifica-se (Figura 111) que 81,6% dos estudantes consideram-no adequado, com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual residual corresponde a 11,2% na opção "Não se Aplica" e 7,2% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo".

O serviço de entrega de documentos e requerimentos é aprovado por 82,3% dos estudantes com avaliações nos conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 9,5% na opção "Não se Aplica" e 8,2% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 112).

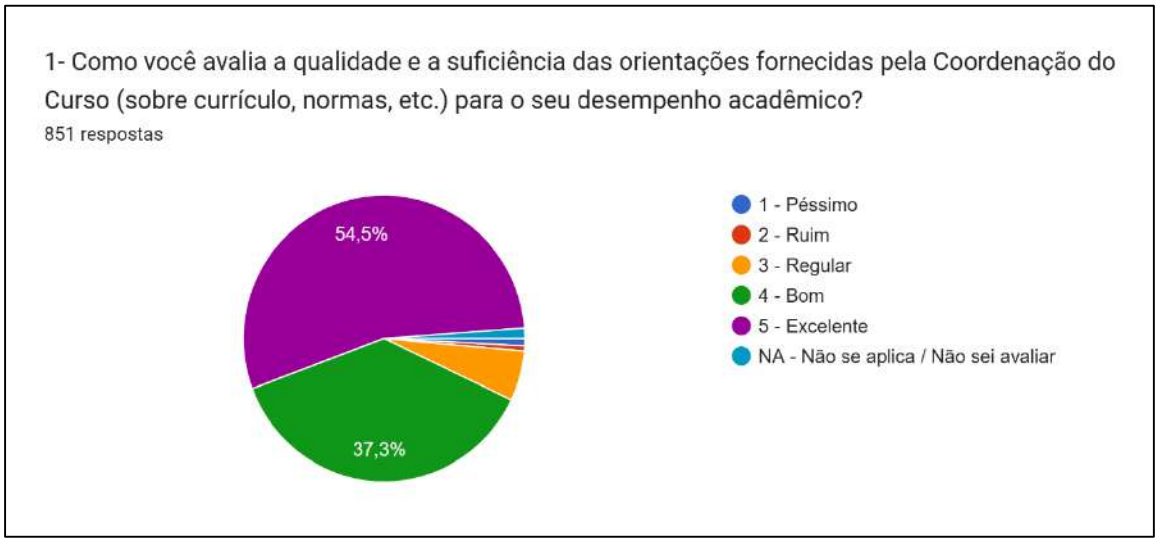
Embora a soma dos conceitos "Excelente" e "Bom" alcance 64,2%, este indicador apresenta o maior índice de "Não se Aplica" do eixo, com 30,8%, sugerindo que parte significativa dos alunos ainda não utilizou o suporte técnico. Registra-se ainda 5% distribuídos entre os conceitos "Regular" e "Péssimo" (Figura 113).

O portal online configura-se como um dos pontos fortes da gestão institucional, com 89,3% de aprovação total nos conceitos "Excelente" e "Bom". O percentual residual de 10,7% distribui-se entre os conceitos "Regular" e "Não se Aplica" (Figura 114).

Por fim, a atuação da coordenação na divulgação de oportunidades acadêmicas e de carreira recebe avaliação positiva de 76,1% dos estudantes nos conceitos "Excelente" e "Bom". Registra-se ainda 10,6% na opção "Não se Aplica" e 13,3% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (Figura 115).

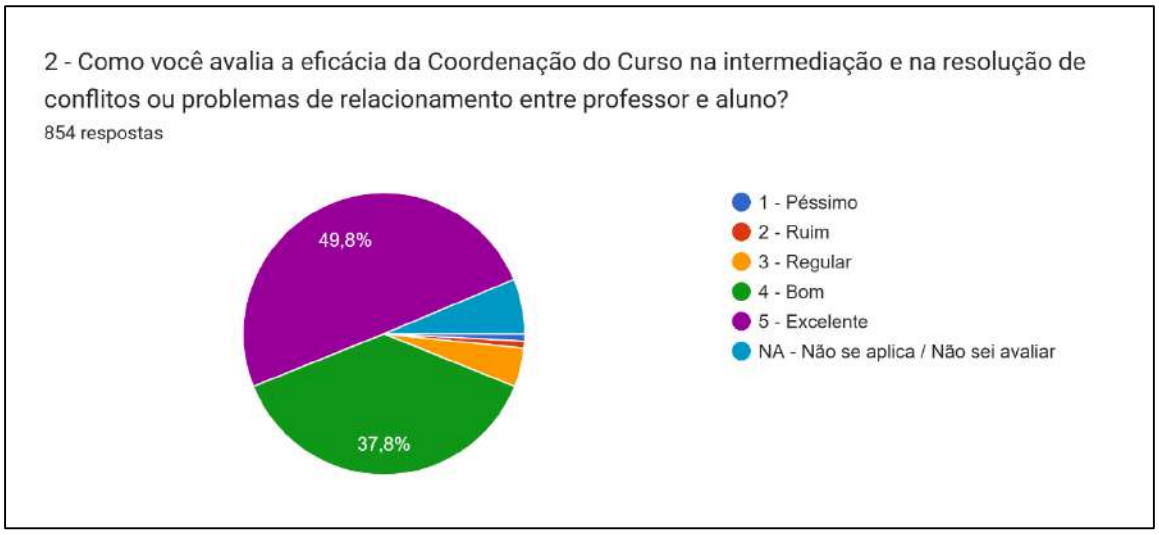
De modo geral, os resultados do Eixo 4 evidenciam avaliação predominantemente positiva do corpo discente em relação às políticas de gestão e ao atendimento institucional. A predominância dos conceitos "Excelente" e "Bom" indica reconhecimento quanto à atuação da coordenação, ao funcionamento da secretaria e à eficiência dos serviços administrativos. Entretanto, os percentuais registrados na opção "Não se Aplica", bem como nas avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo", sugerem a necessidade de ampliar a divulgação de alguns serviços e fortalecer as estratégias de comunicação institucional, garantindo maior conhecimento e acesso dos estudantes às estruturas de suporte disponíveis.

Figura 103: Qualidade e suficiência das orientações fornecidas pela Coordenação do Curso.



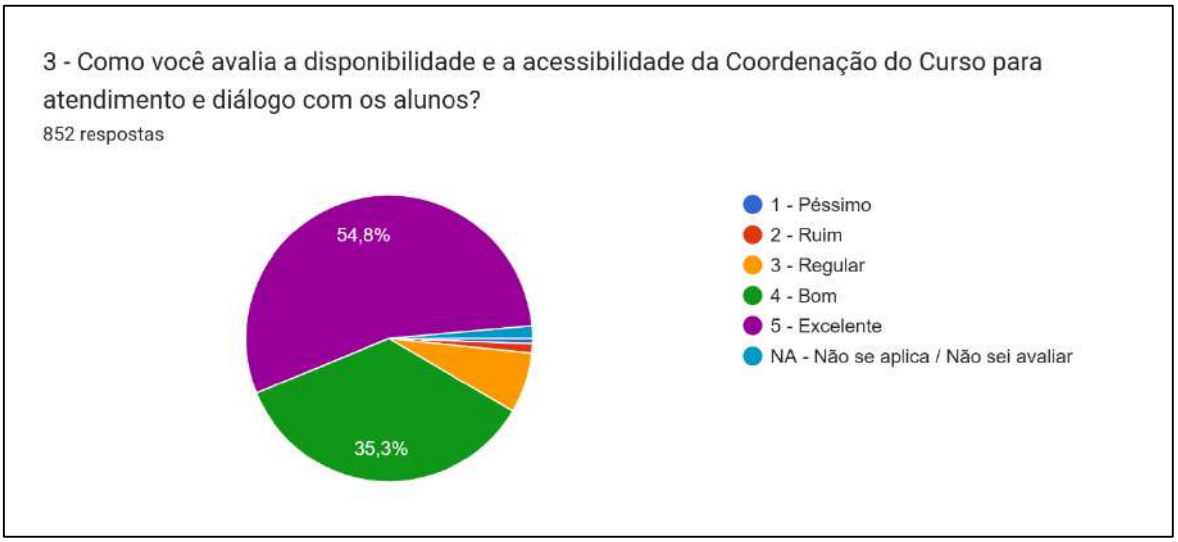
Fonte: CPA 2025

Figura 104: Eficácia da Coordenação na intermediação e resolução de conflitos ou problemas.



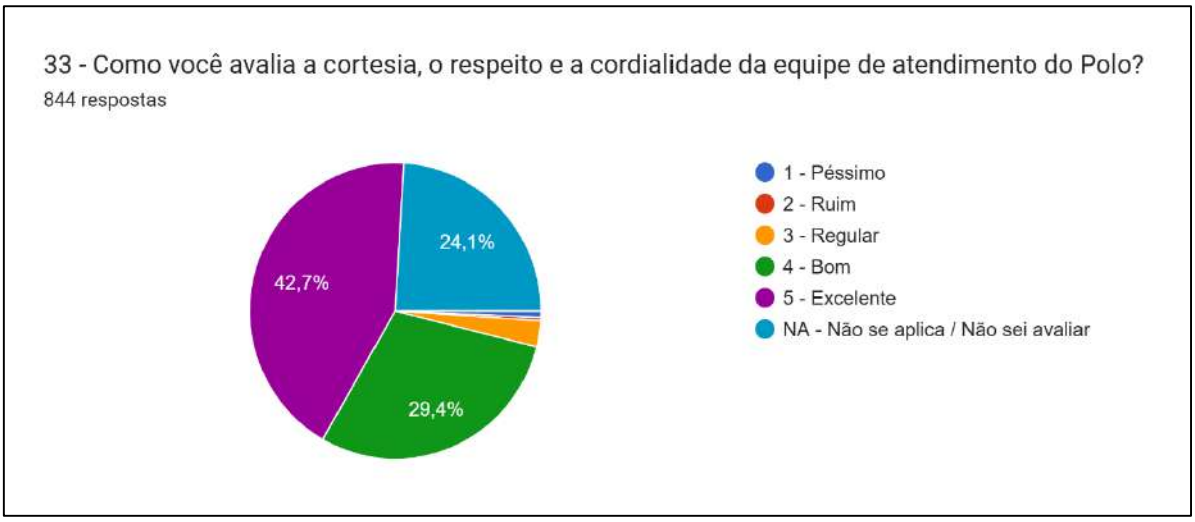
Fonte: CPA 2025

Figura 105: Eficácia da Coordenação na intermediação e resolução de conflitos ou problemas.



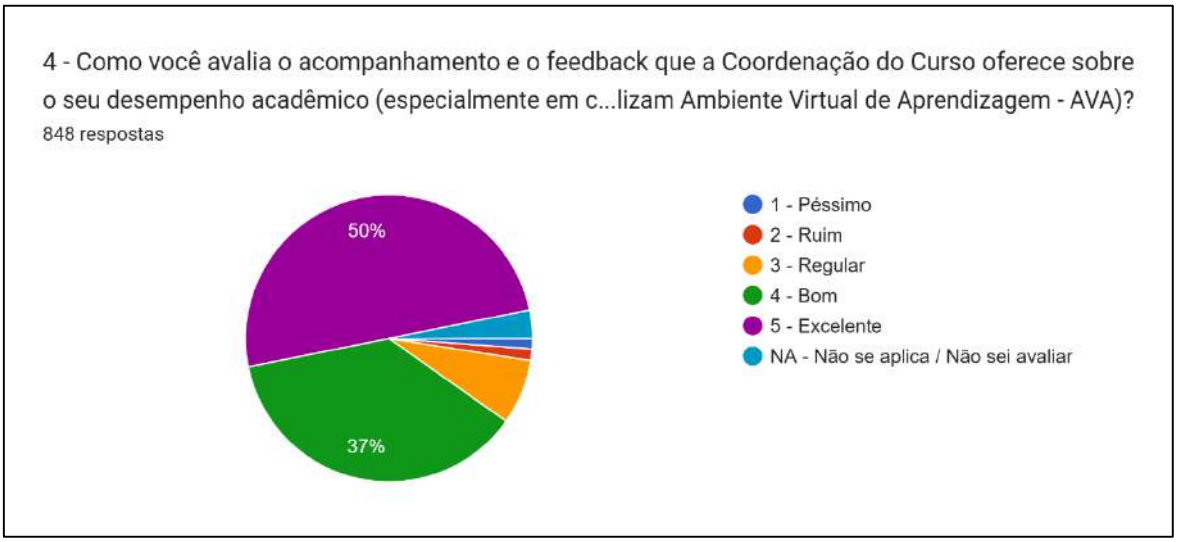
Fonte: CPA 2025

Figura 106: Avaliação da cortesia, respeito e cordialidade da equipe de atendimento do Polo.



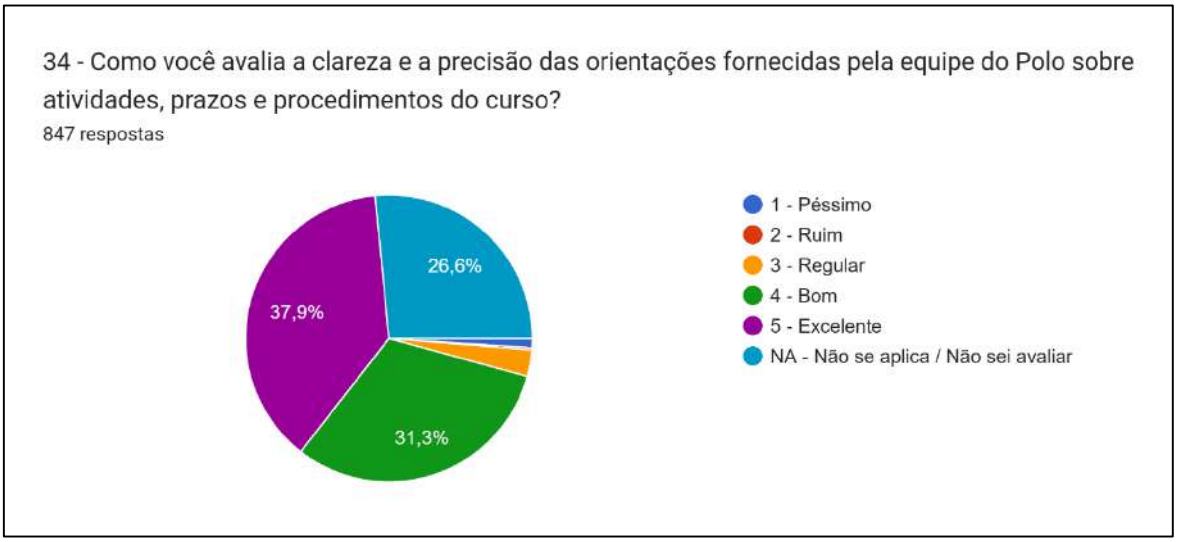
Fonte: CPA 2025

Figura 107: Interesse e proatividade da equipe do Polo em buscar feedback sobre a satisfação discente.



Fonte: CPA 2025

Figura 108: Clareza e precisão das orientações fornecidas pela equipe de apoio do Polo



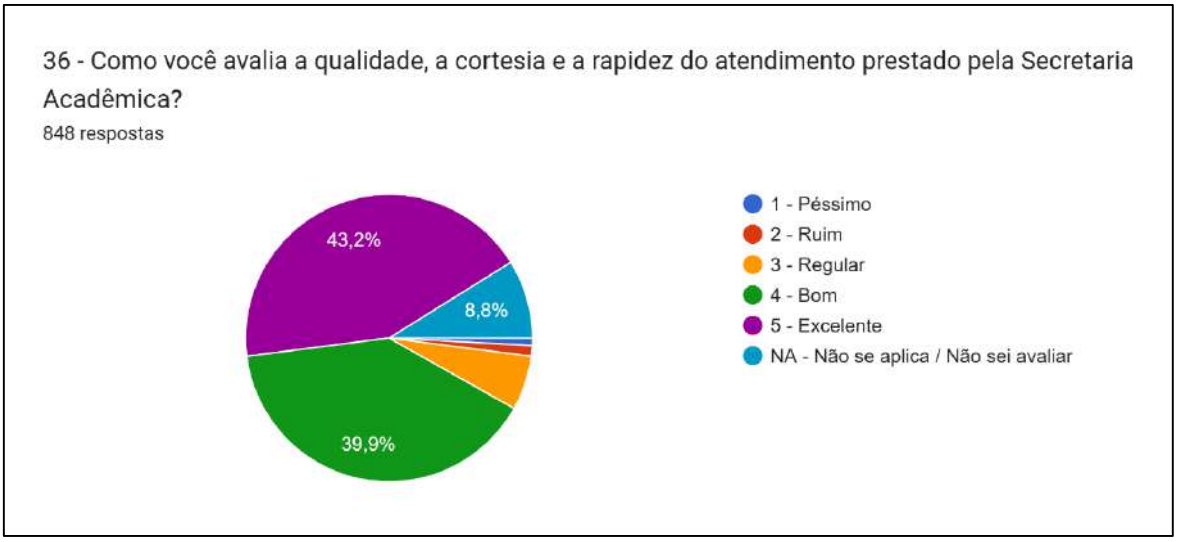
Fonte: CPA 2025

Figura 109: Avaliação da usabilidade e facilidade de manejo dos sistemas online da IES.



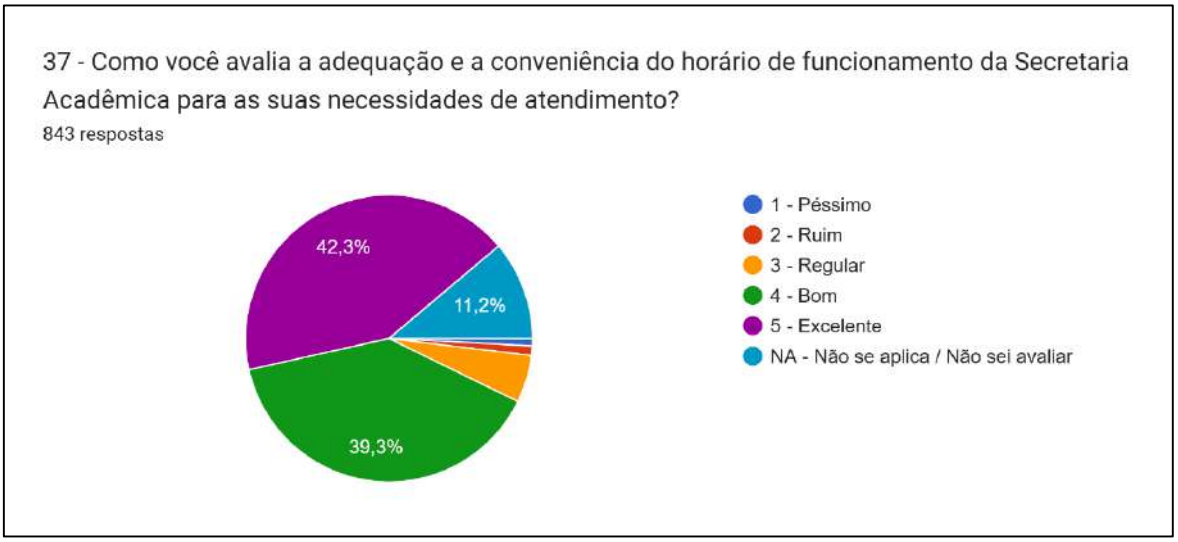
Fonte: CPA 2025

Figura 110: Agilidade e clareza da Secretaria na resposta a requerimentos e documentos.



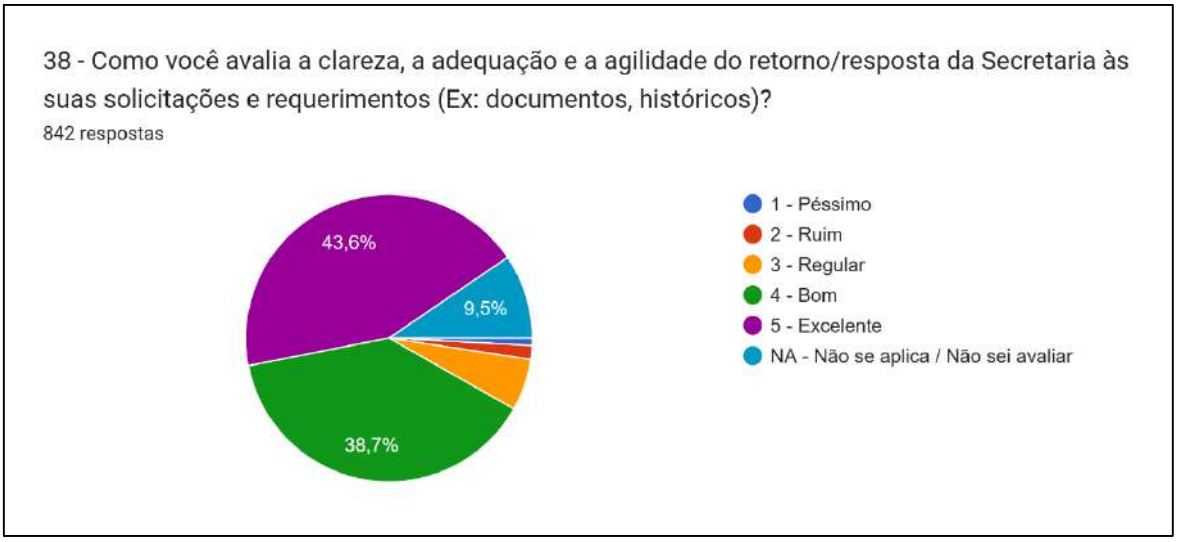
Fonte: CPA 2025

Figura 111: Adequação e conveniência do horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica.



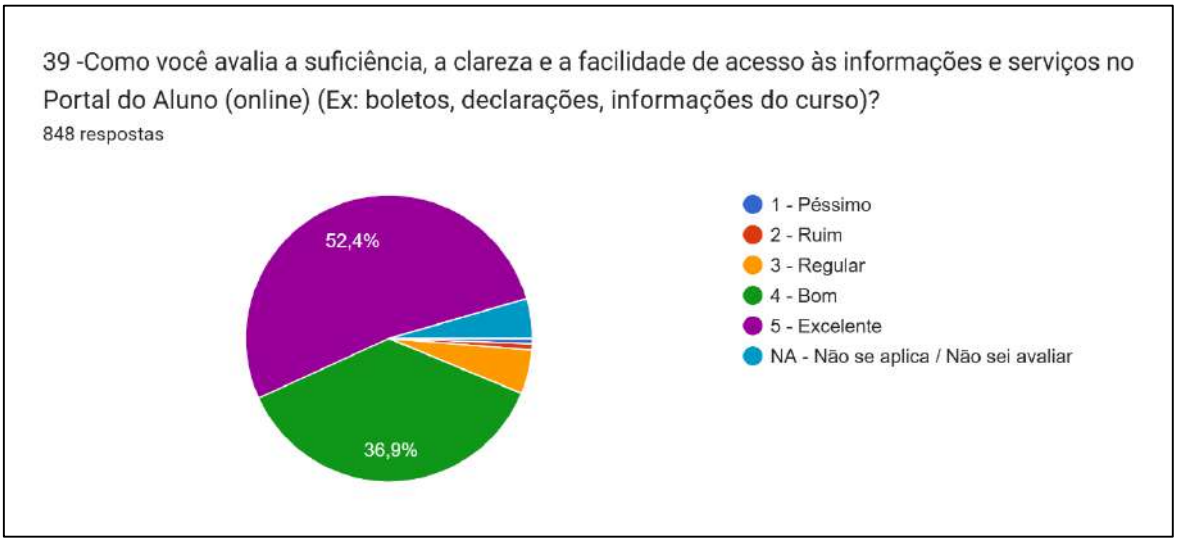
Fonte: CPA 2025

Figura 112: Agilidade e clareza da Secretaria na resposta a requerimentos e documentos.



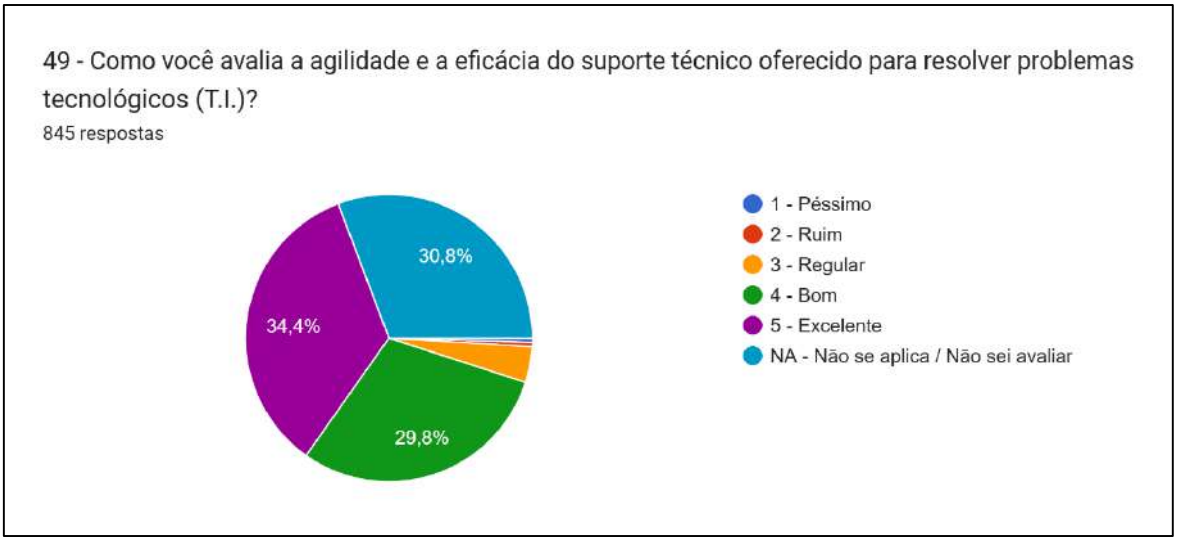
Fonte: CPA 2025

Figura 113: Facilidade de acesso e suficiência das informações no Portal do Aluno (online).



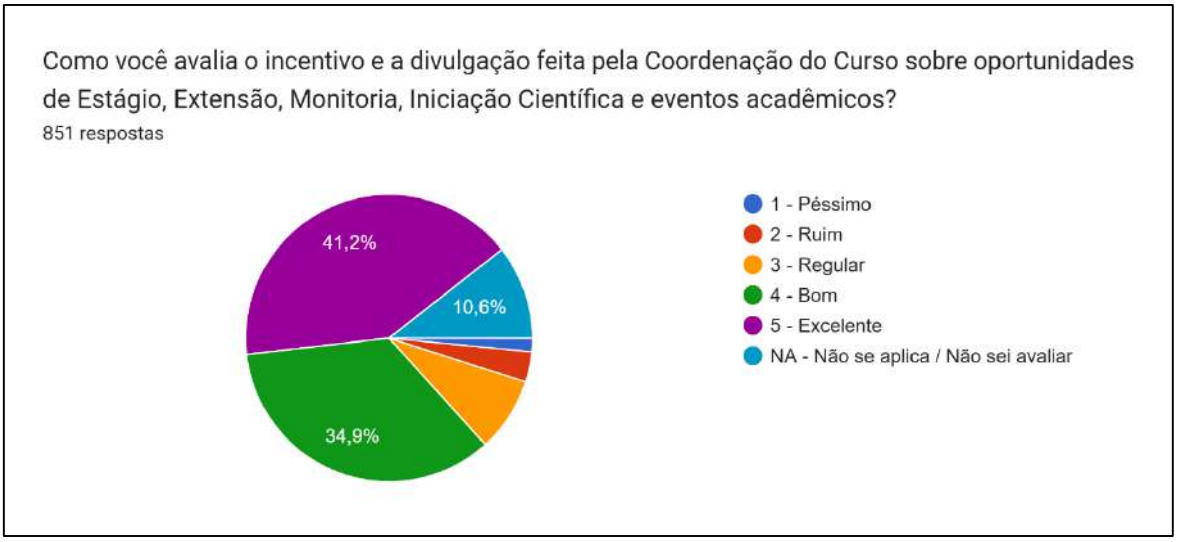
Fonte: CPA 2025

Figura 114: Eficácia e agilidade do suporte técnico de T.I. na resolução de problemas.



Fonte: CPA 2025

Figura 115: Eficácia e agilidade do suporte técnico de T.I. na resolução de problemas.



Fonte: CPA 2025

8.3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Corpo Discente

Os resultados indicam (Figura 116) que 27,6% dos estudantes avaliaram as instalações das salas de aula como "Excelente" e 22,5% como "Bom", totalizando 50,1% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo", quando agrupadas, somam 3,3%, indicando baixo nível de insatisfação. Além disso, 46,6% dos respondentes assinalaram a opção "Não se Aplica". De modo geral, entre os estudantes que avaliaram o item, observa-se percepção positiva em relação às condições físicas das salas de aula, considerando espaço, iluminação, ventilação e conforto térmico.

Os resultados indicam (Figura 117) que 31,1% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 24,7% o conceito "Bom" à qualidade e ao funcionamento dos recursos

audiovisuais, totalizando 55,8% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo" correspondem a 4,2%, enquanto 41,1% dos respondentes assinalaram a opção "Não se Aplica". Entre os estudantes que avaliaram o item, observa-se percepção positiva quanto aos recursos audiovisuais disponibilizados pela instituição.

Em relação à qualidade e atualização do acervo físico da biblioteca, verifica-se (Figura 118) que 33,6% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 29,8% o conceito "Bom", totalizando 63,4% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo" somam 5,9%, enquanto 30,7% dos respondentes marcaram a opção "Não se Aplica". Os resultados indicam percepção favorável em relação ao acervo físico disponível.

Quanto ao ambiente físico da biblioteca, observa-se (Figura 119) que 28,1% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 24,8% o conceito "Bom", totalizando 52,9% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo" correspondem a 3,8%, enquanto 43,3% dos respondentes assinalaram a opção "Não se Aplica". Entre os estudantes que avaliaram o item, a percepção geral é positiva quanto às condições do espaço.

A avaliação do atendimento da equipe da biblioteca apresenta percepção amplamente positiva (Figura 120), com 31,4% de avaliações "Excelente" e 25,9% "Bom", totalizando 57,3% de aprovação. Registra-se ainda 37,2% na opção "Não se Aplica" e 5,5% distribuídos entre os conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo".

No que se refere à disponibilidade e funcionamento dos equipamentos da biblioteca, observa-se (Figura 121) que 23,4% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 21,9% o conceito "Bom", totalizando 45,3% de avaliações positivas. O percentual de 3% corresponde aos conceitos "Regular", "Ruim" e "Péssimo", enquanto 51,7% dos respondentes assinalaram a opção "Não se Aplica".

Em relação aos programas e softwares utilizados nas atividades acadêmicas, verifica-se (Figura 122) que 30,1% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 27,9% o conceito "Bom", totalizando 58% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo" correspondem a 3,8%, enquanto 38,2% assinalaram a opção "Não se Aplica".

Os sistemas institucionais receberam avaliação amplamente positiva (Figura 123), com 46,2% de avaliações "Excelente" e 33,2% "Bom", totalizando 79,4% de aprovação. Registra-se ainda 5,2% no conceito "Regular" e 15,4% na opção "Não se Aplica".

Quanto ao acesso aos sistemas e plataformas institucionais, observa-se (Figura 124) que 27,4% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 23,4% o conceito "Bom", totalizando 50,8% de avaliações positivas. Registra-se ainda 3,7% no conceito "Regular" e 45,5% na opção "Não se Aplica".

No que se refere à disponibilidade de equipamentos para atividades acadêmicas, verifica-se (Figura 125) que 26,9% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 23,4% o conceito "Bom", totalizando 50,3% de avaliações positivas. Registra-se 3,2% no conceito "Regular" e 46,5% na opção "Não se Aplica".

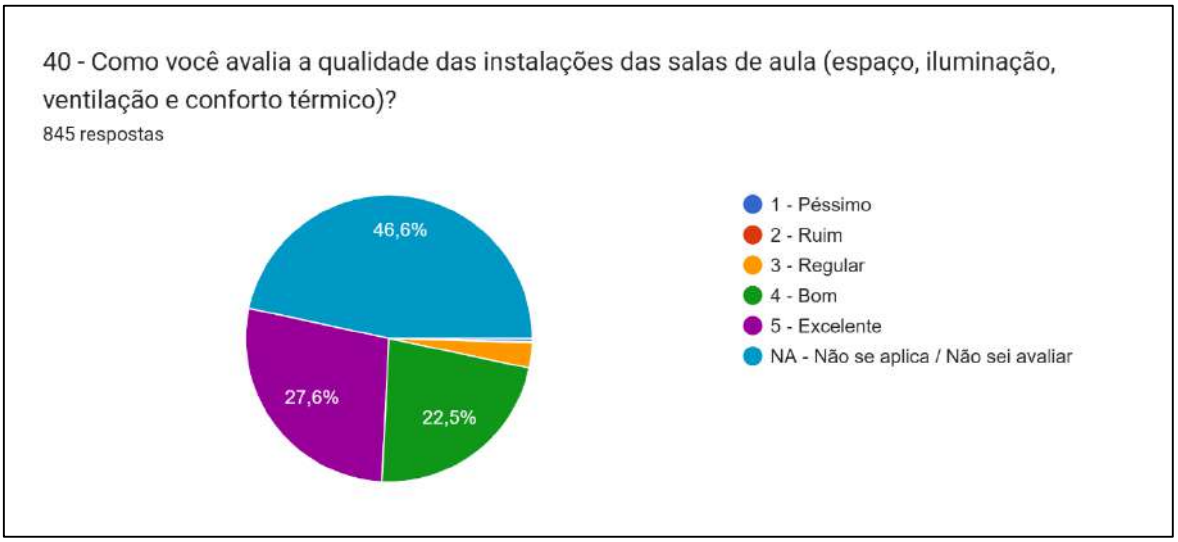
Quanto às salas de metodologias ativas, observa-se (Figura 126) que 27% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 20,7% o conceito "Bom", totalizando 47,7% de avaliações positivas. As avaliações "Regular", "Ruim" e "Péssimo" correspondem a 3,1%, enquanto 49,2% dos respondentes assinalaram a opção "Não se Aplica", indicando baixo contato inicial com esse tipo de espaço pedagógico.

Em relação às condições de acessibilidade física, verifica-se (Figura 127) que 22,2% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 19,9% o conceito "Bom", totalizando 42,1% de avaliações positivas. Registra-se ainda 2,6% no conceito "Regular", enquanto 55,3% dos respondentes marcaram a opção "Não se Aplica", sugerindo baixo contato direto com essas estruturas.

Por fim, quanto à disponibilidade de recursos de inclusão, observa-se (Figura 128) que 24,4% dos estudantes atribuíram o conceito "Excelente" e 18,7% o conceito "Bom", totalizando 43,1% de avaliações positivas. Registra-se ainda 2% no conceito "Regular", enquanto 54,3% assinalaram a opção "Não se Aplica", indicando possível desconhecimento ou baixo uso desses recursos pelos estudantes.

De modo geral, os resultados evidenciam avaliação predominantemente positiva da infraestrutura institucional por parte do corpo discente. A maioria dos indicadores apresenta concentrações relevantes nos conceitos "Excelente" e "Bom", especialmente no que se refere aos sistemas institucionais, aos recursos da biblioteca e às condições físicas dos ambientes acadêmicos. Entretanto, observa-se também elevado percentual de respostas na categoria "Não se Aplica" em alguns itens, o que pode indicar baixo uso ou desconhecimento de determinados recursos e estruturas. Assim, embora a infraestrutura seja percebida de forma satisfatória pelos estudantes, recomenda-se ampliar a divulgação e o acesso a alguns serviços e espaços institucionais, de modo a potencializar sua utilização pela comunidade acadêmica.

Figura 116: Qualidade das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação e conforto térmico).



Fonte: CPA 2025

Figura 117: Qualidade e funcionamento dos recursos audiovisuais disponíveis na instituição

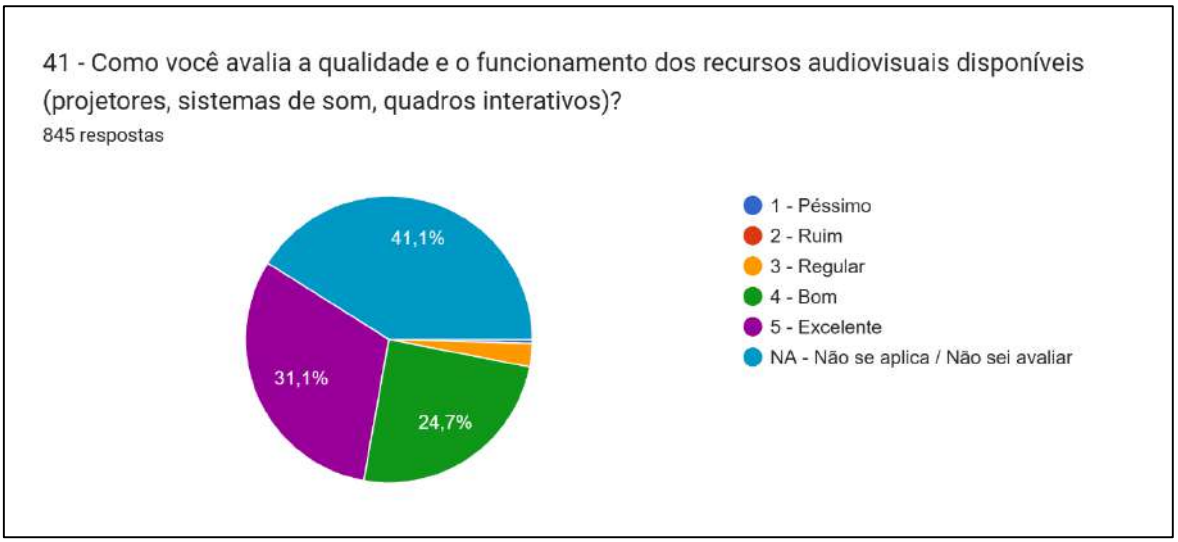
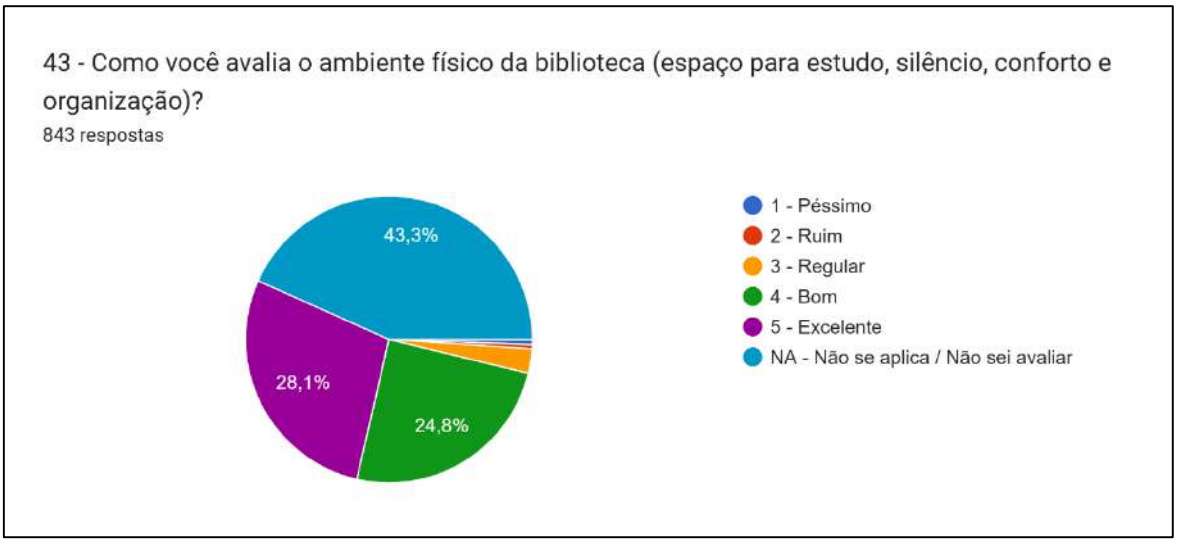


Figura 118: Facilidade de acesso às Bibliotecas Virtuais e qualidade do acervo digital



Fonte: CPA 2025

Figura 119: Avaliação do ambiente físico da biblioteca (estudo, silêncio e conforto)



Fonte: CPA 2025

Figura 120: Qualidade do atendimento e suporte oferecido pela equipe da biblioteca

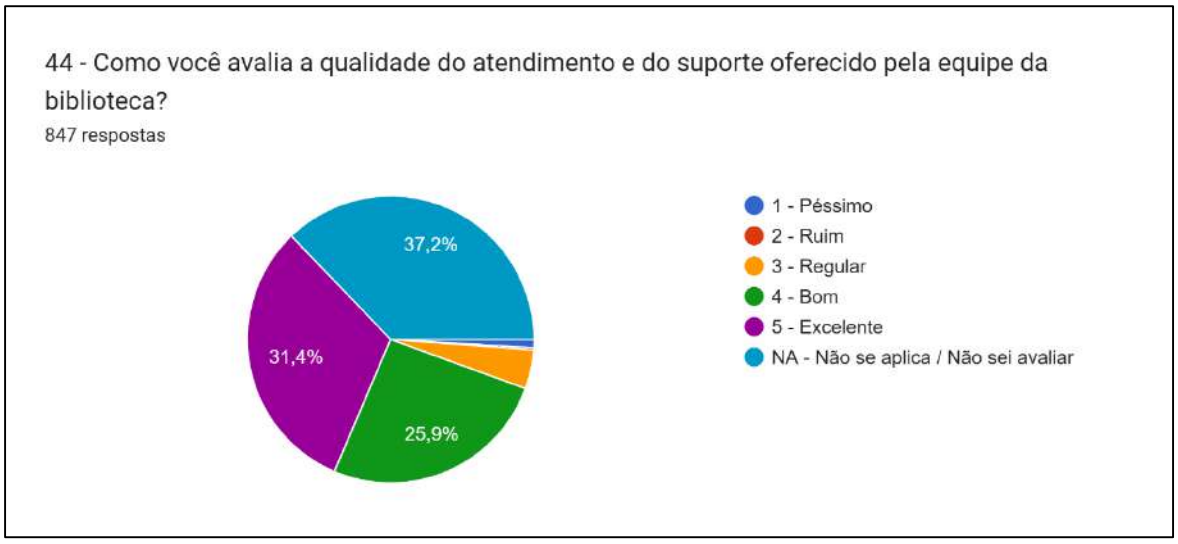
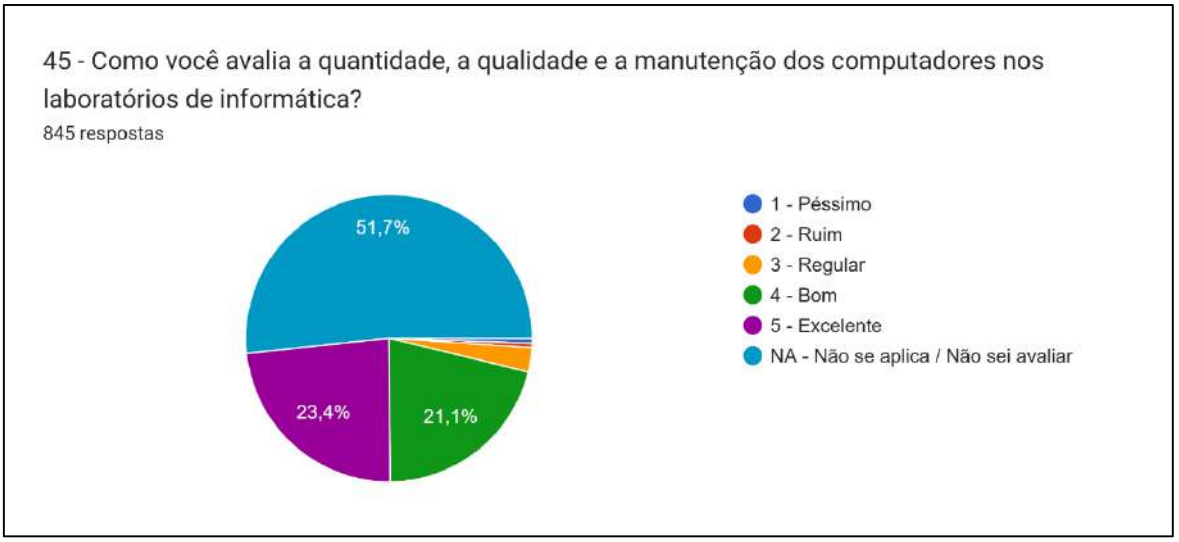


Figura 121: Manutenção e qualidade dos computadores disponíveis nos laboratórios de informática



Fonte: CPA 2025

Figura 122: Disponibilidade e atualização dos softwares necessários para o curso



Figura 123: Velocidade, estabilidade e disponibilidade da rede Wi-Fi na instituição.

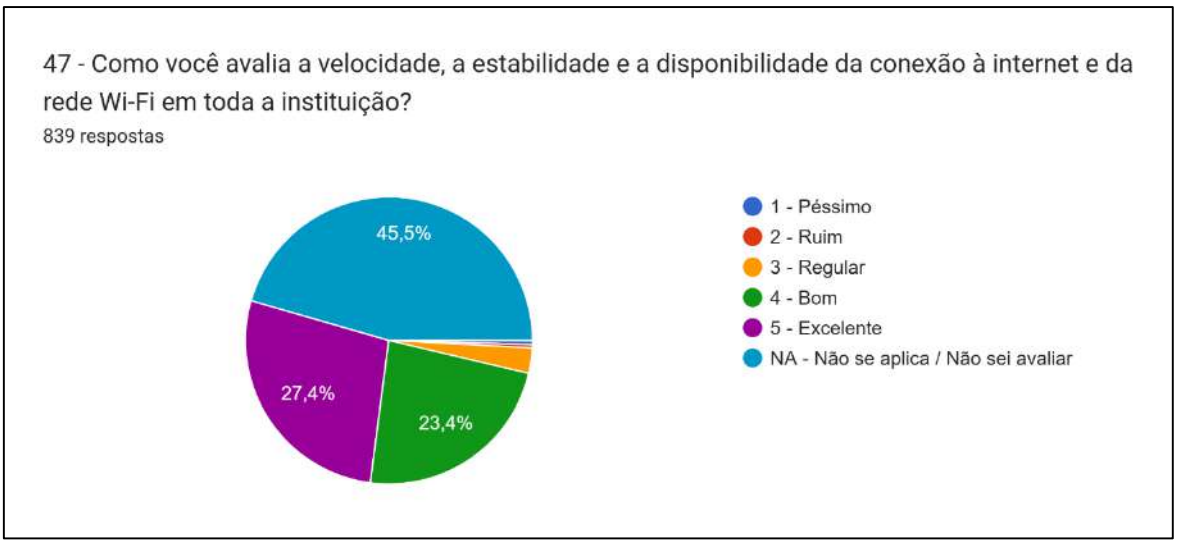
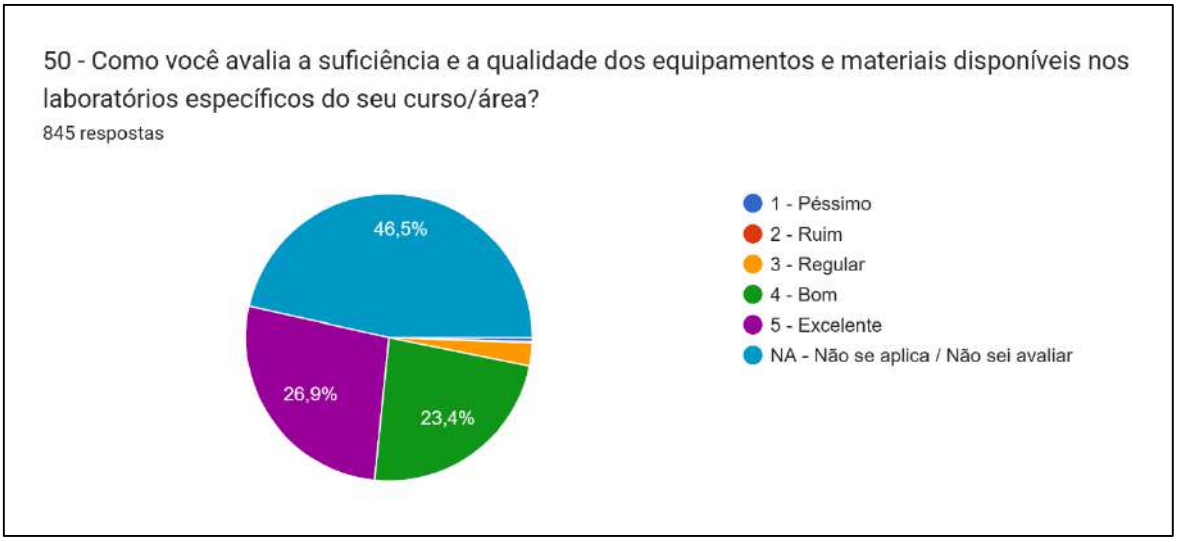


Figura 124: Velocidade, estabilidade e disponibilidade da rede Wi-Fi na instituição



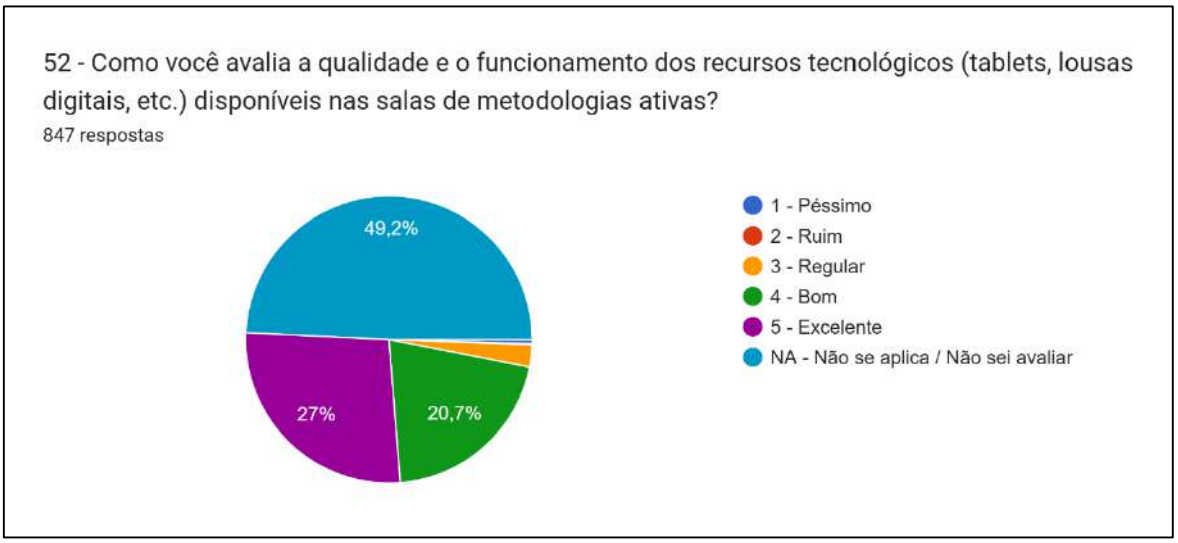
Fonte: CPA 2025

Figura 125: Suficiência e qualidade dos equipamentos e materiais em laboratórios específicos.



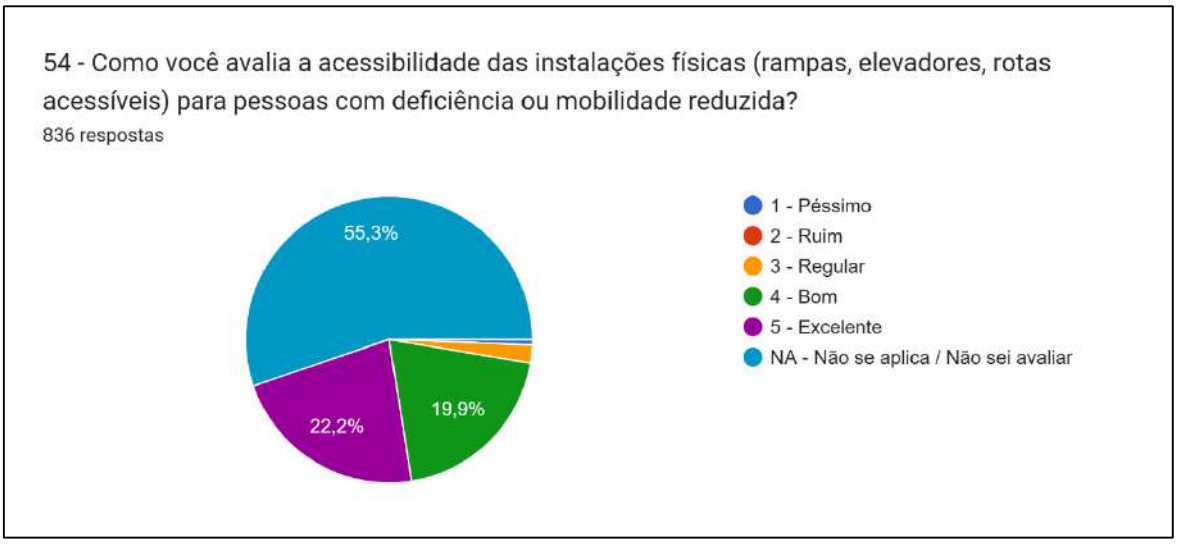
Fonte: CPA 2025

Figura 126: Estrutura física e flexibilidade das salas de metodologias ativas



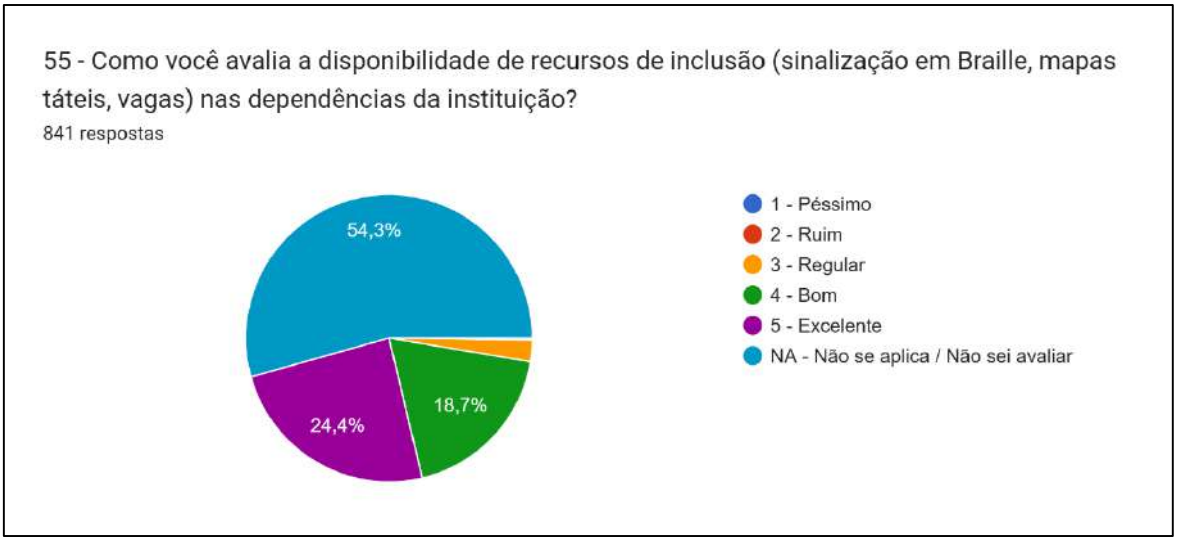
. Fonte: CPA 2025

Figura 127: Condições de acessibilidade física (rampas, elevadores e rotas acessíveis)



Fonte: CPA 2025

Figura 128: Disponibilidade de recursos de inclusão (sinalização tátil e Braille)



Fonte: CPA 2025

8.4. Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o feedback aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu feedback com elogios, sugestões e críticas por meio do e-mail institucional cpa@fasuleducacional.edu.br, consolidando assim o processo de comunicação.

Desta forma, a divulgação dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como:

- Site institucional;
- Reuniões;
- Documentos informativos (impressos e eletrônicos);
- Live (via youtube);
- Adesivos de parede, portas;
- Mensagens via whatsap;
- Redes sociais.

9. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Autoavaliação Institucional é um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no rdesenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

A etapa de acompanhamento compreende:

- Identificação de pontos de melhoria.
- Elaboração de planos de ação e estratégias de correção.
- Implementação de melhorias.

Face a isso, após a consolidação e apresentação dos resultados para as respectivas áreas são derivados planos de ação com o intuito de promover a melhoria nos diferentes aspectos identificados na avaliação.

9.1. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

Diante de todo o caminho percorrido no histórico da Fasul Educacional EaD, a instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados, é necessário também provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas planejadas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição. Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias. As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela Faculdade para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

9.2. Plano de Ação e Melhorias

Com vistas à construção contínua de um ensino superior de excelência, das análises das informações da autoavaliação institucional alinhadas com o perfil institucional (missão, visão, pilares e valores) são identificados as potencialidades e os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação com prospecção de metas e objetivos voltados para a gestão dos recursos e investimentos da instituição. Esse exercício avaliativo de buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, permite a instituição corrigir o rumo e a assegurar a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos institucionais traçados.

Diante do exposto, a Fasul Educacional EaD apresenta abaixo as melhorias que forma identificadas como prioritárias para elevar o padrão de desempenho da IES e melhorar permanentemente a qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A CPA tem acompanhado a execução do atendimento a essas demandas e relata para comunidade acadêmica o estágio atual das ações planejadas pela gestão acadêmica e administrativa.

O quadro abaixo apresenta o plano de ação de melhorias da Fasul Educacional EaD.

Quadro - Plano de ação e melhorias a serem realizadas e realizadas na Fasul Educacional EaD.

FRAGILIDADE	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO DE EXECUÇÃO	STATUS
Segmento: Corpo Técnico-Administrativo Base: Fragilidades identificadas na Avaliação Institucional – CPA				
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Realizar reuniões de devolutiva com setores administrativos	Diretoria administrativa e CPA	Semestral	Em andamento
	Promover campanha interna de sensibilização sobre avaliação institucional	CPA	Ação permanente	Em andamento
	Criar boletim institucional semestral com resultados da CPA	CPA	Semestral	Em andamento
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Desenvolver programa institucional de diversidade e inclusão	RH / Gestão	1 ANO	Em andamento
	Promover campanhas educativas sobre direitos humanos e respeito às diferenças	RH/CPA	Semestral	Em andamento
	Oferecer oficinas e palestras sobre diversidade e inclusão	RH/EXTENÃO	ANUAL	Em andamento
	Criar canal institucional para acolhimento e mediação de conflitos	RH	Semestral	Em andamento

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Elaborar plano anual de capacitação para servidores	RH / Gestão	Anual	Em andamento
	Criar programa de incentivo à participação em eventos externos	Gestão	1 ano	Em andamento
	Ampliar a oferta de treinamentos internos	RH	Semestral	Em andamento
	Implantar reuniões periódicas de integração entre setores	Gestão	Trimestral	Em andamento
	Revisar acessibilidade de sistemas e documentos institucionais	TI	6 meses	Em andamento
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Implementar programa institucional de reconhecimento profissional	Gestão / RH	1 ano	Em andamento
	Realizar diagnóstico da distribuição de carga de trabalho	Gestão / RH	6 meses	Em andamento
	Criar canal institucional para sugestões e feedback dos servidores	Gestão / TI	4 meses	Em andamento
	Promover reuniões periódicas de escuta institucional	Gestão	Semestral	Em andamento

Eixo 5 – Infraestrutura Física	Realizar diagnóstico ergonômico dos postos de trabalho	RH / Segurança do Trabalho	6 meses	Em andamento
	Atualizar equipamentos conforme necessidade dos setores	Gestão / TI	Anual	Em andamento
	Melhorar fluxo de atendimento do suporte técnico	TI	4 meses	Em andamento
	Divulgar recursos de inclusão disponíveis na instituição	RH / CPA	Semestral	Em andamento
Segmento: Corpo Docente **Base: Fragilidades identificadas na Avaliação Institucional – CPA**				
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Realizar seminário anual de apresentação do PDI, PPI e planejamento estratégico	CPA / Direção	Anual	Em andamento
	Criar material síntese do PDI/PPI direcionado aos docentes	CPA / Comunicação	6 meses	Em andamento
	Promover reuniões de devolutiva dos resultados da CPA com os docentes	CPA / Coordenação	Semestral	Em andamento

	Disponibilizar painel digital com indicadores institucionais	TI / CPA	6 meses	Em andamento
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Criar encontros institucionais de alinhamento estratégico com docentes	Direção / Coordenação	Semestral	Em andamento
	Implementar boletim informativo institucional com resultados da avaliação	CPA / Comunicação	Trimestral	Em andamento
	Fortalecer canais digitais de comunicação institucional	TI / Comunicação	6 meses	Em andamento
	Realizar campanhas de sensibilização sobre avaliação institucional	CPA	Anual	Em andamento
	Criar programa institucional de incentivo à pesquisa e extensão	Direção / Coordenação	1 ano	Em andamento
	Estabelecer editais internos de apoio à pesquisa	Direção	Anual	Em andamento
	Incentivar participação docente em eventos científicos	Coordenação	Anual	Em andamento

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Criar programa de capacitação docente continuada	RH / Coordenação	Semestral	Em andamento
	Estimular publicação científica em periódicos e eventos	Coordenação / Pesquisa	Anual	Em andamento
	Desenvolver política institucional de progressão docente	Direção / RH	1 ano	Em andamento
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Realizar diagnóstico da distribuição da carga horária docente	Coordenação / Direção	6 meses	Em andamento
	Promover reuniões de transparência institucional sobre orçamento	Direção	Anual	Em andamento
	Fortalecer o suporte administrativo às atividades docentes	Gestão Administrativa	6 meses	Em andamento
	Criar canal permanente de diálogo entre docentes e gestão	Direção / Coordenação	4 meses	Em andamento
	Realizar diagnóstico da infraestrutura pedagógica	Direção / TI	6 meses	Em andamento
	Modernizar equipamentos tecnológicos de sala de aula	Direção	Anual	Em andamento

Eixo 5 – Infraestrutura Física	Ampliar recursos digitais para ensino	TI	1 ano	Em andamento
	Divulgar recursos de acessibilidade disponíveis na instituição	CPA / RH	Semestral	Em andamento
	Criar plano institucional de manutenção e melhoria da infraestrutura	Gestão	Anual	Em andamento
Segmento: Corpo Discente **Base: Fragilidades identificadas na Avaliação Institucional – CPA**				
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Intensificar campanhas de divulgação sobre a atuação da CPA	CPA / Comunicação	Semestral	Em andamento
	Promover momentos de devolutiva dos resultados da avaliação institucional aos alunos	CPA / Coordenações	Semestral	Em andamento
	Divulgar relatórios simplificados da CPA no AVA e no portal institucional	CPA / TI	Semestral	Em andamento
	Realizar ações de sensibilização para participação nas avaliações institucionais	CPA	Anual	Em andamento

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Intensificar a divulgação de projetos de pesquisa e extensão	Coordenação / Extensão	Anual	Em andamento
	Criar calendário institucional de eventos acadêmicos	Coordenação / Extensão	Anual	Em andamento
	ncentivar a participação discente em eventos científicos externos	Coordenação / Gestão	Anual	Em andamento
	Estimular projetos de aplicação prática do conhecimento	Coordenação / Docentes	Contínuo	Em andamento
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Monitorar o tempo de resposta dos tutores às dúvidas dos estudantes	Coordenação / Tutoria	Semestral	Em andamento
	Promover capacitação pedagógica contínua para docentes e tutores	Coordenação / RH	Anual	Em andamento
	Aprimorar a organização das orientações acadêmicas no AVA	Coordenação / TI	Semestral	Em andamento
	Fortalecer o suporte tecnológico e pedagógico ao estudante	Coordenação / TI	Contínuo	Em andamento

Eixo 4 – Políticas de Gestão	Divulgar os serviços oferecidos pela secretaria e setores administrativos	Gestão / Comunicação	Semestral	Em andamento
	Promover orientação aos estudantes sobre serviços acadêmicos disponíveis	Coordenação	Semestral	Em andamento
	Aprimorar os canais de atendimento institucional	Gestão / TI	Contínuo	Em andamento
	Divulgar oportunidades acadêmicas e de carreira aos estudantes	Coordenação	Contínuo	Em andamento
Exo 5 – Infraestrutura Física	Promover ações de divulgação sobre os recursos da biblioteca	Biblioteca / Coordenação	Semestral	Em andamento
	Incentivar o uso das salas de metodologias ativas nas disciplinas	Coordenação / Docentes	Contínuo	Em andamento
	Divulgar recursos de acessibilidade e inclusão disponíveis	Gestão / Núcleo de Acessibilidade	Semestral	Em andamento
	Realizar orientações sobre uso de sistemas institucionais e plataformas acadêmicas	TI / Coordenação	Semestral	Em andamento

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise integrada dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025, considerando os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, evidencia um cenário globalmente positivo em relação às dimensões avaliadas nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). De modo geral, os dados indicam o fortalecimento progressivo da cultura avaliativa institucional, com reconhecimento da importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instância estratégica para o acompanhamento, diagnóstico e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas. Observa-se que, nos diferentes segmentos, predomina a avaliação nas categorias “Excelente” e “Bom”, indicando percepção favorável quanto às políticas institucionais, à gestão, às práticas acadêmicas e às condições de infraestrutura. Ao mesmo tempo, os resultados apontam oportunidades de aperfeiçoamento, que subsidiam a elaboração de planos de ação voltados à melhoria contínua da qualidade institucional.

No Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, os resultados demonstram a consolidação da cultura de avaliação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Docentes, discentes e servidores técnico-administrativos reconhecem a relevância do processo de autoavaliação institucional e o papel da CPA na promoção da reflexão crítica sobre as práticas institucionais. Destaca-se o elevado grau de conhecimento sobre os instrumentos avaliativos e sobre documentos institucionais estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A predominância das avaliações “Excelente” e “Bom” evidencia que as ações de comunicação, sensibilização e letramento avaliativo têm contribuído para ampliar o engajamento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Ainda assim, alguns registros nas categorias “Regular” “Ruim e “Não se Aplica” indicam a necessidade de continuidade das estratégias de divulgação e de fortalecimento da participação institucional nos processos de avaliação.

No que se refere ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, os resultados evidenciam percepção majoritariamente positiva quanto às políticas institucionais relacionadas à responsabilidade social, à inclusão e à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os docentes e discentes, destaca-se o reconhecimento das oportunidades de participação em projetos acadêmicos e da articulação entre teoria e prática no processo formativo. Já entre os servidores técnico-administrativos, observa-se avaliação favorável quanto às políticas institucionais de diversidade, inclusão e respeito às diferenças no ambiente de trabalho. Contudo, a presença de avaliações nas categorias “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” e “Não se Aplica” em alguns indicadores sugere a necessidade de ampliar a divulgação das metas institucionais e fortalecer as estratégias de participação da comunidade acadêmica nas ações de desenvolvimento institucional, bem como intensificar iniciativas voltadas à promoção da

responsabilidade social e da inclusão.

No Eixo 3: Políticas Acadêmicas, os resultados indicam elevados níveis de satisfação, especialmente entre os estudantes, que reconhecem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a atuação docente, a organização dos materiais didáticos e o funcionamento dos ambientes virtuais de aprendizagem. Os docentes, por sua vez, destacam como potencialidades a autonomia pedagógica, a interação acadêmica e o suporte oferecido pelas coordenações de curso. Entre os servidores técnico-administrativos, observam-se avaliações positivas relacionadas às políticas institucionais de capacitação e ao suporte às atividades acadêmicas. Entretanto, os dados também apontam desafios relacionados ao fortalecimento das políticas de incentivo à pesquisa e extensão, à ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional docente e à intensificação das ações de capacitação e formação continuada para os servidores.

No que diz respeito ao Eixo 4: Políticas de Gestão, os resultados demonstram percepção amplamente favorável quanto à atuação das coordenações de curso, à acessibilidade da gestão institucional, à qualidade do atendimento administrativo e ao funcionamento dos serviços acadêmicos. Estudantes, docentes e servidores reconhecem a eficiência dos processos institucionais e a existência de um ambiente organizacional pautado em relações colaborativas e no compromisso com a melhoria contínua. Entretanto, alguns indicadores apontam aspectos que demandam atenção institucional, como a distribuição da carga horária docente, a valorização profissional dos servidores e o fortalecimento da comunicação institucional entre os diferentes setores. Além disso, a presença de respostas na categoria “Não se Aplica” em determinados indicadores sugere a necessidade de ampliar a transparência e a socialização das informações institucionais.

No Eixo 5: Infraestrutura Física, os três segmentos avaliam de forma predominantemente positiva as condições estruturais da instituição. Destacam-se, especialmente, os índices favoráveis relacionados aos recursos tecnológicos, aos sistemas institucionais, às condições de segurança, higiene e bem-estar, bem como aos serviços oferecidos pela biblioteca. Entre os servidores técnico-administrativos, observa-se reconhecimento das condições adequadas para o desempenho das atividades administrativas, enquanto docentes e discentes destacam a disponibilidade de recursos que favorecem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Ainda assim, alguns indicadores apresentam percentuais relevantes na categoria “Não se Aplica”, especialmente nos itens relacionados à acessibilidade e a determinados recursos específicos, o que pode indicar desconhecimento ou menor utilização desses serviços por parte de alguns segmentos da comunidade acadêmica.

De forma geral, os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 evidenciam que a instituição apresenta bases consolidadas em diferentes dimensões de sua gestão acadêmica e administrativa, destacando-se pela qualidade do ambiente institucional, pela estrutura organizacional e pelo fortalecimento da cultura avaliativa. Ao mesmo tempo, os dados revelam

oportunidades estratégicas de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das políticas de pesquisa e extensão, na ampliação das ações de capacitação e desenvolvimento profissional, na intensificação da comunicação institucional e na ampliação da divulgação de serviços e recursos disponíveis à comunidade acadêmica.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional reafirma-se como instrumento estratégico de gestão, possibilitando a escuta qualificada dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e contribuindo para a reflexão crítica sobre as práticas institucionais. Os resultados obtidos constituem importante subsídio para o planejamento institucional e para a elaboração de planos de ação voltados à melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e estrutural da instituição, fortalecendo o compromisso institucional com a transparência, a participação democrática e a excelência no ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2004, Seção 1, pp. 3-4.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 062/2014. Brasília: INEP, 2014.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014. Brasília: INEP, 2014.

FASUL EDUCACIONAL. PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional - 2022/2026. São Lourenço/MG: Faculdade Fasul Educacional EaD, 2024.